


# RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE

DIPLOMADOS 2018/2019

A photograph showing two hands holding a long, narrow document or certificate. The document features a technical diagram with various lines and shapes. The background is a bright, out-of-focus window.

Análise dos Resultados do Inquérito  
aos Diplomados da Escola Superior de  
Desporto de Rio Maior

Siglas	3
1. Introdução	4
2. O Estudo	5
2.1. Metodologia	5
2.2. Caracterização da população em análise	6
2.2.1 Distribuição dos inquiridos por idade	7
2.2.2 Distribuição dos inquiridos por género	8
2.2.3 Curso concluído no ano letivo de 2018/2019	9
2.2.4 Participação em Programas de Mobilidade Internacional	9
2.3. Análise dos resultados	11
2.3.1 Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso	11
2.3.2 Situação profissional atual	12
2.3.3 Situação na Profissão (Empregados)	14
2.3.3.1 Tipo de vínculo na profissão	15
2.3.3.2 Rendimento líquido mensal	17
2.3.3.3 Distribuição geográfica dos diplomados, em termos laborais	19
2.3.3.4 Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso	20
2.3.3.5 Formas de obtenção do emprego atual	22
2.3.4 Razões para não se encontrar integrado no mercado de trabalho	24
2.3.4.1 Continuação dos Estudos	27
2.3.5 Avaliação dos cursos e da ESDRM	28
2.3.6 Comentários sobre os cursos e sobre a ESDRM	32
3. Estudo comparativo com os resultados obtidos nos anos letivos de 2014/2015 a 2017/2018	37
4. Conclusões Finais	42
Anexo I - Representação gráfica dos resultados, por curso	44
Anexo II - Modelo do questionário aplicado	100
Anexo III - Tabelas de Dados	105

<b>SIGLA</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>
ESDRM	Escola Superior de Desporto de Rio Maior
CTESP	Curso Técnico Superior Profissional
TESP-STAT	Técnico Superior Profissional de Surfing no Treino e na Animação Turística
AFEVS	Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (ensino em Português)
PAL	Licenciatura em Physical Activity and Lifestyle (ensino em Inglês)
DCFS	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde
DNTA	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
GOD	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas
TD	Licenciatura em Treino Desportivo
MTD	Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo
MDN	Mestrado em Desporto, com especialização em Desporto de Natureza

## 1 – INTRODUÇÃO

---

O acompanhamento do percurso profissional dos diplomados da Escola Superior de Desporto de Rio Maior assume grande relevância para a escola, pelo que a monitorização do mesmo através da aplicação dos Inquéritos de Empregabilidade é uma constante ao longo dos últimos anos letivos.

No presente Relatório procura-se compreender e analisar os percursos profissionais dos diplomados que terminaram a sua formação no ano letivo 2018/2019. Foram notificados para participar neste estudo todos os diplomados nos cursos de Técnico Superior Profissional, Licenciatura e Mestrado da ESDRM, cerca de um ano e meio após a conclusão das suas formações.

É essencial destacar que os resultados que irão ser apresentados foram recolhidos em plena pandemia Covid-19, que assola o nosso país desde março de 2020, o que poderá refletir na situação da empregabilidade perante este desafio global. De acordo com os dados fornecidos pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), no 1.º trimestre de 2021, Portugal apresentava uma taxa de desemprego de 7,1%<sup>1</sup>, verificando-se já um relativo aumento em relação à taxa de desemprego do ano de 2020 que se situava nos 6,8% (dados do INA). Já no que diz respeito à taxa de desemprego dos cursos da área do Desporto, de acordo com os dados disponibilizados pelo sítio InfoCursos<sup>2</sup>, em 2020, esta situava-se nos 4,9% (tendo por base a percentagem de diplomados que, em 2020, se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional). Já de acordo com o *“Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e impacto da COVID-19”*<sup>3</sup>, *“A pandemia COVID-19 implicou fortes restrições na atividade desportiva (...) consequentemente perda de receita, redução de postos de trabalho e de remuneração. Em Portugal, este impacto estima-se que tenha implicado, em 2020, (...) uma perda de 16 mil postos de trabalho.”*

Todos estes dados mostram, claramente, um aumento nos níveis de desemprego em Portugal durante o período da pandemia, pelo que iremos verificar como estes se refletiram na inserção ou continuidade na vida ativa dos nossos diplomados.

---

<sup>1</sup> <https://ine.pt/>

<sup>2</sup> <https://infocursos.mec.pt/>

<sup>3</sup> <https://paralimpicos.pt/documents/20181/0/Estudo+caracterizador+do+setor+do+desporto+em+Portugal+e+o+impacto+da+COVID-19/77b3187d-d395-4074-886e-fc8eb9946673>

## 2 - O ESTUDO

---

### 2.1 - METODOLOGIA

Para a realização deste estudo recorreu-se à aplicação online de um Inquérito por Questionário, através da metodologia quantitativa. Este questionário contemplava um total de vinte e uma questões (vinte questões de resposta fechada e obrigatória e uma de resposta aberta facultativa), sendo que, dependendo do tipo de resposta selecionada pelo inquirido, a estrutura encontrava-se formatada para um alinhamento lógico nas questões seguintes. A maioria das questões tinham o formato de escolha múltipla, havendo apenas uma questão de resposta aberta. Procurou-se fazer uma atualização nas questões apresentadas em relação ao inquérito aplicado no ano letivo anterior. Assim, foram criadas mais sete questões, em relação à estrutura utilizada anteriormente, tendo como objetivo conseguir-se reunir informação mais específica e diversificada sobre o percurso dos diplomados em estudo. O modelo do questionário encontra-se no anexo II.

Como referido no capítulo 1 deste Relatório, os inquiridos, num total de 204, diplomaram-se no ano letivo de 2018/2019, sendo provenientes dos cursos que se encontravam em funcionamento de Técnico Superior Profissional, Licenciatura e Mestrado da ESDRM. A recolha de dados iniciou-se no início do mês de março prolongando-se até finais do mês de maio, sendo que passou pelas seguintes fases:

- 1) No dia 05 de março de 2021 foi enviada uma mensagem eletrónica a todos os diplomados, para os contactos de e-mails registados na base de dados de alunos disponibilizada pelos Serviços Académicos, na qual se incluiu a informação respeitante ao objetivo deste inquérito, bem como o *link* para o preenchimento do mesmo através do *Microsoft Forms*.
- 2) Após o envio do 1.º e-mail, procedemos ao reenvio da mensagem em dois momentos diferentes (15 e 31 de março de 2021), reiterando a importância da participação.
- 3) Até meados de abril, obtivemos um total de apenas 59 respostas, pelo que, no período de 15 de abril a 20 de maio de 2021, procedemos ao contacto com os diplomados, via telefone, para cerca de 143 pessoas, nos quais procurámos mostrar a pertinência de resposta a este documento. Do resultado destes contactos, obtivemos a participação de 107 pessoas, o que totalizou um total de 166 respostas a este questionário.

À semelhança do ano letivo anterior, a principal limitação que consideramos existir no contacto aos alunos diz respeito aos endereços de e-mail e contactos telefónicos não atualizados, o que não nos permitiu a comunicação efetiva com cerca de 21 diplomados, apesar das muitas tentativas realizadas.

## 2.2 - CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM ANÁLISE

A população em análise neste relatório é constituída pelos alunos que se diplomaram no ano letivo de 2018/2019, na Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém. De acordo com os dados obtidos na base de dados de alunos, através do Sistema de Informação SIGARRA, o universo em análise corresponde a um total de 204 diplomados, provenientes de nove cursos diferentes e de três níveis de ensino: Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), Licenciatura e Mestrado.

Dos 204 diplomados contactados, responderam ao inquérito um total de 166, o que corresponde a uma taxa de resposta global de 81,4%.

A tabela n.º 1 apresenta o número de respostas efetivas, relativamente a cada curso.

Tabela n.º 1

TAXA DE RESPOSTA POR CURSO				
	CURSOS	N.º DE DIPLOMADOS	TAXA DE RESPOSTA	
TESP	TESP-STAT - Surfing no Treino e na Animação Turística	11	9	81,8%
	AFEVS - Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (ensino em Português)	23	20	86,9%
LICENCIATURA	PAL - Physical Activity and Lifestyle (ensino em Inglês)	3	3	100%
	DCFS - Desporto, Condição Física e Saúde	68	52	76,5%
	DNTA - Desporto de Natureza e Turismo Ativo	15	14	93,3%
	GOD - Gestão das Organizações Desportivas	14	10	71,4%
	TD - Treino Desportivo	61	51	83,6%
MESTRADO	MTD - Desporto, com especialização em Treino Desportivo	8	6	75%
	MDN - Desporto, com especialização em Desporto de Natureza	1	1	100%
<b>TOTAL</b>		<b>204</b>	<b>166</b>	<b>81,4%</b>

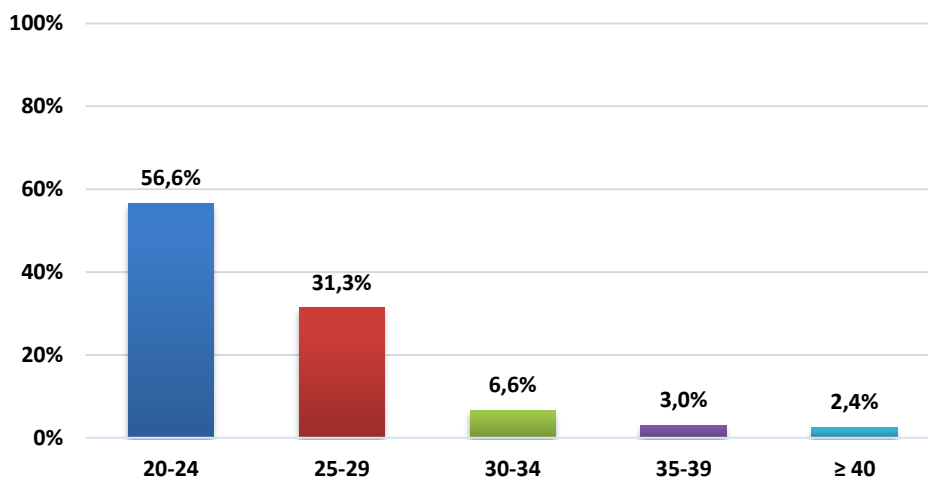
[Taxa de Resposta dos Diplomados por curso]

Verifica-se que os cursos de PAL e MDN apresentam uma taxa de resposta de 100%, tendo todos os diplomados nestes cursos de 2018/2019 participado neste Inquérito. Com uma taxa de resposta elevada encontra-se, ainda, o curso de DNTA (93,3%) e AFEVS (86,9%).

Seguidamente, iremos apresentar os resultados obtidos referentes à caracterização da população inquirida. Todos os dados serão representados através de gráficos, com os valores convertidos em percentagem com uma casa decimal. As tabelas com a indicação do número de respostas efetivas encontram-se no Anexo III.

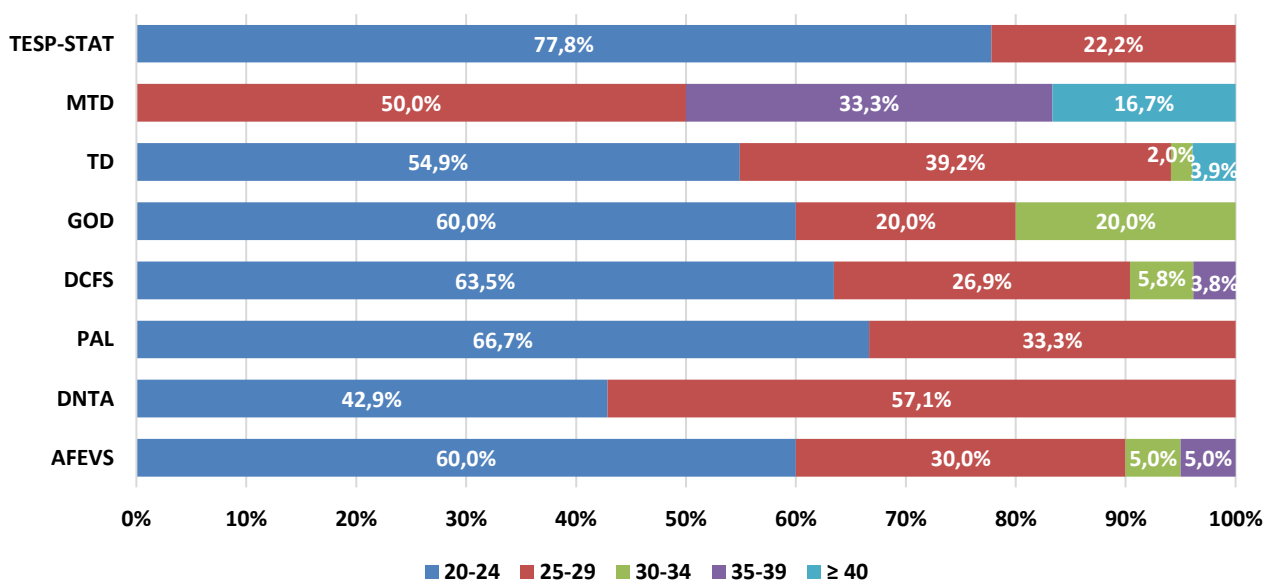
### 2.2.1 DISTRIBUIÇÃO DOS INQUIRIDOS POR IDADE

Iniciando a análise dos resultados obtidos (fig. n.º 1), verifica-se que a maioria dos inquiridos se encontrava no escalão etário 20-24 anos com 56,6% das respostas, seguindo-se o escalão de 25-29 anos com um valor de 31,3%. Os indivíduos com 30 ou mais anos apresentaram menor expressão com 12% das respostas.



[Figura n.º 1 – Questão: “Idade” – Dados Globais]

A figura n.º 2 distribui os inquiridos por idades e cursos. Verifica-se, assim, que, de forma geral, foi nos cursos de TESP e de Licenciatura que, como expectável, predominou o escalão etário mais jovem (20-24 anos).



[Figura n.º 2 – Questão: “Idade” – Dados por Curso]

Quanto à faixa etária de 25-29 anos, foi no curso de DNTA que esta apresentou maior expressão, com 57,1% de respostas. O curso de TD foi o único que apresentou diplomados de todos os escalões etários, sendo que se destacou com maior expressão a faixa etária de 20-24 anos, com 54,9% de respostas. Ainda nos cursos

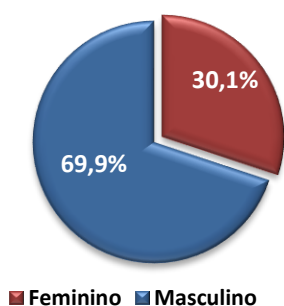
de Licenciatura, é apenas nos cursos de TD, DCFS e AFEVS que se verifica a existência de diplomados com idades acima dos 30 anos, apesar de em menor expressão, em comparação com as faixas etárias mais jovens.

Quanto ao nível de ensino de Mestrado, no curso de MTD, verificou-se maior expressão no escalão etário 25-29 anos (50%), seguindo-se os escalões acima dos 35 anos de idade (33,3% + 16,7%). Já no curso de MDN, uma vez que corresponde apenas a um inquirido, o mesmo não surge representado na Fig. 2. No entanto, ressalva-se que o mesmo integra o grupo etário superior a 40 anos.

É de destacar que a idade questionada aos inquiridos dizia respeito ao momento do questionário e não ao momento do término do curso em questão.

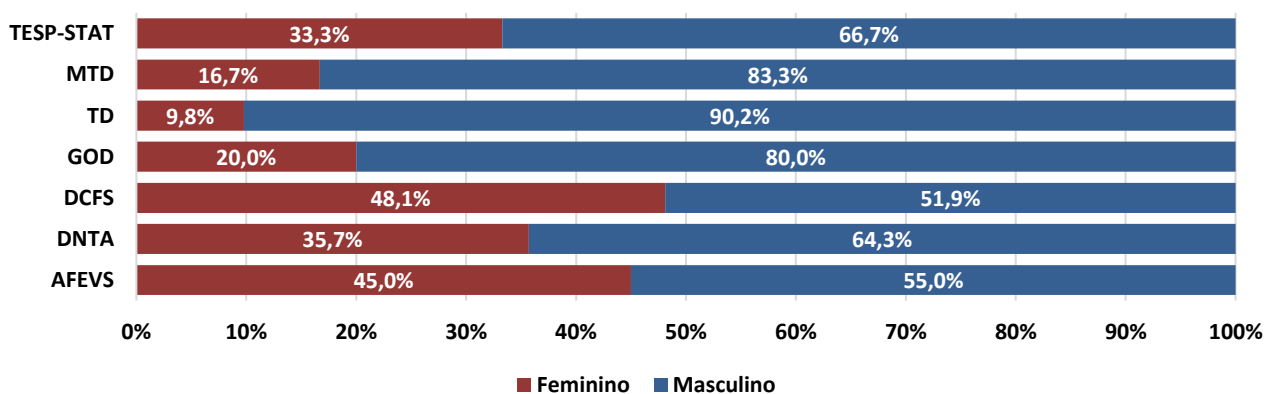
### 2.2.2 DISTRIBUIÇÃO DOS INQUIRIDOS POR GÉNERO

De acordo com a figura n.º 3, de uma forma global, a amostra de diplomados inquiridos é maioritariamente do género masculino (69,9%), em oposição a 30,1% de inquiridos do género feminino.



[Figura n.º 3 – Questão: “Género” – Dados Globais]

Analisando a figura n.º 4, verifica-se que o género masculino é predominante em todos os cursos da ESDRM, com especial incidência nos cursos de TD (90,2%) e GOD (80%). Relativamente ao género feminino, apesar de não se encontrar em maioria, é nos cursos de DCFS (48,1%) e AFEVS (45%) que a taxa de resposta é superior. Já os cursos de MDN e PAL não surgem representados na Fig. n.º 4 devido ao número reduzido de respostas, mas podemos destacar que em MDN o único inquirido pertence ao género masculino, bem como os 3 inquiridos do curso de PAL.

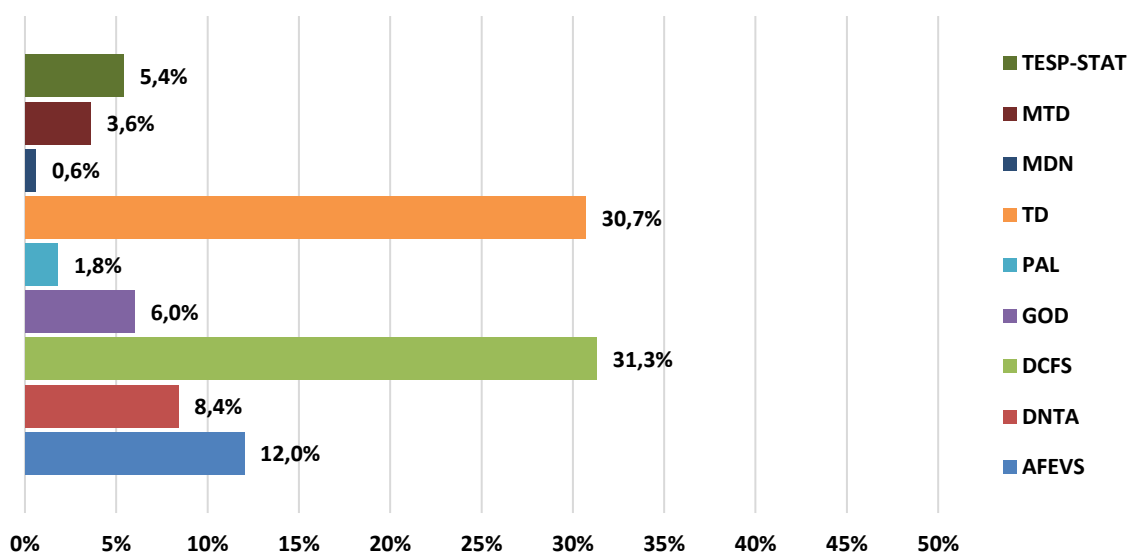


[Figura n.º 4 – Questão: “Género” – Dados por Curso]



### 2.2.3 CURSO CONCLUÍDO NO ANO LETIVO DE 2018/2019

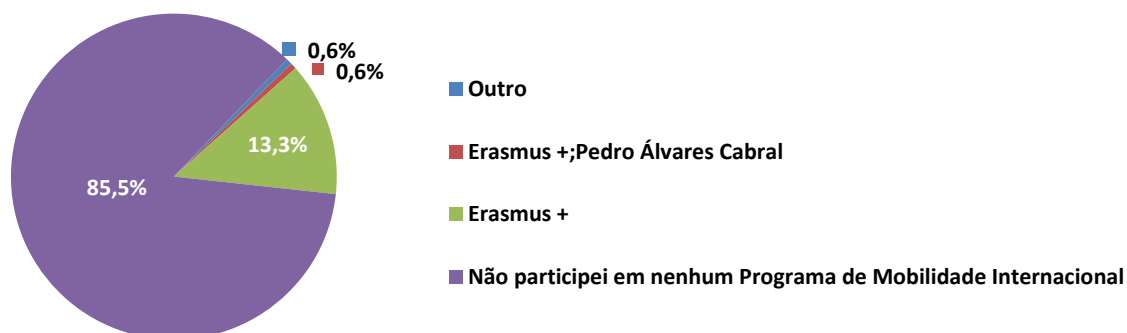
Da amostra participante neste estudo, 31,3% são diplomados no curso de DCFS e 30,7% no curso de TD. Com menor expressividade, temos os cursos de AFEVS, com 12% das respostas, DNTA com 8,4%, GOD com 6% TESP-STAT com 5,4% e finalmente MTD com 3,6%. Já do curso de PAL apenas participaram 3 diplomados, correspondendo a 1,8% da amostra e do curso de MDN apenas se verificou uma participação, correspondendo a 0,6%. (figura n.º 5)



[Figura n.º 5 – Questão: “Indique o curso que concluiu em 2018/2019” – Dados Globais]

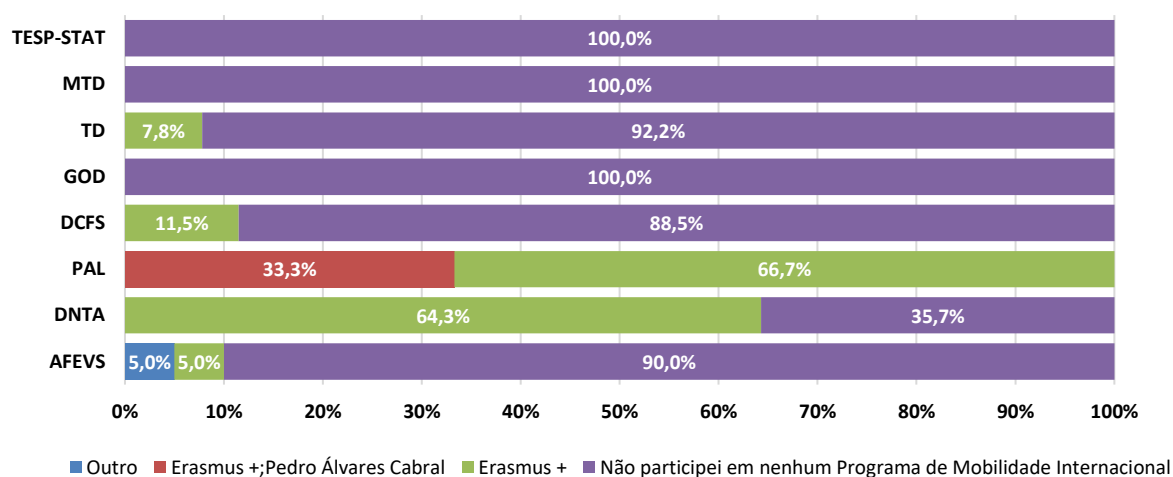
### 2.2.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

Procurou-se conhecer a tendência dos diplomados no ano letivo de 2018/2019, no que diz respeito à participação em programas de mobilidade internacional, durante a frequência do curso. Analisando a figura n.º 6, verifica-se que 85,5% dos inquiridos não participaram em qualquer Programa de Mobilidade Internacional. Apenas cerca de 1/5 dos inquiridos afirmaram ter participado em algum programa de mobilidade, destacando-se o ERASMUS + como o predominante, com 13,3% das respostas. É de salientar que um diplomado referiu ter participado em dois programas: ERASMUS + e Pedro Álvares Cabral, correspondendo a 0,6% das respostas. Verificou-se, ainda, uma única resposta na opção “Outro”.



[Figura n.º 6 – Questão: “Durante a frequência do curso na ESDRM, participou em algum dos seguintes Programas de Mobilidade Internacional?” – Dados Globais]

Na figura seguinte (n.º 7), podemos verificar a distribuição das respostas à questão “Durante a frequência do curso na ESDRM, participou em algum dos seguintes Programas de Mobilidade Internacional?”, por curso. Assim, apenas nos cursos de TD, DCFS, PAL, DNTA e AFEVS se verificou a existência de diplomados que participaram em programas de mobilidade internacional. Foi no curso de PAL que todos os respondentes afirmaram ter participado em algum programa de mobilidade internacional e no curso de DNTA a maioria dos respondentes (64,3%) afirmou ter participado no Programa *ERASMUS +*. Já sem qualquer participação nestes programas, verifica-se a totalidade dos diplomados que participaram neste inquérito, dos cursos de TESP-STAT, MTD, MDN e GOD.



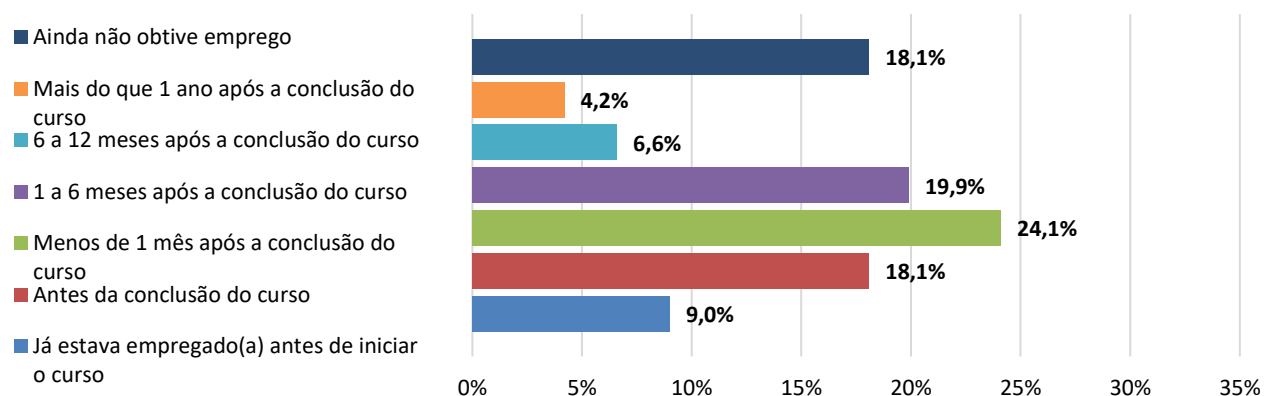
[Figura n.º 7 – Questão: “Durante a frequência do curso na ESDRM, participou em algum dos seguintes Programas de Mobilidade Internacional?” – Dados por Curso]

## 2.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 2.3.1 TEMPO DE ESPERA NA OBTENÇÃO DE EMPREGO, APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

Procedendo-se, de seguida, à análise dos resultados que nos darão uma perspetiva do percurso profissional dos diplomados da ESDRM, que concluíram a sua formação em 2018/2019, iniciaremos com a análise à figura n.º 8, que reflete qual o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso na ESDRM. Assim, verifica-se que o valor de respostas mais expressivo diz respeito à opção “*menos de 1 mês após a conclusão do curso*”, correspondendo a 24,1% das respostas, seguindo-se a opção “*1 a 6 meses após a conclusão do curso*”, com 19,9% das respostas. Face ao exposto, constata-se que nos 6 meses após a conclusão do curso, quase metade dos inquiridos ingressaram no mercado de trabalho, num total de 44% das respostas. Se alargarmos esta perspetiva ao primeiro ano após a conclusão do curso, verificamos que 77,7% dos inquiridos ingressaram no mercado de trabalho neste espaço de tempo. Apenas 4,2% dos inquiridos (7 pessoas), ingressaram no mercado de trabalho um ano após o término do curso.

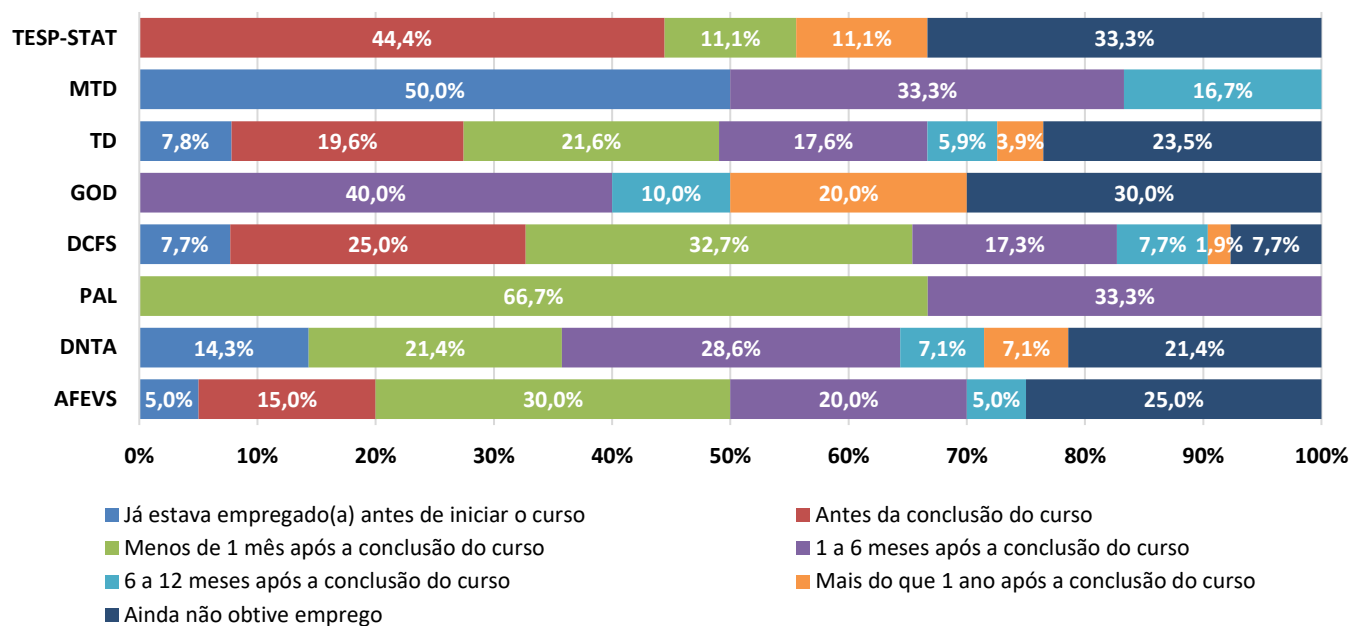
Quanto à opção de “*ainda não obtive emprego*” verifica-se um total de 30 respostas, o que corresponde a 18,1% da amostra. Deste valor, 14 respostas (8,4%) correspondem a diplomados que continuaram os seus estudos a tempo inteiro, justificando, desta forma, o facto de ainda não terem obtido emprego. Apenas 9,6% dos inquiridos não obtiveram ainda emprego por outras razões, que serão apresentadas no ponto 2.3.4. .



[Figura n.º 8: Questão: “Indique o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso.” – Dados Globais]

Na figura n.º 9 voltamos a fazer uma análise relativamente ao tempo de espera na obtenção de emprego, após o término do curso, mas com os resultados por curso. Assim, verifica-se que na opção “*menos de 1 mês após a conclusão do curso*” foi nos cursos de PAL (66,7%), DCFS (32,7%) e AFEVS (30%) que se verificaram valores mais expressivos, sendo que na opção de “*1 a 6 meses após a conclusão do curso*”, destacam-se os cursos de GOD (40%), MTD (33,3%), PAL (33,3%) e DNTA (28,6%). Os cursos de TESP-STAT (44,4%), TD (19,6%), DCFS (25%) e AFEVS (15%) são os únicos nos quais os respetivos diplomados afirmaram ter obtido emprego antes da conclusão da formação. É no curso de MTD que se destacam as percentagens mais elevadas de diplomados que integraram a vida ativa antes do início do curso (50%). Quanto à opção “*Ainda não obtive emprego*” é nos cursos de TESP-STAT (33,3% - 3 respostas), GOD (30% - 3 respostas), AFEVS (25% - 5 respostas),

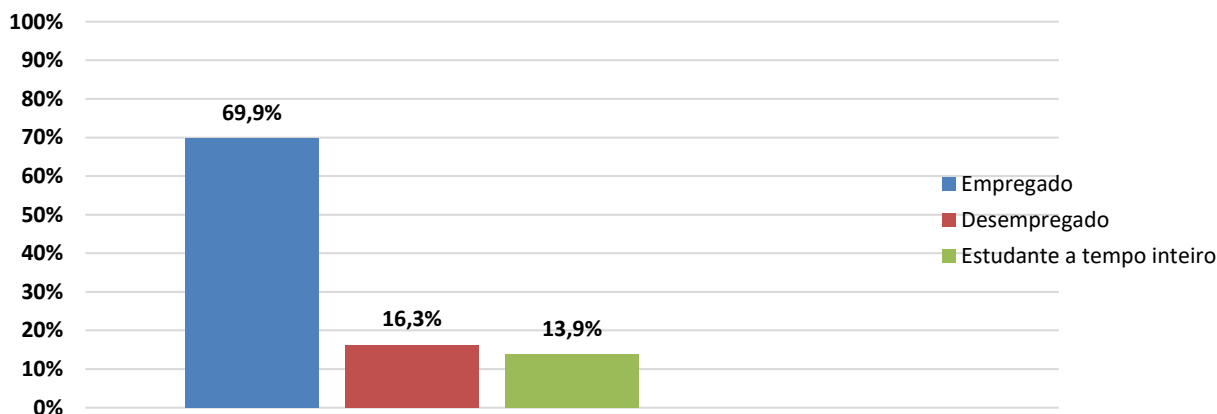
TD (23,5% - 12 respostas) e DNTA (21,4% - 3 respostas) que se apresentam os valores de resposta mais elevados, sendo que, como referido anteriormente, será na análise à questão “Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar”, que iremos aprofundar os motivos deste cenário.



[Figura n.º 9: Questão: “Indique o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso.” – Dados por Curso]

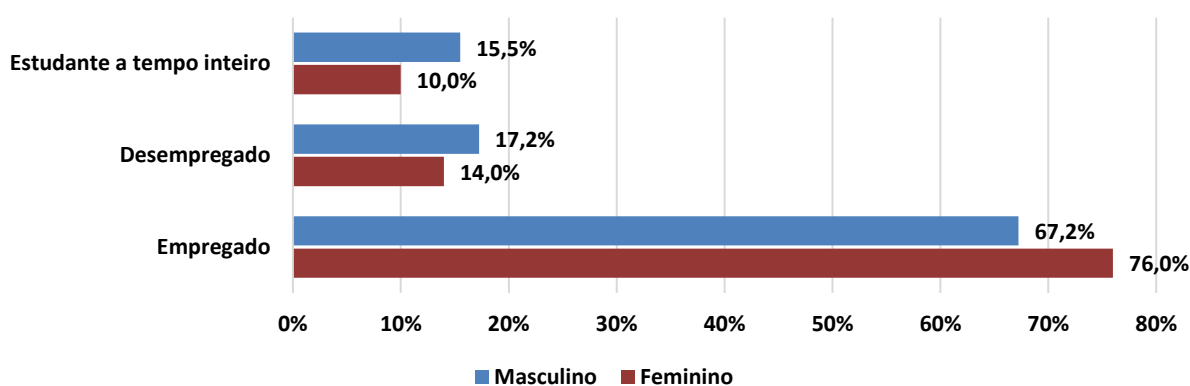
### 2.3.2 SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

Seguidamente, iremos analisar os resultados referentes à situação profissional atual dos diplomados em estudo. Na figura n.º 10 verifica-se que 69,9% dos inquiridos afirmaram encontrar-se empregados, enquanto 16,3% referem estar em situação de desemprego, sendo que as razões para este cenário serão identificadas em capítulo posterior. A taxa de diplomados que mantiveram os estudos situa-se nos 13,9%. É importante ressaltar que o facto de termos 69,9% de empregados, não implica que os restantes se encontrem em situação de desemprego involuntário, tal como a figura abaixo demonstra.



[Figura n.º 10: Questão: “Qual a sua situação profissional atual?” – Dados Globais]

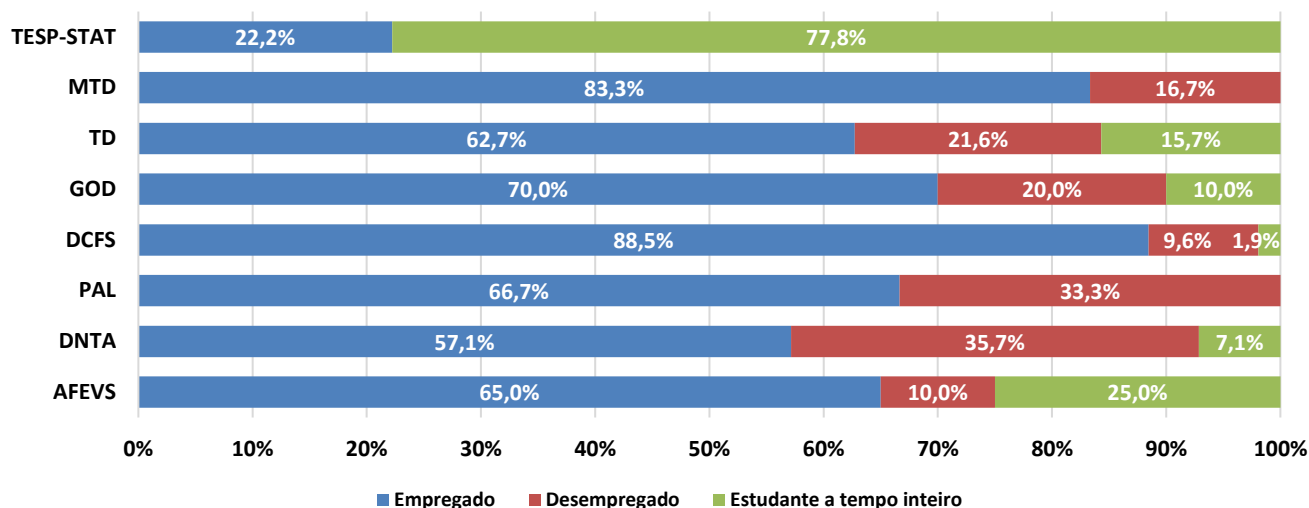
Na figura n.º 11 analisamos a mesma questão, mas tendo em conta o género. Assim, verifica-se que a percentagem de diplomados empregados é superior no género feminino (76%) em relação ao género masculino (67,2%), sendo que, no que diz respeito à continuidade dos estudos, são os diplomados do género masculino que apresentam valores mais elevados (15,5%), em oposição aos 10% do género feminino. Quanto à situação de desempregado, verifica-se que 17,2% dos diplomados do género masculino afirmam encontrar-se desempregados (6% já trabalharam, mas entraram em situação de desemprego e 11,2% ainda nunca trabalharam). Já no género feminino, verifica-se que a taxa de desemprego se situa nos 14%, em que 8% já trabalharam, mas entraram em situação de desemprego e 6% ainda nunca trabalharam.



[Figura n.º 11: Questão: “Qual a sua situação profissional atual?” – Dados por Género]

Seguidamente, analisamos a situação profissional atual dos diplomados, mas fazendo a análise por curso. Assim, na figura n.º 12, verifica-se que é nos cursos de MTD (83,3%) e DCFS (88,5%) que as taxas de emprego são mais elevadas. Quanto ao cenário inverso, é no curso de TESP-STAT que se verifica uma percentagem de diplomados empregados mais baixa, no valor de 22,2%; contudo, é essencial referir que os restantes inquiridos deste curso afirmam ter mantido os seus estudos, não se encontrando ninguém em situação de desemprego, pelo que se pode assumir que a taxa de empregabilidade é de 100%. Já no curso de DNTA, apesar da taxa de empregabilidade se situar acima dos 50%, apresenta um valor bastante expressivo de diplomados em situação de desemprego: 35,7% (21,4% dos diplomados já trabalharam, mas entraram em situação de desemprego e 14,3% dos inquiridos ainda nunca obtiveram emprego). É crucial lembrar que estes dados foram recolhidos em plena pandemia COVID-19 e que vários foram os setores afetados por este cenário mundial, podendo, desde já, justificar de alguma forma os valores referentes ao desemprego.

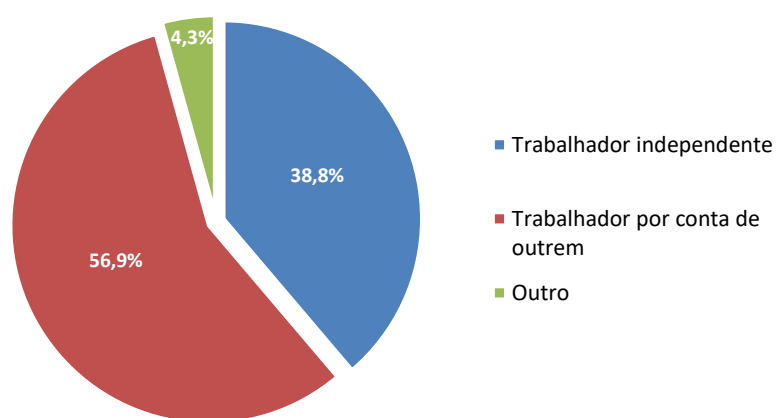
Quanto aos diplomados que mantêm os seus estudos é nos cursos de TESP-STAT (77,8%) e de AFEVS (25%) que os valores são mais significativos.



[Figura n.º 12: Questão: “Qual a sua situação profissional atual?” – Dados por Curso]

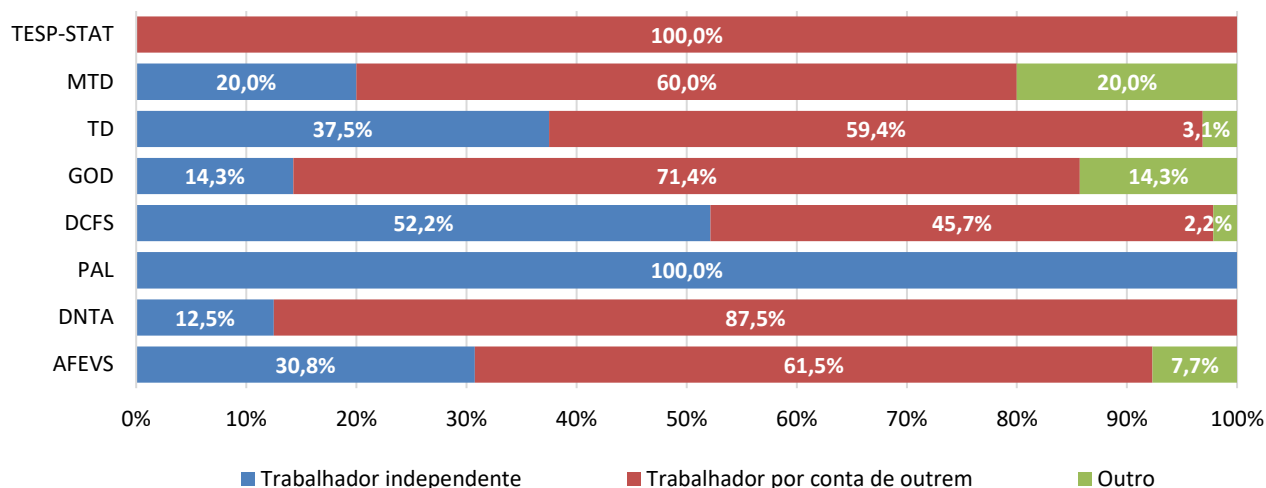
### 2.3.3 - SITUAÇÃO NA PROFISSÃO (EMPREGADOS)

Iniciamos, agora, a caracterização da nossa amostra de diplomados que afirmaram encontrar-se empregados no momento em que responderam ao inquérito. Assim, relativamente à situação da profissão, através da figura n.º 13, verifica-se que 56,9% dos inquiridos empregados afirmaram serem “trabalhadores por conta de outrem”, enquanto que 38,8% indicaram ser “trabalhadores independentes”. A opção “Outro” (4,3%) foi selecionada por cinco dos inquiridos, correspondendo a situações diversas, a saber: quatro dos respondentes afirmaram encontrar-se em ambas as situações, trabalhador independente e trabalhador por conta de outrem, e um dos respondentes referiu ser investigador.



[Figura n.º 13: Questão: “Qual a sua situação na profissão?” – Dados Globais]

Analisando, agora, a situação na profissão, por curso, verifica-se que de acordo com a figura n.º 14, na maioria dos cursos, é a opção de “Trabalhador por conta de outrem” que apresenta valores mais expressivos, destacando-se nos cursos de TESP-STAT (100%), DNTA (87,5%) e GOD (71,4%). Enquanto trabalhadores independentes, destaca-se o PAL (100% - 2 respondentes) e DCFS (52,2%).



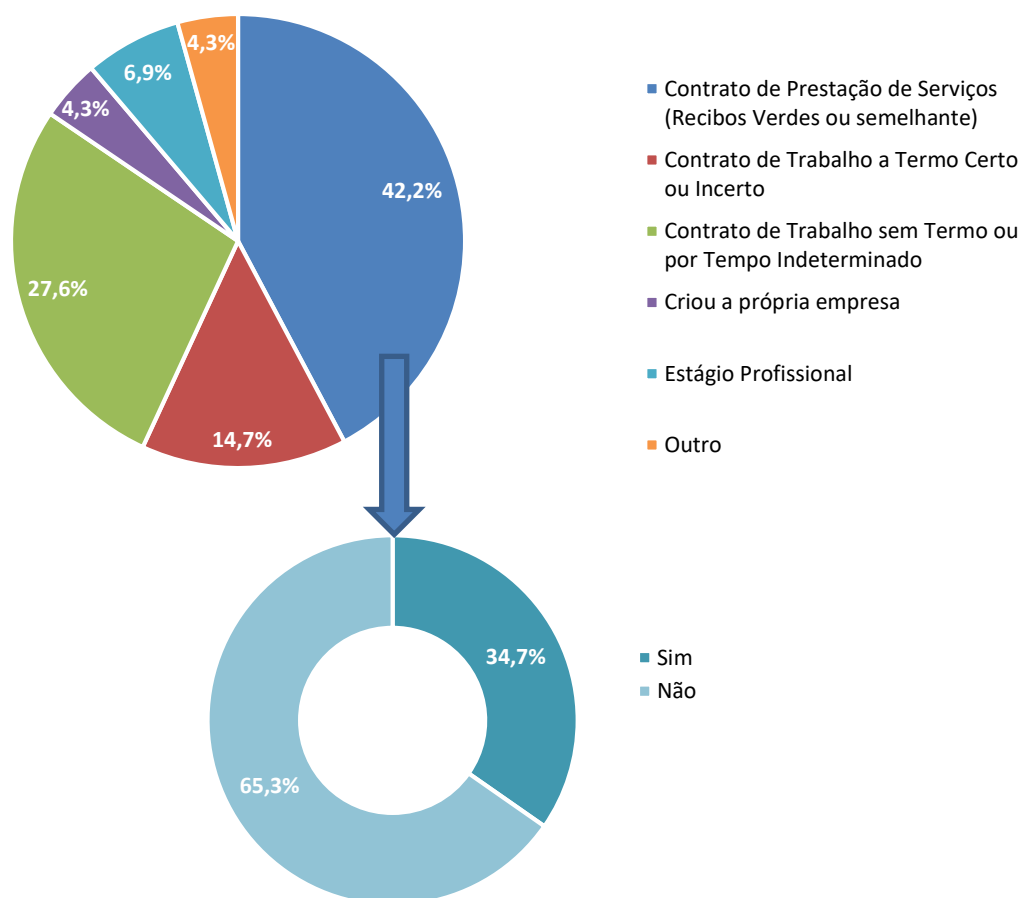
[Figura n.º 14: Questão: “Qual a sua situação na profissão?” – Dados por Curso]

### 2.3.3.1 – TIPO DE VÍNCULO NA PROFISSÃO

No que diz respeito ao tipo de vínculo existente na atividade profissional é de ressaltar que se criaram duas opções distintas ligadas ao trabalho por conta própria: “Contrato de Prestações de Serviços (recibos Verdes ou semelhantes)” e “Criou a própria empresa”, uma vez que uma não implica obrigatoriamente a outra. Assim, verifica-se que, de acordo com a figura n.º 15, do valor total de diplomados empregados, 42,2% afirmaram encontrar-se com um “contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhantes)”, 27,6% com “contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado” e 14,7% com “contrato de trabalho a termo certo ou incerto”. Do valor de 42,2% de respondentes que se encontravam com “Contrato de Prestação de Serviços”, 34,7% prestava serviços para mais do que uma entidade, sendo que 65,3%, prestava serviços para a mesma entidade.

A realizar “estágio profissional” encontrava-se 6,9% dos diplomados empregados, sendo que apenas 4,3% optou por criar a sua própria empresa. A opção “Outro” foi selecionada por 5 dos respondentes, correspondendo a 4,3% da amostra, na qual se apresentaram situações diversas. Assim, dois dos respondentes afirmaram encontrar-se em dois empregos diferentes: um afirma estar a criar a sua própria empresa ao mesmo tempo que realiza estágio profissional; e o outro refere encontrar-se, igualmente, a realizar estágio profissional ao mesmo tempo que se encontra com contrato de prestação de serviços. Outros dois respondentes indicaram dispor de um contrato de trabalho (não indicando o tipo de contrato) e ao mesmo

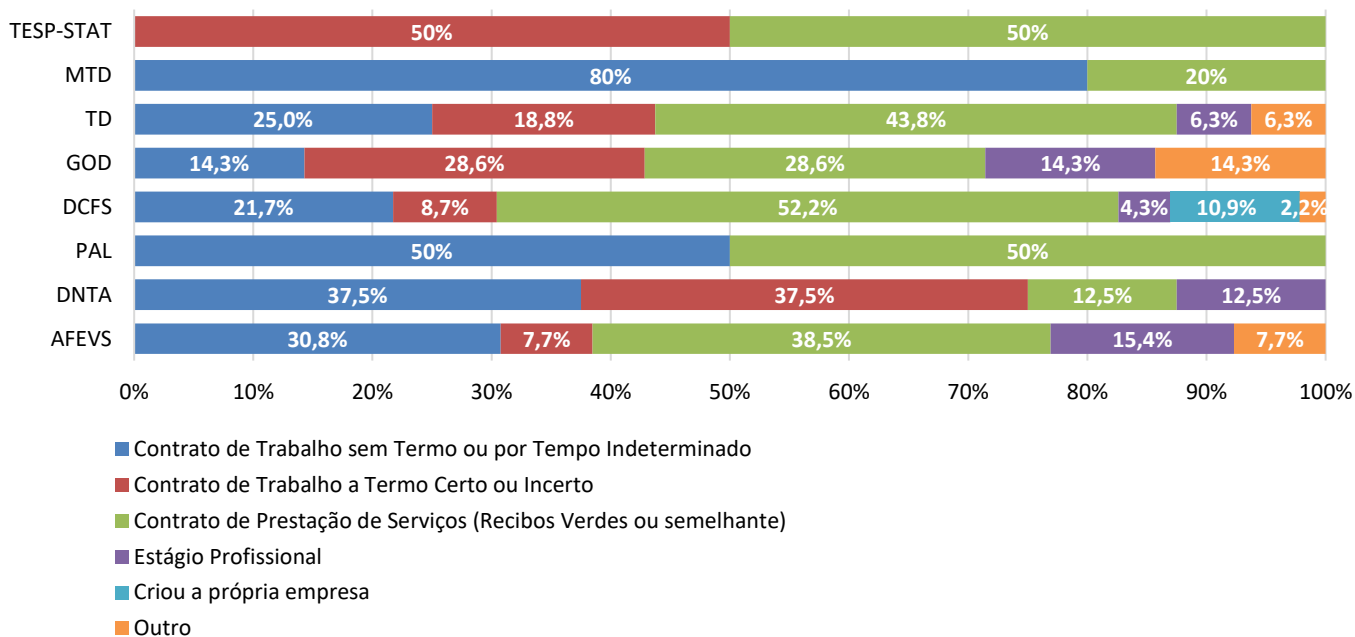
tempo exercerem atividade por conta própria através de emissão de recibos verdes. Um outro inquirido afirmou encontrar-se a trabalhar sem ter qualquer tipo contrato.



[Figura n.º 15: Questões: "Que tipo de vínculo tem nessa atividade profissional?" e "Presta serviços para mais do que uma entidade?" – Dados Globais]

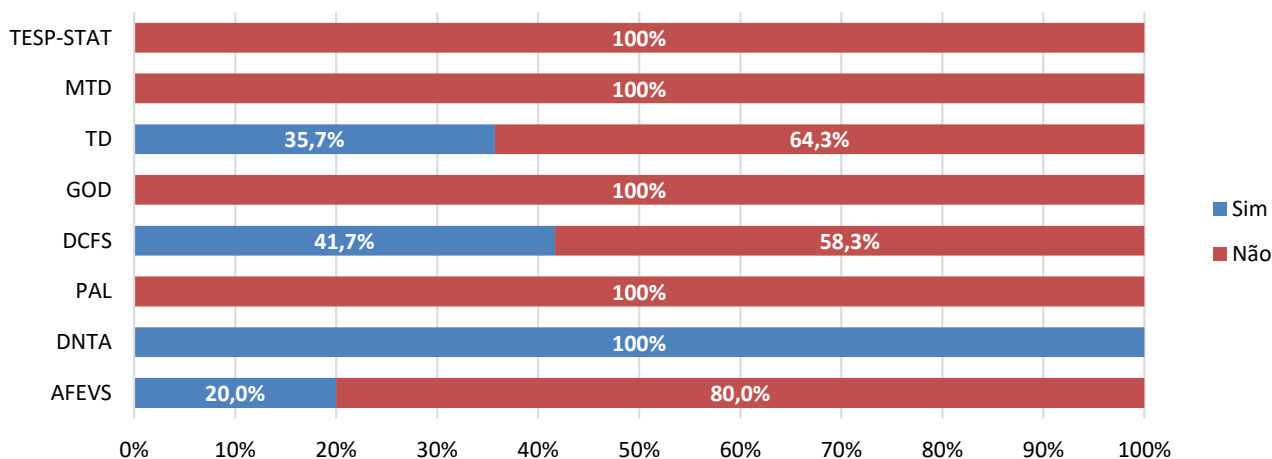
Procedendo a esta mesma análise, mas por curso, e de acordo com a figura n.º 16, verifica-se que no curso de MTD predomina o vínculo profissional através de "contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado" (80%). O "contrato de trabalho a termo certo ou incerto" apresenta pouca expressividade na generalidade dos cursos, verificando-se, ainda assim, no TESP-STAT (50%), no DNTA (37,5%) e em GOD (28,6%). Ainda com valores menos expressivos, verifica-se que nos cursos de AFEVS (15,4%), GOD (14,3%), DNTA (12,5%), TD (6,3%) e DCFS (4,3%) alguns respondentes afirmaram encontrar-se a realizar "estágio profissional". No que diz respeito à criação da própria empresa, apenas no curso de DCFS se verificaram diplomados que selecionaram esta opção (10,9% - 5 respondentes). Já os "contratos de prestações de serviço (recibos verdes ou semelhantes)" verificaram-se em todos os cursos, nomeadamente em DCFS (52,2%), TESP-STAT, PAL (50%), TD (43,8%) e AFEVS (38,5%).





[Figura n.º 16: Questão: “Que tipo de vínculo tem nessa atividade profissional?” – Dados por Curso]

A figura n.º 17 complementa a informação atrás descrita, na qual podemos verificar que nos cursos de TESP-STAT, MTD, GOD e PAL todos os respondentes que se encontravam com um vínculo profissional de prestação de serviços, exerciam-no, apenas, para uma única entidade, enquanto que no curso de DNTA o cenário inverte-se, e a totalidade de respondentes presta serviço para mais do que uma entidade.

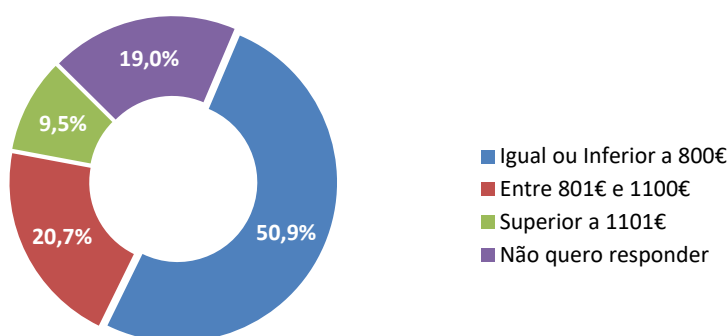


[Figura n.º 17: Questão: “Presta serviços para mais do que uma entidade?” – Dados por Curso]

### 2.3.3.2 – RENDIMENTO LÍQUIDO MENSAL

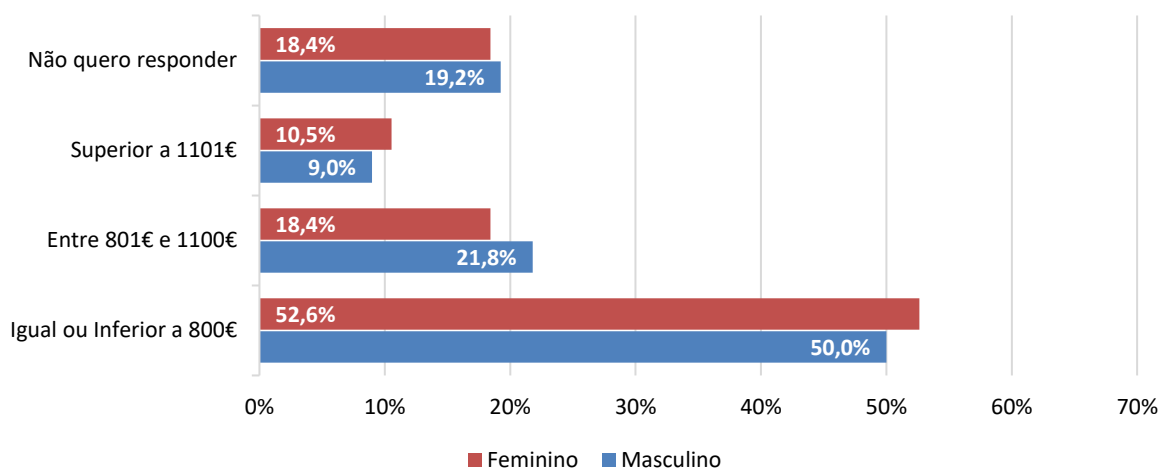
A questão n.º 10, “Indique qual o seu rendimento líquido mensal”, não era de resposta obrigatória pelo que 19% dos inquiridos empregados (22 respondentes) optaram por não dar a informação solicitada. Assim, e de acordo com a figura n.º 18, verifica-se que o nível de rendimento mais comum se situa no patamar “igual ou

*inferior a 800€*”, com 50,9% (59 respostas), seguindo-se o nível seguinte de *“entre 801€ a 1100€”* com 20,7% (24 respostas). Com rendimentos *“superiores a 1101€”* verifica-se um número mais reduzido de respostas, situando-se nos 9,5% (11 respostas).



[Figura n.º 18: Questão: *“Indique qual o seu rendimento líquido mensal”* – Dados Globais]

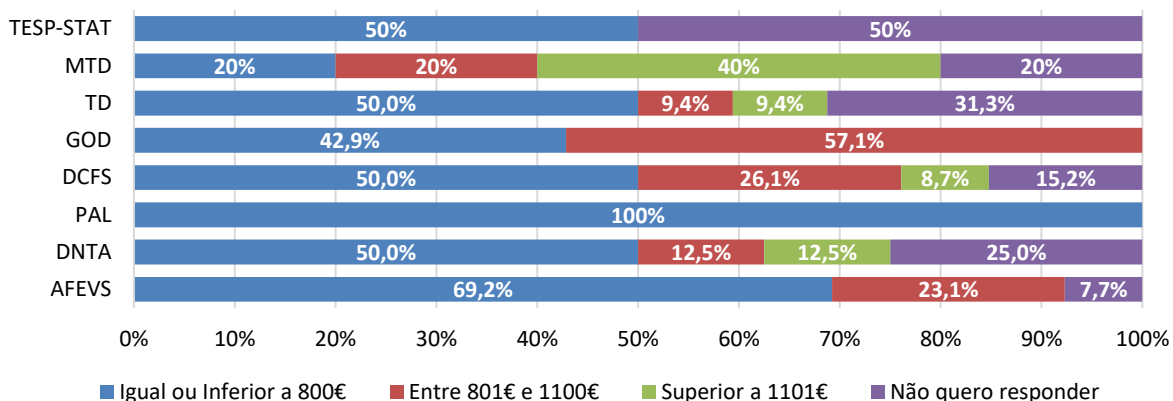
Analisando esta mesma questão, mas tendo em conta o género dos respondentes, de acordo com a figura n.º 19, verifica-se que, em ambos os géneros, o nível de rendimento predominante situa-se em *“Igual ou inferior a 800€”*. Constata-se, ainda, que o género feminino apresenta uma percentagem superior de respostas, em relação ao género masculino, nas opções de rendimentos de *“Igual ou inferior a 800€”* e de *“Superior a 1101€”*, enquanto que os diplomados do género masculino apresentam-se com percentagens superiores ao género feminino, no nível de rendimento *“Entre 801€ e 1100€”*.



[Figura n.º 19: Questão: *“Indique qual o seu rendimento líquido mensal”* – Dados por Género]

Analisando o nível de rendimento líquido, mas por curso, e de acordo com a figura n.º 20, verifica-se que é no patamar mais baixo de rendimentos (*“Igual ou inferior a 800€”*) que as taxas de resposta são mais elevadas, destacando-se os cursos de PAL (100%) e AFEVS (69,2%). Nos cursos de DNTA, DCFS, TD e TESP-STAT 50% da amostra que respondeu a esta questão, em termos de rendimentos líquidos, situam-se também neste patamar. Já no nível de rendimento *“entre 801€ e 1100€”* é no curso de GOD (57,1%) onde se verifica a percentagem mais elevada, seguindo-se os diplomados dos cursos de DCFS (26,1%), AFEVS (23,1%) e MTD

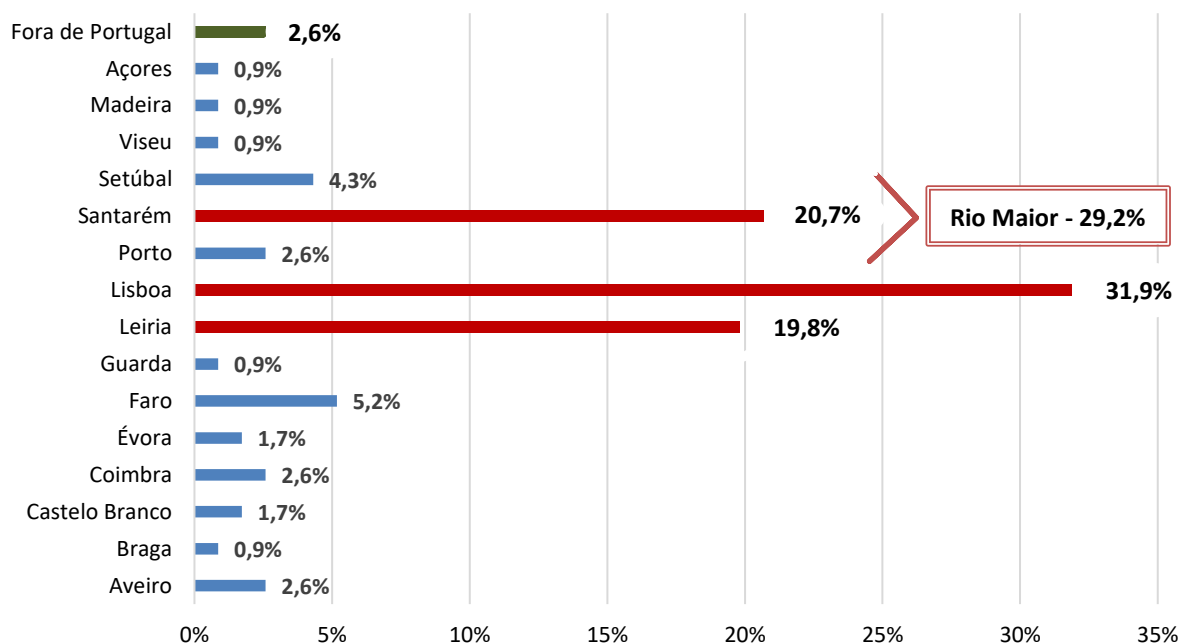
(20%). No patamar mais alto de rendimentos, “Superior a 1101€” destaca-se o curso de MTD (40%) e com valores mais residuais os cursos de DNTA (12,5%), DCFS (8,7%) e TD (9,4%).



[Figura n.º 20: Questão: “Indique qual o seu rendimento líquido mensal” – Dados por Curso]

### 2.3.3.3 – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS DIPLOMADOS, EM TERMOS LABORAIS

Relativamente à distribuição geográfica dos locais de trabalho dos diplomados na ESDRM respondentes ao inquérito em análise, através da figura n.º 21, podemos verificar que é o distrito de Lisboa que acolhe o maior número dos diplomados em estudo, com um valor de 31,9%. Segue-se o distrito de Santarém com 20,7%, e posteriormente o distrito de Leiria, com 19,8%. Analisámos, ainda, se quem se encontra a laborar no distrito de Santarém, se manteve no concelho de Rio Maior, pelo que 29,2% das pessoas que se encontram neste distrito (7 respostas), mantem as suas atividades no concelho de Rio Maior. No que diz respeito à internacionalização dos nossos diplomados, verifica-se que 2,6% (3 respondentes) se encontram a trabalhar fora do país, dividindo-se pelos países europeus de Espanha, Holanda e República Checa.



[Figura n.º 21: Questões: “Indique o distrito/arquipélago onde desenvolve a sua atividade profissional principal” e (para quem selecionou Santarém) “Indique se o seu local de trabalho se localiza no concelho de Rio Maior” – Dados Globais]

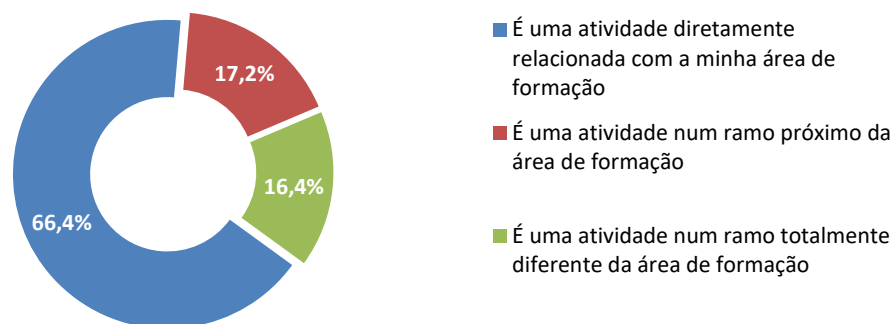
Continuando a análise da distribuição geográfica dos locais de trabalho dos diplomados na ESDRM, mas agora por curso, verifica-se que, de acordo com a tabela n.º 2, é no curso de TD que se verifica uma distribuição mais ampla de diplomados pelos vários distritos de Portugal, seguindo-se os cursos de DCFS e AFEVS. Os distritos onde se encontram fixados, em termos laborais, um maior número de diplomados, oriundos de diferentes cursos, são Lisboa, Leiria e Santarém. Já no distrito de Santarém, as taxas mais elevadas de resposta correspondem aos cursos de PAL (50%), DCFS (30,4%) e AFEVS (23,1%). Aqueles que permanecem no concelho de Rio Maior a exercer a sua atividade profissional, pertencem aos cursos de PAL (1 resposta), DCFS (3 respostas) e TD (2 respostas). No âmbito internacional, verificou-se que apenas diplomados dos cursos de DNTA (25%/2 respondentes - Holanda e República Checa) e MTD (20%/um respondente - Espanha) optaram por encontrar emprego fora de Portugal.

	AFEVS	DNTA	PAL	DCFS	GOD	TD	MTD	TESP-STAT
<b>Aveiro</b>						6,3%		50,0%
<b>Braga</b>	7,7%							
<b>Castelo Branco</b>	7,7%					3,1%		
<b>Coimbra</b>				2,2%		3,1%		
<b>Évora</b>						6,3%		
<b>Faro</b>	7,7%	12,5%		4,3%		6,3%		
<b>Guarda</b>						3,1%		
<b>Leiria</b>		25,0%	50,0%	19,6%	28,6%	21,9%	20,0%	50,0%
<b>Lisboa</b>	30,8%	25,0%		32,6%	57,1%	31,3%	40,0%	
<b>Porto</b>	7,7%					6,3%		
<b>Santarém</b>	23,1%	12,5%	50,0%	30,4%	14,3%	9,4%	20,0%	
<b>Setúbal</b>	7,7%			6,5%		3,1%		
<b>Viseu</b>				2,2%				
<b>Madeira</b>	7,7%							
<b>Açores</b>				2,2%				
<b>Fora de Portugal</b>		25,0%					20,0%	

[Tabela n.º 2: Questão: “Indique o distrito/arquipélago onde desenvolve a sua atividade profissional principal” – Dados por Curso]

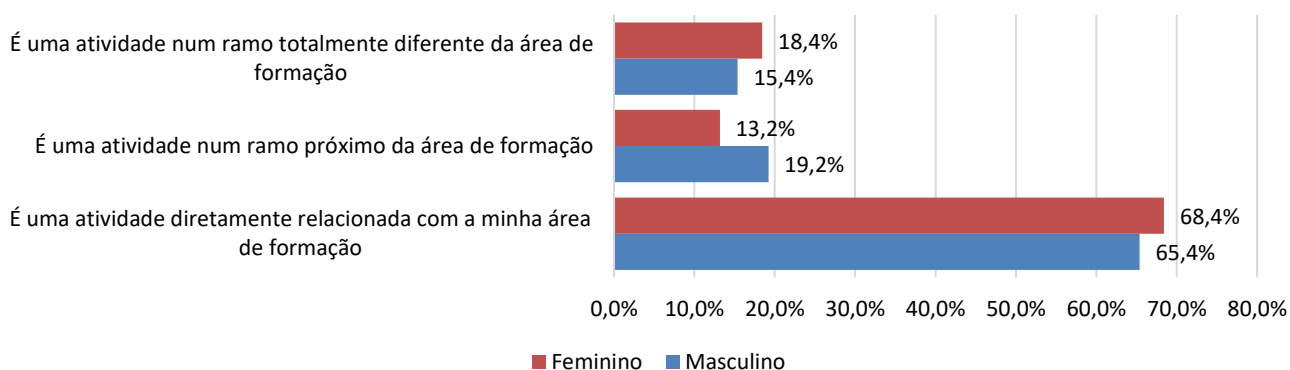
#### 2.3.3.4 – RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PROFISSIONAL E A ÁREA DE FORMAÇÃO DO CURSO

Analisando, agora, a relação entre a atividade profissional desenvolvida pelo diplomado e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM (figura n.º 22), verifica-se que a maioria dos diplomados se encontrava a desenvolver “uma atividade diretamente relacionada com a sua área de formação” (66,4%), enquanto que 17,2% se encontrava num ramo próximo. Apenas 16,4% dos diplomados se encontrava numa “atividade num ramo totalmente diferente da área de formação”.



[Figura n.º 22: Questão: “Qual a relação entre a sua atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM?” – Dados Globais]

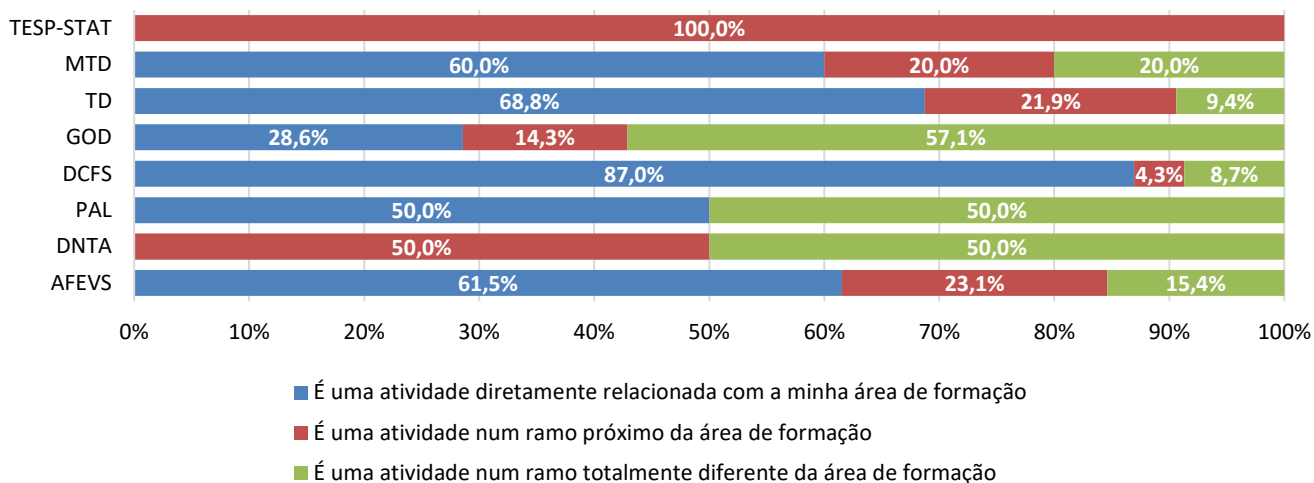
Continuando a analisar esta relação, mas agora por género (figura n.º 23), verificamos um equilíbrio entre ambos os géneros, nas três opções disponíveis. Na opção de “*atividades diretamente relacionadas com a área de formação*”, o género feminino apresenta uma percentagem ligeiramente superior (68,4%) ao masculino (65,4%), enquanto que no exercício de “*atividades num ramo próximo da área de formação*”, é o género masculino (19,2%) que apresenta valores um pouco superiores ao género feminino (13,2%). Já no que diz respeito às “*atividades num ramo totalmente diferente da área de formação*”, volta a ser o género feminino que apresenta uma percentagem superior (18,4%) em relação ao masculino (15,4%).



[Figura n.º 23: Questão: “Qual a relação entre a sua atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM?” – Dados por Género]

Analisando, agora, os resultados por curso (figura n.º 24), verificamos que é em DCFS (87%) que se verificou uma percentagem mais elevada de diplomados que desenvolviam a sua atividade profissional “*num ramo diretamente relacionado com a sua área de formação*”, seguindo-se os cursos de TD (68,8%), AFEVS (61,5%) e MTD (60%). Já no curso PAL, verificou-se que metade dos inquiridos se encontravam, igualmente, a exercer “*uma atividade diretamente relacionada com a área de formação*”, sendo que os restantes 50% se encontravam numa “*atividade totalmente diferente da área de formação*”. O curso de DNTA destacou-se por metade dos inquiridos se encontrar num ramo próximo da área do curso e a outra metade num ramo totalmente diferente. Já no curso de TESP-STAT a totalidade de diplomados que se encontravam empregados exerciam uma atividade *num ramo próximo da área de formação*. No curso de GOD, o valor com maior

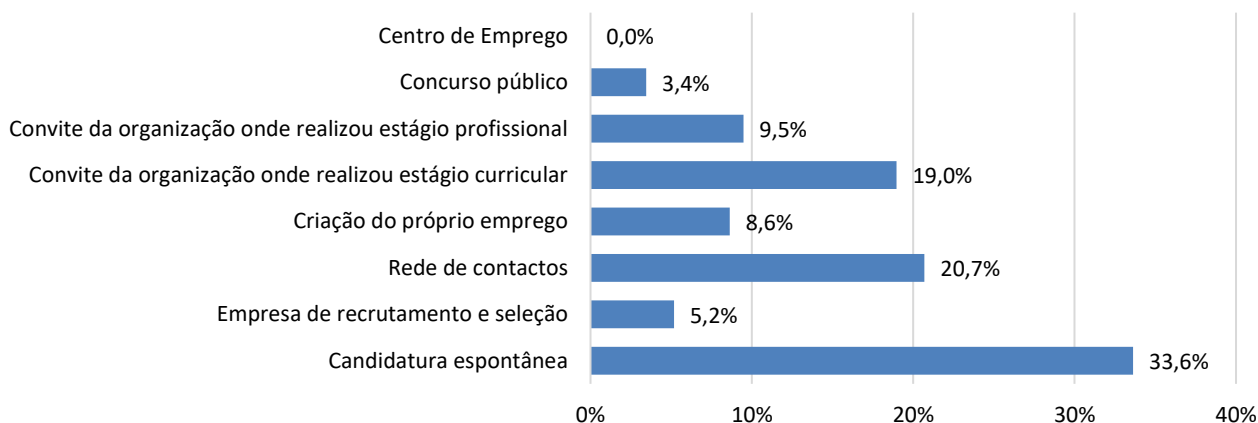
expressão diz respeito ao exercício de atividades “num ramo totalmente diferente da área de formação”, com 57,1% das respostas.



[Figura n.º 24: Questão: “Qual a relação entre a sua atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM?” – Dados por Curso]

### 2.3.3.5 FORMAS DE OBTENÇÃO DO EMPREGO ATUAL

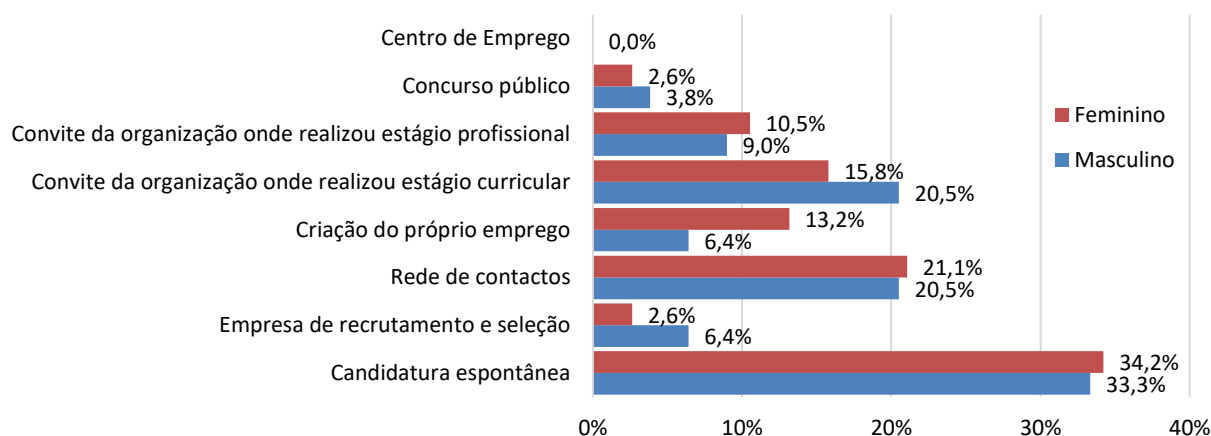
Relativamente às formas como os diplomados obtiveram o seu emprego atual, de acordo com a figura n.º 25, constata-se que o recurso à “candidatura espontânea” é aquela que apresenta uma maior expressão com 33,6% das respostas, seguindo-se a “rede de contactos” (20,7%). O “convite da organização onde realizou estágio curricular” (19%) apresenta, igualmente, uma percentagem de respostas relevante. As formas de obtenção de emprego menos recorrentes são os “Concursos Públicos” (3,4%) e o recurso a “empresas de recrutamento e seleção” (5,2%). A “criação do próprio emprego” apresenta uma percentagem de 8,6%, respeitando-se a 10 respostas. A opção “Centro de Emprego” não foi selecionado por nenhum dos respondentes.



[Figura n.º 25: Questão: “Como obteve o emprego atual?” – Dados Globais]

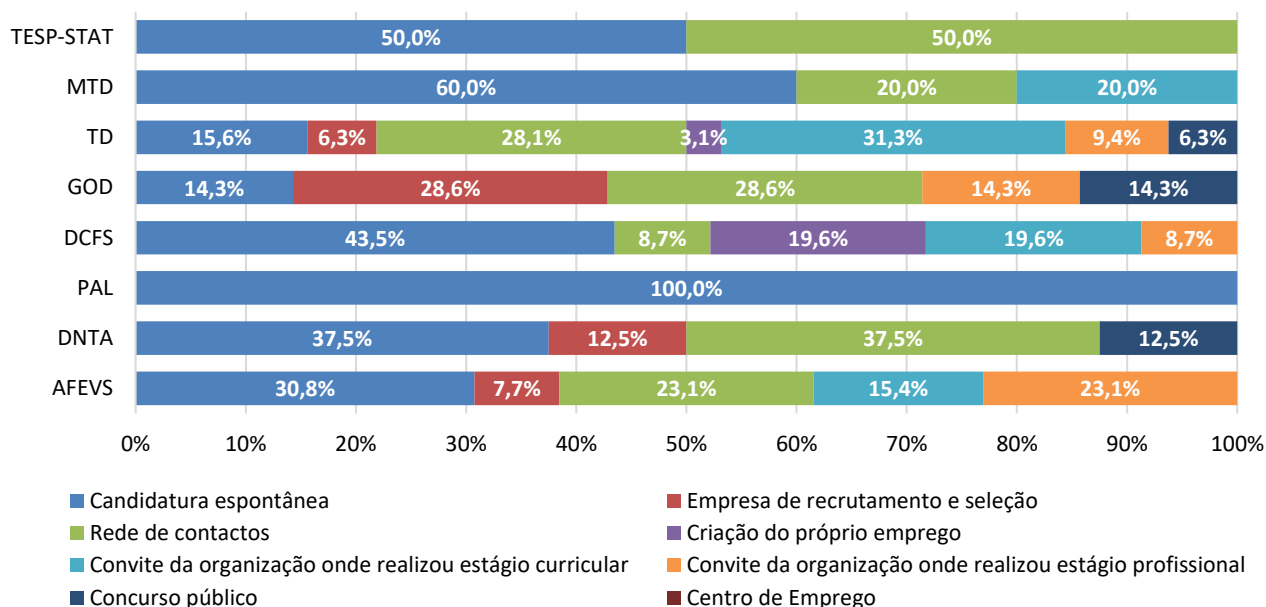
Relativamente às formas de obtenção do emprego atual, por género (figura n.º 26), verificamos que as maiores diferenças existentes são no recurso a “empresas de recrutamento e seleção”, onde o género masculino apresenta valores mais elevados (6,4%) em relação ao género feminino (2,6%), apesar, de mesmo assim, pouco expressivos. Já na opção de “criação do próprio emprego” é o género feminino que se destaca com valores mais expressivos (13,2%) em comparação com o género masculino (6,4%). No que diz respeito à opção “convite da organização onde realizou estágio curricular”, apesar da diferença entre géneros ser pouco expressiva, verifica-se, mesmo assim, um valor mais alto no género masculino (20,5%) em relação ao género feminino (15,8%).

Nas restantes opções de resposta, os valores apresentados são muito semelhantes entre ambos os géneros.



[Figura n.º 26: Questão: “Como obteve o emprego atual?” – Dados por Género]

Analisando, agora, as formas de obtenção do emprego atual, por curso, de acordo com a figura n.º 27, verifica-se que a “candidatura espontânea” e a “rede de contactos” encontram-se presentes na globalidade dos cursos, de forma bastante expressiva. Já a obtenção de emprego através de um “convite da organização onde realizaram estágio curricular” também apresenta bastante relevância, verificando-se em cursos como MTD (20%), TD (31,3%), DCFS (19,6%) e AFEVS (15,4%). O “convite da organização onde realizou estágio profissional” também surge como opção selecionada pelos respondentes de cursos como AFEVS (23,1%), GOD (14,3%), TD (9,4%) e DCFS (8,7%), apesar de com menor expressão. No curso de GOD verifica-se valores expressivos na opção “Empresas de Recrutamento e Seleção”, com 28,6% das respostas, bem como no curso de DNTA, com 12,5%. O “concurso público” assume a opção menos escolhida, presente apenas nos cursos de GOD (14,3%), DNTA (12,5%) e TD (6,3%). Quanto à “criação do próprio emprego” apenas se verifica nos cursos de DCFS, com um valor relativamente expressivo de 19,6% e no curso de TD, com um valor mais residual (3,1%).



[Figura n.º 27: Questão: “Como obteve o emprego atual?” – Dados por Curso]

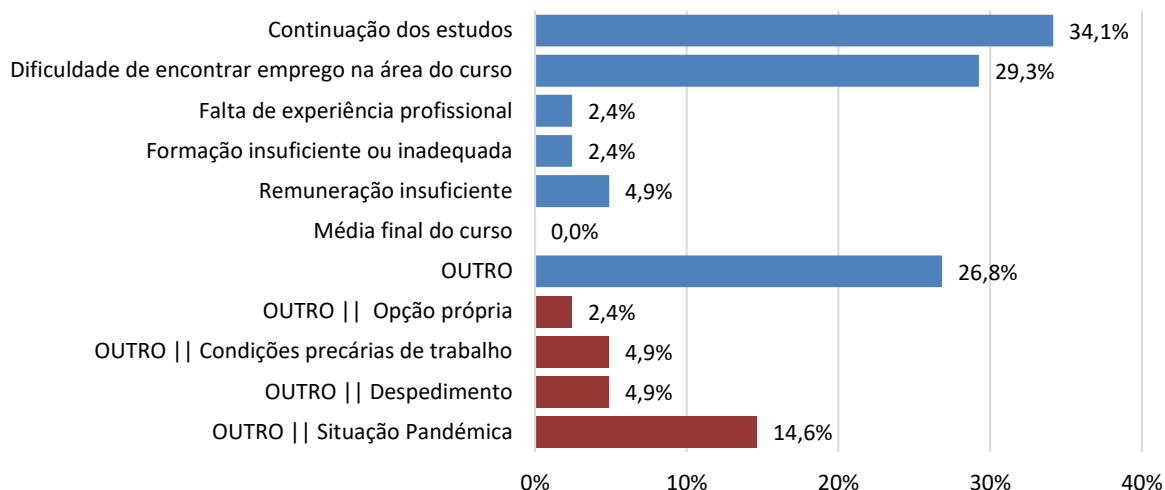
### 2.3.4 RAZÕES PARA NÃO SE ENCONTRAR INTEGRADO NO MERCADO DE TRABALHO

Seguidamente, iremos analisar as razões pelas quais 30,1% do universo dos respondentes não se encontram integrados no mercado de trabalho. De uma forma generalista, podemos adiantar que as duas principais razões passam pela continuação dos estudos (13,9%) e por motivos diversos inerentes à dificuldade na integração no mercado de trabalho (16,3%), estes últimos devidamente explorados nos próximos parágrafos. É de salientar que a questão agora em análise (*Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?*) foi disponibilizada apenas aos inquiridos que selecionaram a opção “*ainda não obtive emprego*” na pergunta n.º 5 (*Indique o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso*) ou a opção “*desempregado*” na pergunta n.º 6 (*Qual a sua situação profissional atual?*).

Assim, na figura n.º 28, iremos analisar os dados obtidos, tendo como referência apenas a amostra que respondeu à questão referida (41 respondentes). Verificamos que a “*continuação dos estudos*” se apresenta como o motivo com maior expressão, com 34,1% das respostas (14 respondentes). Segue-se a “*dificuldade em encontrar emprego na área do curso*” (29,3% - 12 respostas) e a opção “*Outro*” (26,8% - 11 respostas). A opção “*Outro*”, uma vez que contém diferentes motivos que assumem relevância nesta análise, os mesmos foram identificados na figura abaixo. Assim, a *situação pandémica* apresenta-se como sendo aquela que maior expressão tem nesta opção, com 14,6% das respostas (6 respondentes). As “*condições precárias de trabalho*” (2 respostas), com destaque para a “*concorrência não formada a exercer ilegalmente*”, “*a falta de contratos por ginásios*” e a “*falta de sindicato/entidade que represente os trabalhadores*” (transcrição dos motivos apresentados) e ainda o “*despedimento*” (2 respostas), não se indicando qual o motivo do mesmo, apresentam-se com 4,9% das respostas, respetivamente. Também se verifica uma única resposta (2,4%) que

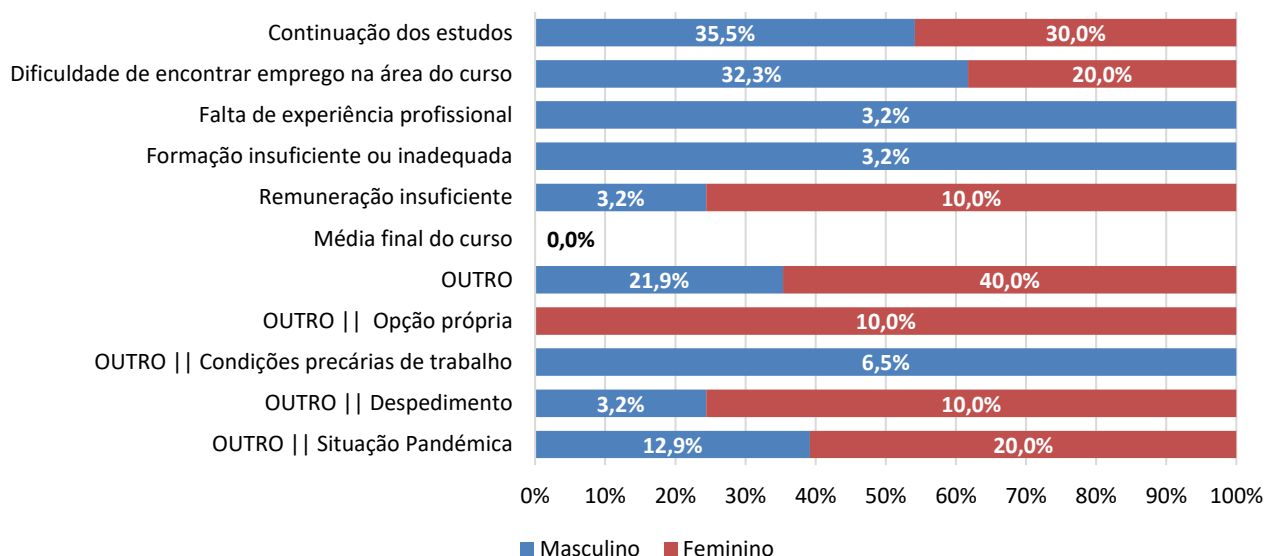


afirmou não se encontrar inserido no mercado de trabalho por “opção própria”. Com valores menos expressivos, verificam-se as opções de “falta de experiência profissional” (1 resposta), a “formação insuficiente ou inadequada” (1 resposta) e a “remuneração insuficiente” (2 respostas). Não houve qualquer respondente que tenha selecionado a “média final de curso” como razão para não se encontrar inserido no mundo laboral.



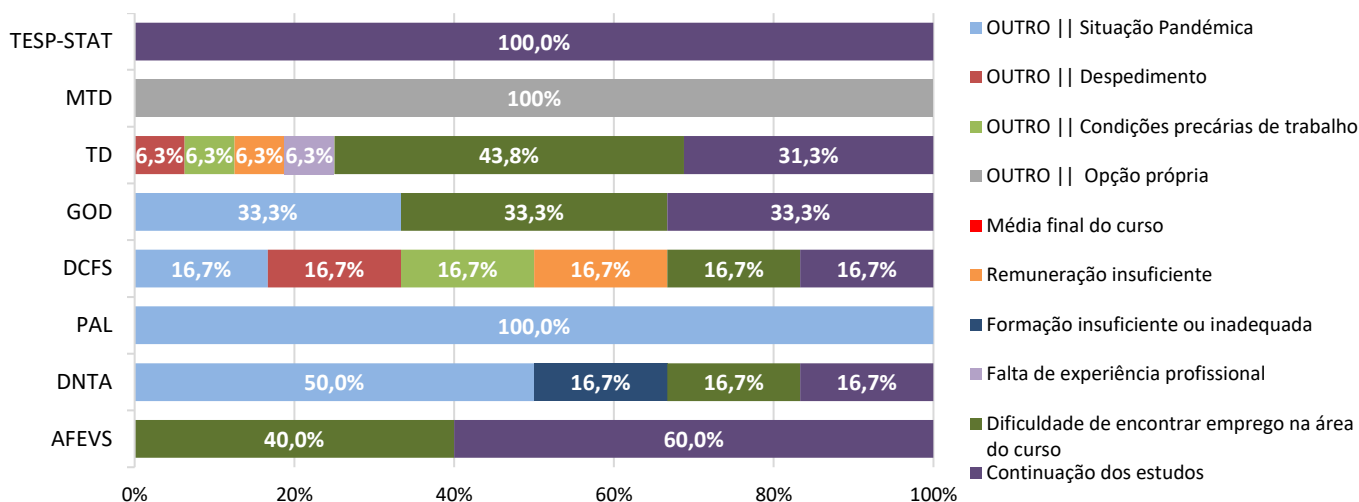
[Figura n.º 28: Questão: “Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?” – Dados Globais]

Procurando fazer a mesma análise, mas por género, na figura n.º 29 verifica-se que a “continuação dos estudos” apresenta um valor ligeiramente mais expressivo no género masculino (35,5%) em comparação com o género feminino (30%), tal como acontece na opção “dificuldade de encontrar emprego na área do curso”, na qual o género masculino (32,3%) apresenta uma percentagem de respostas superior ao género feminino (20%). Esta situação inverte-se na opção “Outro”, na qual se verifica valores mais elevados no género feminino (40%) do que no género masculino (21,9%). Dentro desta opção, constata-se que foi o género feminino que maior impacto sofreu com a situação pandémica, apresentando 20% das respostas, enquanto que o género masculino apresenta uma percentagem de 12,9%.



[Figura n.º 29: Questão: “Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?” – Dados por Género]

Na figura n.º 30 analisamos a mesma questão, mas por curso. Assim, a opção de não integrar o mercado de trabalho, para “*continuação dos estudos*” verifica-se com valores mais expressivos nos cursos de TESP-STAT (100%) e AFEVS (60%). Os cursos de TD (31,3%) e GOD (33,3%), apesar de com menor expressão, também apresentam valores de resposta relevantes. No que diz respeito à “*dificuldade de encontrar emprego na área do curso*”, 43,8% dos inquiridos formados em TD (7 respostas) afirmaram ser esta a principal causa da não integração no mercado de trabalho, seguindo-se o curso de AFEVS (40% - 2 respostas) e GOD (33,3% - 1 resposta).



[Figura n.º 30: Questão: “Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?” – Dados por Curso]

Já no curso de DNTA, um dos inquiridos afirmou que a “*formação insuficiente ou inadequada*” é um dos principais motivos para não se encontrar inserido no mundo laboral. Com 16,7% (1 resposta), foi a opção “*remuneração insuficiente*” que foi apontada por respondentes do curso de DCFS como uma das principais razões para a não integração na vida ativa.

Na opção “*outro*” destaca-se a “*situação pandémica*” em 100% das respostas do curso de PAL e em 50% das respostas do curso de DNTA (3 respostas). Com valores inferiores, mas ainda relevantes, é de destacar o curso de GOD, com 33,3% das respostas (1 respondente) e DCFS com 16,7% (1 respondente), também em relação à “*situação pandémica*”. As “*condições precárias de trabalho*” (1 resposta) e o “*despedimento*” (1 resposta) são consideradas razões para a situação de desemprego por 16,7% dos inquiridos do curso de DCFS.

#### 2.3.4.1 CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS

Tal como referido anteriormente, a continuação dos estudos apresenta-se como uma das razões para o facto de uma parte dos respondentes não se encontrar a trabalhar. Em termos de percentagem, do universo total dos participantes neste inquérito, 13,9% encontra-se a estudar (23 respondentes).

Assim, e de uma forma global verifica-se que nos cursos de:

- TESP-STAT: a totalidade dos inquiridos afirmaram não terem obtido ainda emprego por continuação dos estudos;
- GOD: um dos três inquiridos afirmou que não se encontrava integrado no mercado de trabalho por continuação dos estudos;
- AFEVS: cinco dos inquiridos afirmaram encontrar-se a estudar a tempo inteiro;
- TD: oito dos respondentes, optaram por continuar os estudos;
- DNTA: um dos inquiridos, encontrava-se a estudar a tempo inteiro;
- DCFS: um dos respondentes mantinha os estudos.

Procurámos, ainda, perceber se os diplomados que se encontravam a estudar continuaram a sua formação no Instituto Politécnico de Santarém. Verificou-se, assim, que 9 dos 23 diplomados que se encontravam na situação de estudantes, mantinham os seus estudos no Instituto Politécnico de Santarém, mais especificamente na Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

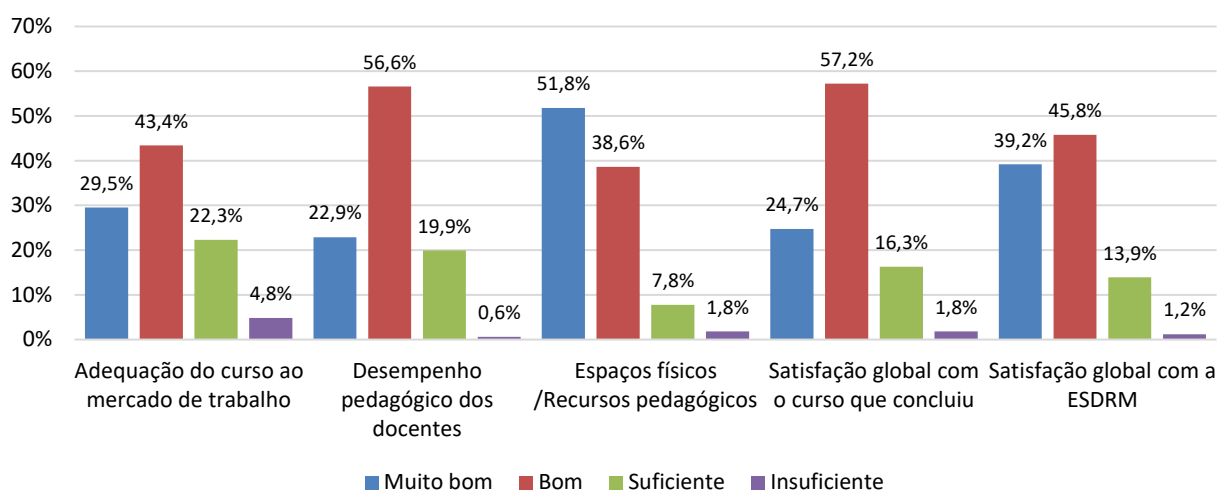
Analisando, agora, este cenário, mas por curso, e de acordo com a tabela n.º 3, podemos constatar que o curso no qual se verifica um valor mais expressivo de respondentes que optaram por manter os seus estudos na ESDRM foi o TESP-STAT (5 respostas), seguindo-se TD (3 respostas) e DCFS (1 resposta). Todos os restantes respondentes afirmaram manter os seus estudos noutras instituições de Ensino Superior.

	AFEVS	DNTA	PAL	DCFS	GOD	TD	MDN	MTD	TESP-STAT	TOTAL
SIM	0	0	0	1	0	3	0	0	5	9
NÃO	5	1	0	0	1	5	0	0	2	14

[Tabela n.º 3: Questões: “*Mantém os seus estudos no IPSantarém*” e (para quem respondeu “SIM”): “*Em que escola?* – Dados por Curso]

### 2.3.5 AVALIAÇÃO DOS CURSOS E DA ESDRM

Na questão n.º 18 procurou-se fazer uma avaliação dos cursos e da própria escola (figura n.º 31). Assim, fazendo uma análise geral, a classificação que predomina é o *Bom*, presente em praticamente todos os aspetos avaliados, elevando-se para *Muito Bom* quando se trata dos *Espaços Físicos / Recursos Pedagógicos*. Por outro lado, a classificação de *Insuficiente* encontra-se com o valor mais elevado, apesar de pouco expressivo, na *Adequação do curso ao mercado de trabalho*, com 4,8% das respostas (8 respondentes). Relativamente ao *Desempenho pedagógico dos docentes*, de uma forma global, verifica-se um valor bastante expressivo na classificação de *Bom*, com 57% das respostas (94 respondentes). Quanto à *Satisfação Global com o curso* é a classificação de *Bom* que se destaca, com 57,2% das respostas (95 respondentes), seguindo-se o *Muito Bom* com 24,7% (41 respondentes). Já na avaliação da *Satisfação Global com a ESDRM*, apesar da classificação de *Bom* se manter mais expressiva (45,8% - 76 respostas), destaca-se um valor bastante relevante na classificação de *Muito Bom*, com 39,2% das respostas (65 respondentes).



[Figura n.º 31: Questão: “Como avalia os seguintes aspetos do seu curso e da ESDRM?” – Dados Globais]

#### **Avaliação dos cursos, por Curso:**

No que diz respeito à análise da avaliação dos cursos, por área formativa, iremos apresentá-la subdividindo-a nos cinco parâmetros avaliados:

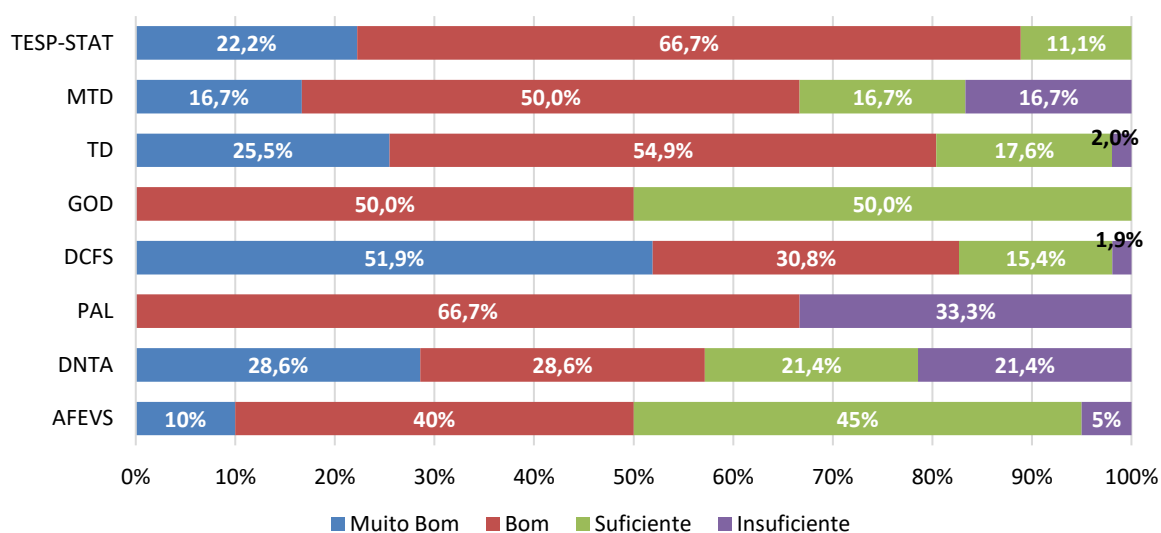
- Adequação do curso ao mercado de trabalho;
- Desempenho pedagógico dos docentes;
- Espaços físicos /Recursos pedagógicos;
- Satisfação global com o curso que concluiu;
- Satisfação global com a ESDRM.

### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

No que diz respeito à avaliação, pelos diplomados, da **adequação do curso ao mercado de trabalho**, e de acordo com o apresentado na figura n.º 32, o curso que se destaca com valores mais elevados na classificação de “*Muito Bom*” é DCFS com 51,9% das respostas. Já nos cursos de DNTA (28,6%), TD (25,5%) e TESP-STAT (22,2%), apesar de não serem tão expressivos, também apresentam percentagens de resposta satisfatórias.

Na opção de “*Bom*” verifica-se maior diversidade de cursos, com destaque para os diplomados de TESP-STAT e PAL, ambos com 66,7% das respostas, TD (54,9%), MTD (50%) e GOD (50%). Os cursos nos quais se destacou a classificação de “*Suficiente*” com valores mais altos, foram GOD (50% - 5 respostas) e AFEVS (45% - 9 respostas). O curso de DNTA apresenta um valor ligeiramente mais baixo nesta opção, mas ainda assim com alguma expressividade, com 21,4% das respostas (3 respondentes).

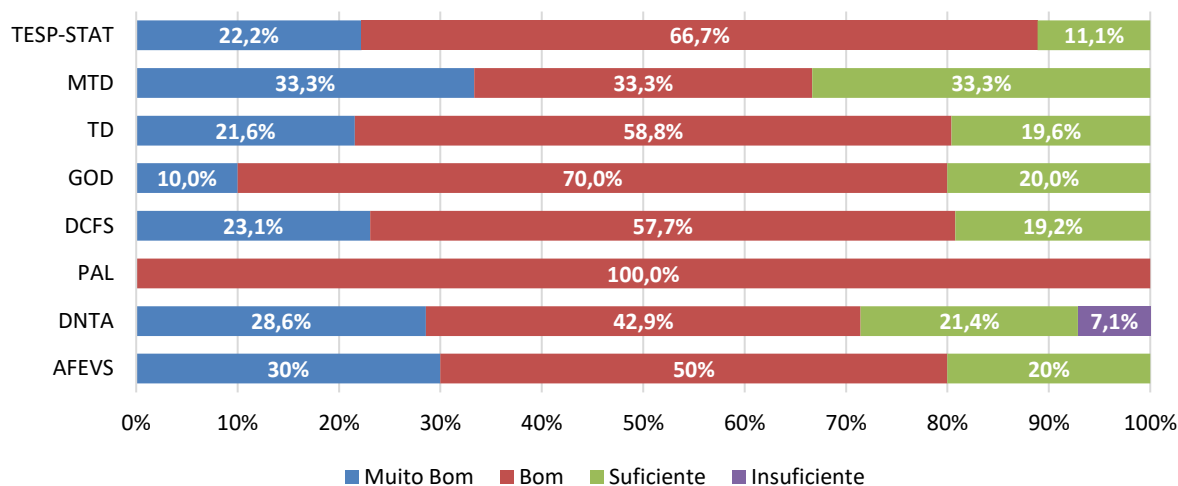
Já a opção “*Insuficiente*”, apesar de apresentar pouca expressividade na generalidade dos cursos, foi no PAL (33,3% - 1 respondente), DNTA (21,4% - 3 respostas) e em MTD (16,7% - 1 resposta) que se verificaram valores mais altos.



[Figura n.º 32: “Adequação do curso ao mercado de trabalho” – Dados por Curso]

### b) Desempenho pedagógico dos docentes

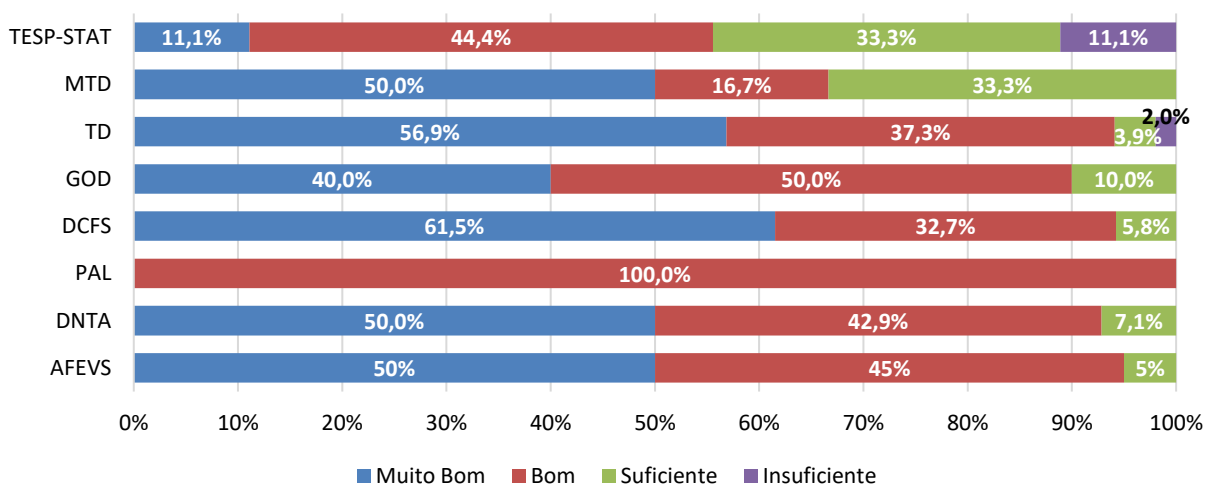
No que diz respeito à avaliação dos diplomados relativamente ao **Desempenho pedagógico dos docentes** (figura n.º 33), verifica-se uma predominância generalizada para a classificação de “*Bom*”. Já no curso de MTD, as respostas estão igualmente divididas entre as classificações de “*Muito Bom*” (33,3%), “*Bom*” (33,3%) e “*Suficiente*” (33,3%). A classificação de “*Muito Bom*” apresenta também alguma expressão nos cursos de AFEVS (30% - 6 respostas), DNTA (28,6% - 4 respostas), DCFS (23,1% - 12 respostas), TESP-STAT (22,2% - 2 respostas) e TD (21,6% - 11 respostas). No que diz respeito à classificação de “*Insuficiente*”, é apenas no curso de DNTA que se verifica a existência de uma única resposta, o que corresponde a 7,1%.



[Figura n.º 33: “Desempenho pedagógico dos docentes” – Dados por Curso]

### c) Espaços físicos /Recursos pedagógicos

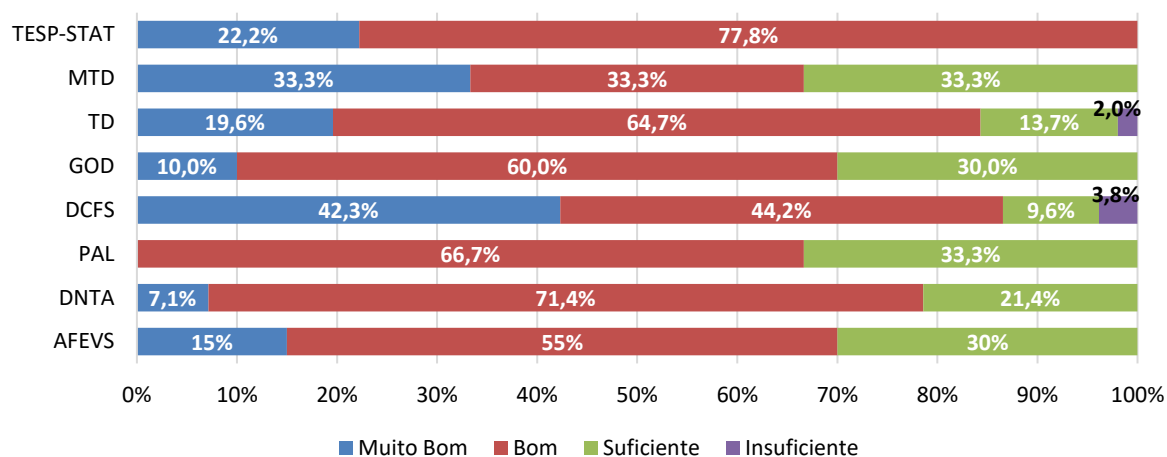
Analisando, agora, como foram avaliados os **espaços físicos e os recursos pedagógicos** oferecidos no ano letivo de 2018/2019, e de acordo com a figura n.º 34, verifica-se que nos cursos de DCFS (61,5% - 32 respostas), TD (56,9% - 29 respostas), AFEVS (50% - 10 respostas), DNTA (50% - 7 respostas) e MTD (50% - 3 respostas) a classificação de “*Muito Bom*” foi a que apresentou maior expressão. A opção “*Bom*” destaca-se em PAL (100% - 3 respostas) e em GOD (50% - 5 respostas). Já a classificação de “*Suficiente*”, apesar de pouco expressiva, verifica-se com valores mais elevados em TESP-STAT (3 respostas) e MTD (2 respostas), ambos com 33,3%. Apenas nos cursos de TESP-STAT (11,1% - 1 resposta) e TD (2% - 1 resposta) se verifica a existência de respostas na classificação de “*Insuficiente*”.



[Figura n.º 34: “Espaços Físicos / Recursos Pedagógicos” – Dados por Curso]

#### d) Satisfação global com o curso que concluiu

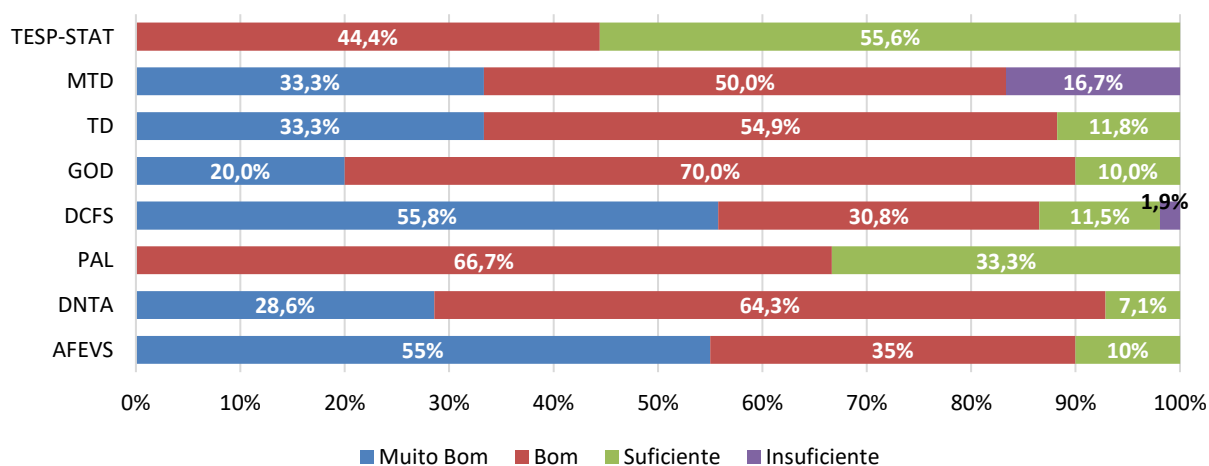
Relativamente à **satisfação global com o curso que concluiu** (figura n.º 35) verifica-se que na maioria dos cursos a classificação que se destaca é “Bom”. Apenas no curso de DCFS, a classificação de “Muito Bom” (42,3% - 22 respostas) apresenta valores muito similares aos atribuídos por estes diplomados, à classificação de “Bom” (44,2% - 23 respostas). O curso de MTD, mais uma vez, apresenta uma divisão equilibrada nas respostas atribuídas às classificações de “Muito Bom”, “Bom” e “Suficiente”, com 33,3% das respostas em cada uma das opções mencionadas. A opção “Suficiente” foi selecionada por um número mais reduzido de diplomados, sendo que se destaca com os valores mais altos os cursos de PAL (33,3% - 1 resposta), MTD (33,3% - 2 respostas), GOD (30% - 3 respostas) e AFEVS (30% - 6 respostas). A classificação de “Insuficiente” foi apenas selecionada nos cursos de TD (2% - 1 resposta) e DCFS (3,8% - 2 respostas), mas com valores pouco expressivos.



[Figura n.º 35: “Satisfação global com o curso que concluiu” – Dados por Curso]

#### e) Satisfação global com a ESDRM

Quanto à **satisfação global com a ESDRM**, e de acordo com a figura n.º 36, verifica-se que nos cursos de DCFS (55,8% - 29 respostas) e AFEVS (55% - 11 respostas) a classificação de “Muito Bom” foi a que obteve



[Figura n.º 36: “Satisfação global com a ESDRM” – Dados por Curso]

maior número de respostas. Já nos cursos de GOD (70% - 7 respostas), PAL (66,7% - 2 respostas), DNTA (64,3% - 9 respostas), TD (54,9% - 28 respostas) e MTD (50% - 3 respostas) destaca-se o maior volume de respostas na opção “Bom”. A classificação de “Suficiente” apresenta maior expressão no curso de TESP-STAT (55,6% - 5 respostas). A classificação “Insuficiente” apenas foi selecionada por diplomados dos cursos de MTD (16,7%- 1 resposta) e DCFS (1,9% - 1 resposta).

### **2.3.6 COMENTÁRIOS SOBRE OS CURSOS E SOBRE A ESDRM**

A questão n.º 19 deste inquérito (*Indique comentários e/ou sugestões, sobre o curso que frequentou ou sobre a ESDRM, que considere pertinentes*) era de resposta aberta, sendo facultativo contribuir-se para a mesma. Mesmo assim, obtivemos um número total de 57 respostas, o que consideramos ser bastante positivo. Iremos transcrever os comentários de forma integral, tal como foram reproduzidos, e separados por curso.

#### **TESP em Surfing no Treino e na Animação Turística:**

- *“Considero que houve uma expectativa criada no início do curso, que no final não correspondeu à realidade, nomeadamente no que diz respeito à obtenção da cédula de Treinador Grau I (que teve ser paga e não fomos informados disso), situação semelhante na Carta de Marinheiro, e em relação à Certificação de Nadador Salvador, que no término do curso não tivemos acesso à mesma., tal como nos tinha sido informado na reunião inicial de curso.”*
- *“Gostaria apenas de apontar alguma falta de organização e uma comunicação débil no que diz respeito às questões académicas do curso, bem como as expectativas que muitas vezes nos criavam e que no final não correspondiam à realidade.”*
- *“Um ponto negativo tem a ver com alguma desorganização que senti na parte académica, no que diz respeito à demora no resultado das equivalências, no facto de agora ter de fazer uma uc que não estava previsto, etc.”*

#### **Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis:**

- *“Bom.”*
- *“Devido á pandemia estou desempregado.”*
- *“Mais cadeiras como anatomofisiologia, biomecânica.”*
- *“Melhorar a parte de Anatomia e Introdução de Biomecânica.”*
- *“No curso de AFEVS deveriam lecionar as matérias relacionadas com a Anatomofisiologia. É uma lacuna que é muito necessária na prática da profissão.”*
- *“Precisa de bases ou mais bases de anatomia e biomecânica.”*



### Licenciatura em Physical Activity and Lifestyle

- *“O curso não prepara a pessoa para o emprego; cadeiras mal lecionadas; em termos de organização, nunca tinha as notas submetidas e por isso tive dificuldade em receber o diploma após a conclusão do curso.”*

### Licenciatura em Desporto da Natureza e Turismo Ativo:

- *“Considero que seria muito importante que no 3.º ano do curso fosse possível optarmos por uma área de intervenção específica e especializarmo-nos na mesma, de forma a sairmos mais preparados para a intervenção no mercado de trabalho.”*
- *“Existe falta de interesse pedagógico por parte de alguns dos docentes. Docentes que fazem parte da instituição para fazer investigação, por exemplo, não devem lecionar quando não têm as competências técnicas, pedagógicas e/ou sociais para tal. Não existe uma preparação para a realidade do mercado de trabalho, sem ser no aspeto técnico, o que depois se traduz num constrangimento em prosseguir na área de formação. Áreas complementares como a gestão de carreira na modalidade do técnico de Desporto de Natureza serão benéficas. Durante o meu breve percurso profissional na minha área de formação, em que fui exercendo como trabalhador por conta própria, senti que me falta a preparação e ferramentas para integrar uma empresa de DN sem ser apenas como técnico desportivo. A ideia de uma pós-graduação no sentido de colmatar a diversidade de empresas e os seus focos de atividade é uma boa ideia. Em Portugal, as empresas de DN/eventos em zonas mais desenvolvidas têm muito foco no turismo corporativo/empresarial nacional e internacional, com atividades de Team Building, será certamente um complemento essencial à formação conhecer as realidades e desenvolver as competências e adquirir as ferramentas para os formandos conseguirem se integrar mais preparados. Apesar de ter vindo a melhorar, existe uma falta de consistência no melhoramento, e precariedade, das condições oferecidas pela escola no âmbito de uma aprendizagem em pleno e segura. Tendo em conta a realidade do mercado de trabalho nacional, atividades de montanha são menos relevantes quando comparadas com atividades aquáticas ou de team building, sugiro um melhor equilíbrio das modalidades no PUC da UC de DN.”*
- *“Relativo ao curso de DNTA: 1) Foco na contratação de professores especializados no ensino com experiência na área desportiva que lecionam e não apenas em professores de renome nacional na área que lecionam devido ao passado desportivo; 2) Possibilidade de maior especialização numa determinada área, através de mais parcerias para estágio (de modo a obter nível 1 na especialidade pretendida) ou da adoção de mais horas por prática desportiva; Gabinete de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo 111 DNTA Relativamente à ESDRM: 1) Adoção de pré requisitos para entrar na Universidade (promove a que entre quem se esforce mais e não apenas para quem meteu como última opção por ter cursos bons com médias muito baixas e em que não necessita de fazer pré requisitos). Isto tudo faz com que os níveis de exigência nos cursos possam ser mais elevados em termos físicos, uma vez que a exigência é muito muito baixa (Falo apenas em termos de DNTA, visto ter sido o único curso que frequentei).”*

### Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde:

- *“Abordar com mais destaque populações especiais.”*
- *“Acho que a cadeira de avaliação e prescrição de exercício, devia ter um conteúdo mais prático em relação a prescrição de exercício. Na minha opinião acho que é uma cadeira fundamental na nossa área profissional e, pelo menos quando eu acabei o curso acho que não esta de acordo com o que encontramos na prática.”*
- *“Adequar as práticas à realidade; mais praticas; preparação pratica para o mundo do trabalho.”*
- *“Atualizar os conteúdos, basear mais em evidência científica e partilhar mais conhecimento na área de prescrição de exercício.”*
- *“Avaliação anual dos professores a fim de aferir se continuam em condições de lecionar.”*
- *“Considero que a formação se encontra bastante atualizada e adequada ao mercado de trabalho. A minha transição para mundo o laboral foi bastante simples.”*
- *“Considero que no meu curso aos docentes que lecionaram as uc's faltava um pouco de prática no terreno. Sugiro que, não seja apenas no último ano do curso que decorra um estágio, mas que possam ser realizados vários estágios ao longo dos anos letivos.”*
- *“Curso diferente do mercado de trabalho; fazer o estágio mais cedo.”*
- *“Curso - prolongar as cadeiras de anatomofisiologia, biomecânica e fisiologia durante os 3 anos do curso pois é importante no futuro para o emprego. Biomecânica mais direcionada para o curso e não na generalidade dos cursos. Fisiologia pouca explorada durante o curso. ESDRM- boa aprendizagem; boas condições de trabalho e de instalações.”*
- *“É um curso muito prático, onde nos dá quase tudo para ingressarmos no mercado de trabalho. A ESDRM, tem um corpo docente muito bom e sim é das melhores escolas do país!”*
- *“Enriquecedor.”*
- *“Gostei do tempo que passei na ESDRM.”*
- *“Mais formação relacionada com área de PT.”*
- *“Melhorar ofertas de mercado de trabalho; docentes com pouca preparação dos conteúdos/métodos de ensino.”*
- *“Melhorar os conteúdos da cadeira de Nutrição.”*
- *“Na altura que frequentei o curso e quando ingressei no mercado de trabalho achei que os docentes de certas unidades curriculares deviam estar mais atualizados com o contexto atual do mercado.”*
- *“Nas áreas da musculação e da biomecânica, considero que se deveria reforçar o grupo de docentes com profissionais que se encontrem mais ligados ao mercado de trabalho e com know how mais atualizado.”*
- *“Precisamos de um maior foco na prescrição de exercício físico e planos de treino!”*

- *“Seria importante que o curso aprofundasse de forma mais específica a formação no treino individualizado, em vez de ser apenas nas aulas de grupo.”*
- *“Sugestão - formadores presentes no mercado de trabalho aumentar contato com profissionais da área; adaptar as cadeiras em relação ao mercado e ao q esta a acontecer.”*
- *“Ter caminhos diferentes para quem quer aulas de grupo ou ser personal trainer, e assim conseguir ter mais horas de PT.”*
- *“Ter um ginásio maior e com mais equipamentos; adquirir mais máquinas de cardio-físico; ter mais recursos.”*

### **Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas:**

- *“Maior rotatividade de professores, permitindo ver mais de que uma realidade, ver experiências diferentes.”*
- *“Na minha opinião, penso que falta o desenvolvimento em áreas como o Marketing Digital e a Programação.”*
- *“Reduzir tarefas académicas durante o estágio académico, para haver melhor foco nas tarefas da organização onde estamos a organizar e o estágio ser de um ano e não de um semestre.”*
- *“Tornar o curso mais prático.”*

### **Licenciatura em Treino Desportivo**

- *“A ESDRM tem mais capacidade do que pensava ter.”*
- *“A lacuna do curso de treino é a virtude do treino de condição, ou seja, num curso de treino e não há nada ligado à área do ginásio? Os ginásios poderiam ser uma opção para os alunos de treino, mas não estamos nem perto de estar preparados. Basicamente o curso de treino é muito restrito em termos de saída profissional. Os clubes são a saída, mas todos sabemos que a maior parte segue para o futebol amador e que é difícil "fazer vida" dessa atividade.”*
- *“Ajuda na colocação após licenciatura, apoio ao emprego mais próximo do diplomado.”*
- *“Curso - adequar ordem de cadeiras em relação aos anos, por exemplo, controlo do treino devia estar mais presente ao longo dos 3 anos; Esdrm – devia ter maior diversidade em estágios.”*
- *“Cursos com unidades curriculares de inglês.”*
- *“Melhorar material de fisiologia e a forma de lecionar.”*
- *“Não existir grande diversidade nas disciplinas opcionais.”*
- *“O curso de treino deveria ter mais cadeiras práticas bem como docentes com experiência em treino desportivo. Por exemplo em cadeiras chaves do curso como metodologia do treino, não basta ser um*

*professor académico tem que ter experiência de campo, de balneário de gestão das dinâmicas de treino e grupo.”*

- *“Os docentes devem ter em foco o aluno, principalmente no último ano da licenciatura. Devem estar sempre em contacto com os discentes devido ao estágio ser um elemento muito importante do curso, sendo ele um elo de ligação entre o curso e a realidade da profissão.”*
- *“Prática - mais horas de prática; pedagogia bem lecionada; mais horas no campo de trabalho e contato com outras entidades; mais fisiologia; mais horas de terreno.”*
- *“Tirei treino desportivo natação e as cadeiras de modalidade II e III foram muito mal construídas, as matérias não foram todas dadas e não fomos bem preparados para o mercado de trabalho num escalão competitivo, onde aprendemos realmente o que se aplicava ao mercado de trabalho foi no estágio, e tenho pena em dizer que não recomendava o curso para natação, na ESDRM por cauda disto, os docentes não podem esperar que os alunos aprendam tudo no estágio para não terem que ensinar. É uma pena ser assim na área da natação porque em outras modalidades os meus colegas já me disseram que foram muito bem preparados.”*
- *“Treino de ginásio também no curso de Treino desporto pois ficamos habilitados para tal mas com bases insuficientes.”*
- *“Um maior foco nos estilos de ensino.”*
- *“Valeu a pena, especifica bastante as áreas em relação a outras universidades; benefícios ao tirar ca o curso.”*
- *“Valorização dos profissionais formados na escola, p.e., vários treinadores de renome que integram equipas técnicas de elite, formados na ESDRM, raramente recebem menções honrosas da escola. Seria uma excelente forma de promoção do curso de treino desportivo e da instituição.”*

#### **Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo**

- *“Disciplinas iguais as da licenciatura, não variam nem acrescentam nada de novo.”*
- *“Rever unidades curriculares e matérias consoante o curso.”*

#### **Mestrado em Desporto, com Especialização em Desporto de Natureza**

- *“Curso - desadequado à realidade desportiva atual; relação de conhecimentos e das práticas com os cursos é insuficiente e não direcionadas para o curso; Esdrm- boa perspetiva e com potencial, mas com problemas a nível administrativo; relação dos professores com as modalidades está a ser positivo tal como com as instituições; escola está a ter uma boa evolução.”*

### 3 - ESTUDO COMPARATIVO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NOS ANOS LETIVOS DE 2014/2015 A 2017/2018

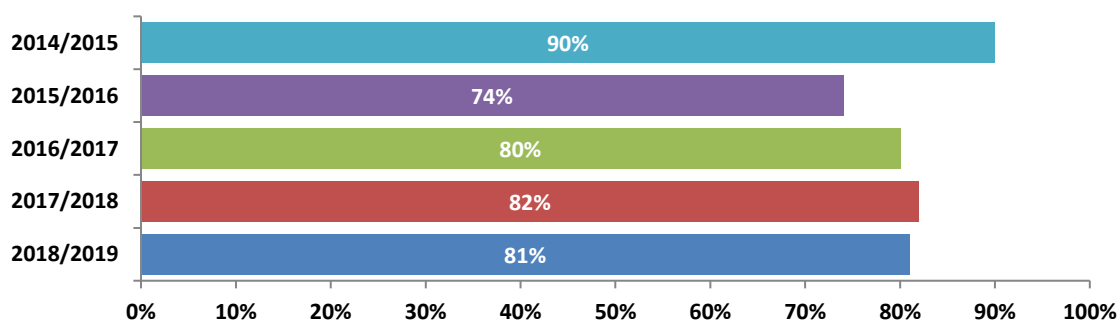
O estudo da inserção no mercado de trabalho dos diplomados da ESDRM é feito anualmente, pelo que, à semelhança do que foi feito no Relatório de Empregabilidade – Ano Letivo de 2017/2018, iremos proceder ao estudo comparativo dos resultados principais presentes neste Relatório e os dados obtidos nos últimos 4 anos letivos estudados: 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018. Para tal, recorreu-se aos Relatórios de Empregabilidade dos anos letivos de 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018, bem como ao Guião para a Auto - Avaliação do curso de GOD (ACEF/1819/0218572) da Agência A3ES.

Iremos analisar os dados obtidos respeitantes à evolução da taxa de resposta aos questionários, à situação do diplomado perante o emprego, quer a nível geral quer por curso, se o tipo de emprego se encontra numa área relacionada com o desporto, a nível geral e por curso, e finalmente se o diplomado se integrou no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da formação, mais uma vez quer a nível geral, quer a nível de curso.

É de ressaltar que nos Relatórios dos anos letivo de 2015/2016 e 2016/2017 os cursos de AFEVS e PAL foram analisados em conjunto, e no presente relatório, respeitante ao ano letivo de 2018/2019, a análise a estes cursos foi feita de forma separada, pelo que, de forma a ser possível fazer este estudo comparativo, os dados que apresentaremos, respeitantes a 2018/2019, serão a média dos resultados obtidos nestes 2 cursos. Neste estudo comparativo, apenas foram considerados os cursos que ainda se encontravam em funcionamento no ano letivo de 2018/2019.

#### a) Taxas de Resposta aos Questionários

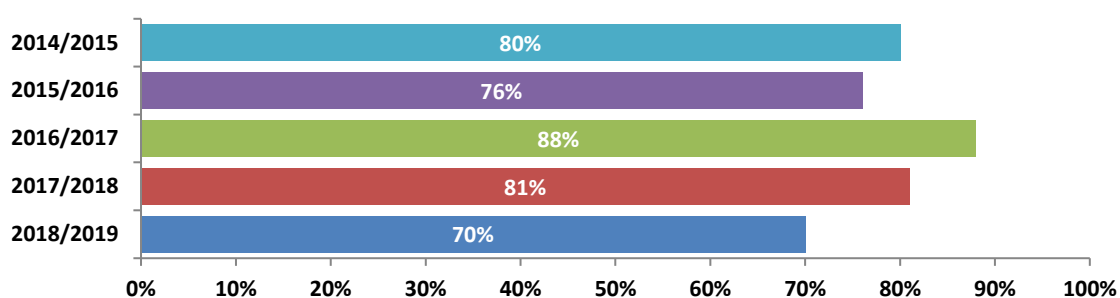
Analisando a figura n.º 37 podemos verificar que foi no ano letivo de 2014/2015 que a taxa de resposta ao questionário foi mais elevada (90%), seguindo-se o ano letivo 2017/2018, com 81%. O ano letivo em que se verificou uma taxa de resposta mais baixa foi o de 2015/2016, com 74%. Os últimos três anos letivos demonstram taxas de resposta muito aproximadas, e de valores bastante satisfatórios, o que demonstra a disponibilidade que os diplomados da ESDRM continuam a ter em colaborar com a sua escola e a manter a ligação à mesma.



[Figura n.º 37: Evolução das taxas de resposta]

## b) Situação perante o emprego

Relativamente à situação profissional atual, na qual se pretende aferir a evolução do número de diplomados que se encontram empregados no momento em que responderam ao inquérito, e de acordo com a figura n.º 38, verifica-se que o ano letivo em que os valores apresentam maior expressão, foi em 2016/2017, com 88% das respostas, seguindo-se o ano letivo de 2014/2015 (80%). O ano letivo em estudo neste relatório (2018/2019) apresenta o valor mais baixo no número de diplomados empregados (70%). Note-se que o facto de termos 70% da nossa amostra a trabalhar, não significa que os restantes diplomados se encontrem em situação de desemprego involuntário, uma vez que devem ser considerados os diplomados que optaram por manter os seus estudos ou, por outro lado, que por opção própria, não trabalhem e nem estudem.

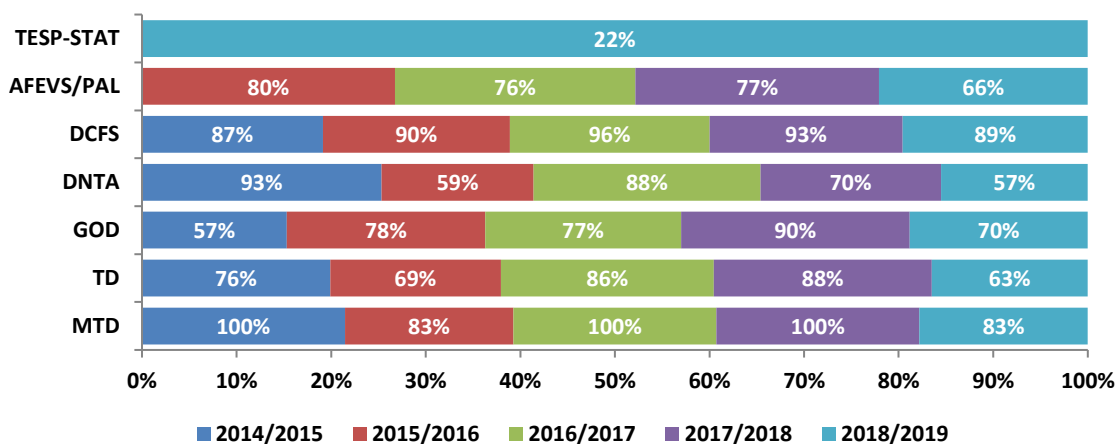


[Figura n.º 38: % de Diplomados que se encontram a trabalhar – Dados Gerais]

Analisando, agora, o mesmo cenário, mas por curso, e de acordo com a figura n.º 39, no ano letivo de 2018/2019 verifica-se que na generalidade das formações ocorreu um decréscimo nas percentagens de diplomados empregados, em relação aos anos letivos anteriores. Este cenário pode ser justificado pelo momento em que foram recolhidos os dados, em plena pandemia COVID-19.

Os cursos de DCFS (89%) e MTD (83%) continuam a ser aqueles que se destacam com uma percentagem superior de diplomados empregados. O curso no qual se verificou uma queda mais acentuada nos valores, no ano letivo de 2018/2019, foi DNTA, área de formação bastante atingida pela crise provocada pela pandemia atrás mencionada.

O curso de TESP-STAT apenas surge representado no ano letivo de 2018/2019 uma vez que foi este o primeiro ano em que teve diplomados. Note-se que o valor de 22% que apresenta não reflete que a taxa de desemprego seja alta, mas por outro lado demonstra que grande parte dos diplomados deste curso continuaram os estudos a tempo inteiro e não ingressarem no mercado de trabalho logo após o término do curso.

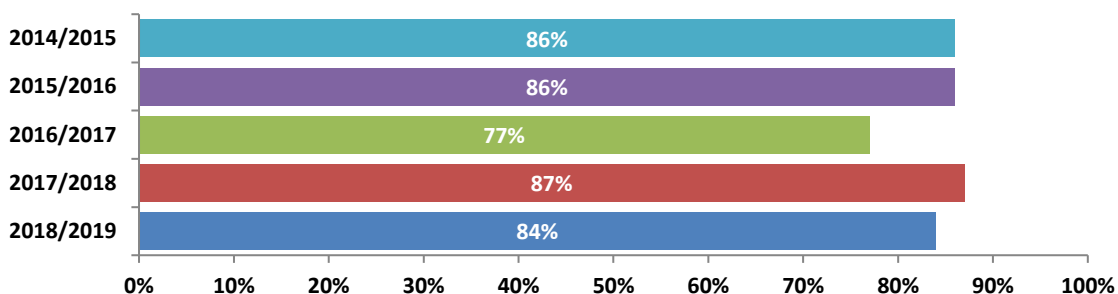


[Figura n.º 39: % de Diplomados que se encontram a trabalhar – Dados por Curso]

### c) Relação da área de atividade profissional com o Desporto

No que diz respeito ao facto da área da atividade em que os diplomados se encontram integrados ser relacionada com o desporto, de acordo com a figura n.º 40 e fazendo uma análise global de entre os anos letivos estudados, verifica-se que as percentagens são bastante homogéneas, assumindo-se que a maioria dos diplomados se encontram a trabalhar numa área diretamente relacionada com o Desporto. Nesta análise global, destaca-se o ano letivo de 2016/2017, no qual se verificou um decréscimo mais acentuado nos valores, em relação aos restantes anos letivos.

Ressalva-se que a questão elaborada para recolher a presente informação, no Inquérito aplicado aos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, é ligeiramente diferente da que foi disponibilizada nos anos letivos anteriores, nos quais se questionou *Está empregado numa área relacionada com o desporto?*. Desta forma, para a realização deste estudo comparativo, nos dados dos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, considerámos a soma das percentagens obtidas nas opções de *atividade diretamente relacionada com a sua área de formação e atividade num ramo próximo da área de formação*.

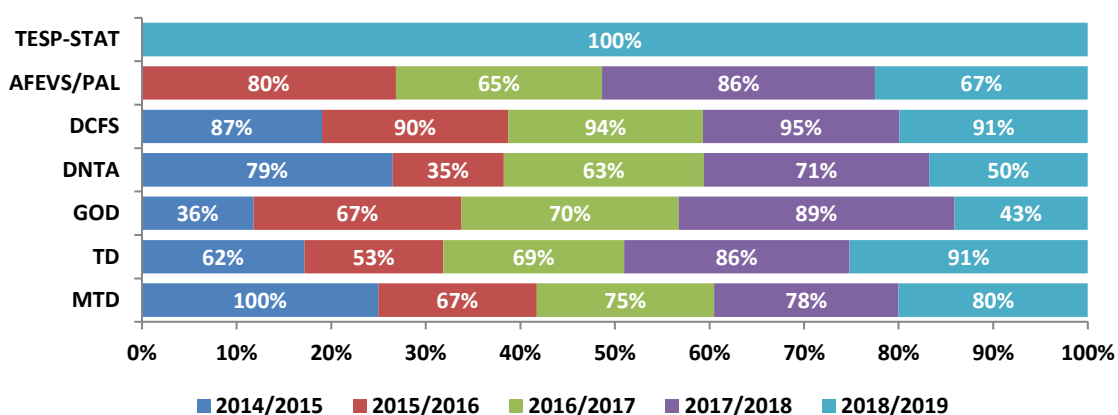


[Figura n.º 40: Relação da área de atividade profissional com o Desporto – Dados Gerais]

Fazendo esta mesma análise, mas por curso, e de acordo com a figura n.º 41, podemos constatar que, ao longo dos anos letivos, o curso no qual se verifica uma maior prevalência de empregos diretamente relacionados com a área do desporto é em DCFS.

Quanto aos cursos de TD e MTD, estes têm demonstrado um aumento no número de diplomados que trabalham numa área diretamente ligada à área do desporto, ao longo dos últimos três anos letivos em estudo. No curso de TESP-STAT, sendo o ano letivo de 2018/2019 o primeiro em que houve diplomados, apenas temos dados referentes a este período, sendo que todos os diplomados que se encontram a trabalhar estão numa área diretamente ligada ao Desporto.

É de ressaltar que não foram estudados os motivos pelos quais os diplomados não se encontram a trabalhar na área do Desporto.



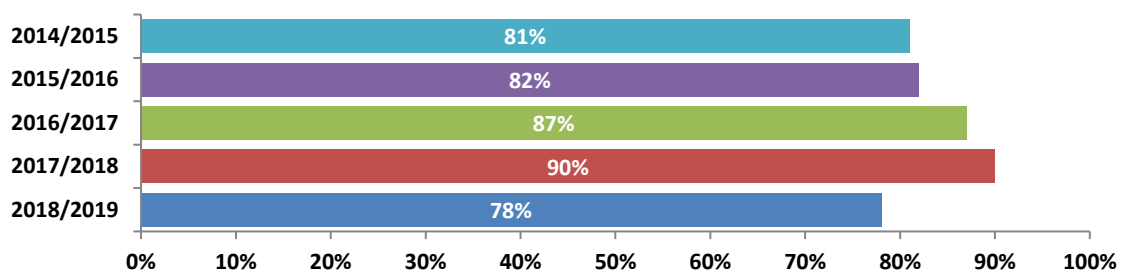
[Figura n.º 41: Relação da área de atividade profissional com o Desporto – Dados por Curso]

#### d) Tempo de espera na obtenção de emprego.

No que diz respeito ao tempo de espera até ingressar no mercado de trabalho, e mais especificamente se os diplomados obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, de acordo com a figura n.º 42, verifica-se que até ao ano letivo de 2017/2018 houve um aumento nas percentagens de diplomados que obtiveram emprego no espaço de um ano.

No ano letivo de 2018/2019, verifica-se um decréscimo, com alguma expressão, nestes valores, passando de 90% para 78%. No entanto, é de salientar que a percentagem de diplomados que não ingressaram no mercado de trabalho até um ano após a conclusão do curso, incluem também aqueles que optaram por continuar os seus estudos, e não apenas pessoas em desemprego involuntário.

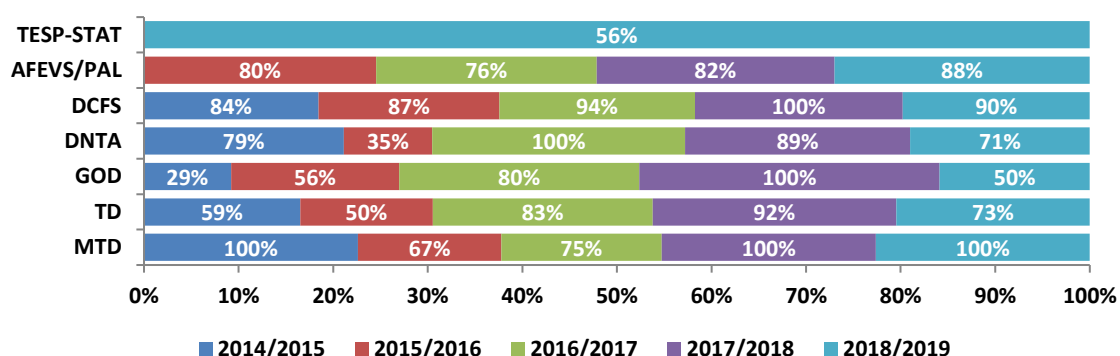




[Figura n.º 42: Obteve emprego até 1 ano após a conclusão do curso? – Dados Gerais]

Fazendo esta mesma análise, mas por curso (figura n.º 43), verifica-se que o curso de MTD é aquele que tem apresentado uma tendência crescente e constante no número de diplomados que se integram no mercado de trabalho de forma mais célere. Os cursos de DCFS e AFEVS/PAL também se enquadram nesta tendência.

Nos restantes cursos, até ao ano letivo de 2017/2018, verificou-se um aumento no número de diplomados que integram o mercado de trabalho até um ano após a conclusão do curso, sendo que no ano letivo de 2018/2019 verifica-se uma inversão nestes valores, na generalidade dos cursos, à exceção dos já mencionados. No entanto, é de ressaltar que em todos os cursos se continua a destacar percentagens iguais ou superiores a 50% de diplomados que encontraram emprego até um ano após a conclusão dos cursos.



[Figura n.º 43: Obteve emprego até 1 ano após a conclusão do curso? – Dados por Curso]

Em suma, este estudo comparativo permitiu-nos constatar que, de forma geral, os resultados obtidos são bastante favoráveis verificando-se, na maioria dos casos, evoluções de crescimento que podem demonstrar uma maior e melhor integração dos nossos diplomados no mercado de trabalho, sendo que, mais uma vez se ressalva que o ano letivo de 2018/2019 foi analisado em plena pandemia COVID-19.

#### 4 - CONCLUSÕES FINAIS

---

Procurando fazer uma síntese dos resultados obtidos neste estudo, consideramos que a taxa de respostas obtidas de 81% permite-nos validar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados em 2018/2019.

Assim, de uma forma sintética e procurando destacar os valores mais expressivos, conclui-se que:

- ✓ 56,6% dos participantes neste estudo tinham menos de 25 anos;
- ✓ 69,9% são do género masculino e 30,1% do género feminino;
- ✓ 31,3% dos respondentes são diplomados da Licenciatura em *Desporto, Condição Física e Saúde*, 30,7% da Licenciatura em *Treino Desportivo* e 12% da Licenciatura em *Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis*;
- ✓ 85,5% dos inquiridos não participaram em qualquer Programa de Mobilidade Internacional, sendo que apenas 1/5 dos inquiridos afirmaram ter participado em algum programa de mobilidade;
- ✓ 13,9% encontravam-se a estudar a tempo inteiro;
  - 39,1% dos diplomados que se encontravam a estudar a tempo inteiro, continuaram os seus estudos na ESDRM;
- ✓ 69,9% estavam empregados;
  - 76% dos diplomados empregados são do género feminino e 67,2% do género masculino;
  - 56,9% encontravam-se a trabalhar por conta de outrem e 38,8% por conta própria;
  - 42,2% encontravam-se com um contrato de prestação de serviços (recibos verdes ou semelhantes) e 27,6% com contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado;
    - Dos que se encontravam com contrato de prestação de serviços, 65,3% presta serviços apenas para uma entidade, enquanto que 34,7% presta serviços para mais do que uma entidade;
  - 50,9% dos respondentes apresentam um rendimento líquido mensal *igual ou inferior a 800€*, enquanto que 20,7% se situa nos valores de *801€ a 1100€*;
  - 31,9% trabalhavam no distrito de Lisboa e 20,7% no distrito de Santarém;
    - Do total de diplomados que trabalhavam no distrito de Santarém, 29,2% encontrava-se no concelho de Rio Maior;
  - 66,4% desenvolvia uma atividade diretamente relacionada com a sua área de formação;
  - 33,6% conseguiu emprego através de uma candidatura espontânea, 20,7% através da sua rede de contactos e 19% através de um convite da organização onde realizou estágio curricular;
  - 77,7% obteve emprego até um ano após a conclusão do curso, sendo que:
    - 18,1% antes da conclusão do curso;
    - 24,1% menos de 1 mês após a conclusão do curso;

- 19,9% de 1 a 6 meses após a conclusão do curso;
- ✓ 16,3% encontravam-se desempregados;
  - Da amostra dos diplomados que referiram não se encontrar a trabalhar:
    - 29,3% por *dificuldade em encontrar emprego na área do curso*;
    - 26,8% selecionaram *outro motivo*, com principal enfoque na *situação pandémica*.
- ✓ Quanto à avaliação dos cursos, numa escala de *Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom*:
  - 43,4% avaliou como *BOM* a adequação do curso ao mercado de trabalho;
  - 56,6% avaliou como *BOM* o desempenho pedagógico dos docentes;
  - 51,8% avaliou como *MUITO BOM* os espaços físicos/recursos pedagógicos;
  - 57,2% avaliou como *BOM* a satisfação global com o curso que concluiu;
  - 45,8% avaliou como *BOM* a Satisfação Global com a ESDRM.

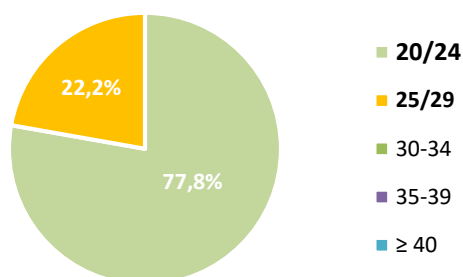
Técnico Superior Profissional de **Surfing no Treino e na Animação Turística**

1) Taxa de resposta ao questionário

TAXA DE RESPOSTA			
CURSO	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	TAXA DE RESPOSTA
TESP - Surfing no Treino e na Animação Turística	11	9	81,8%

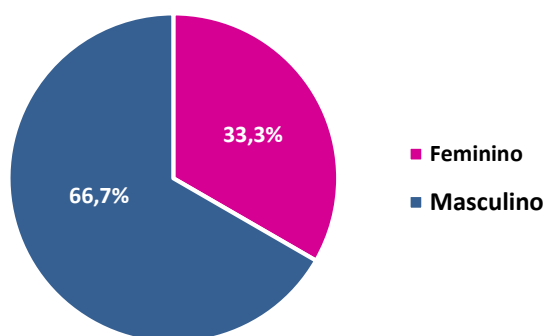
2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	7
25/29	2
30-34	0
35-39	0
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



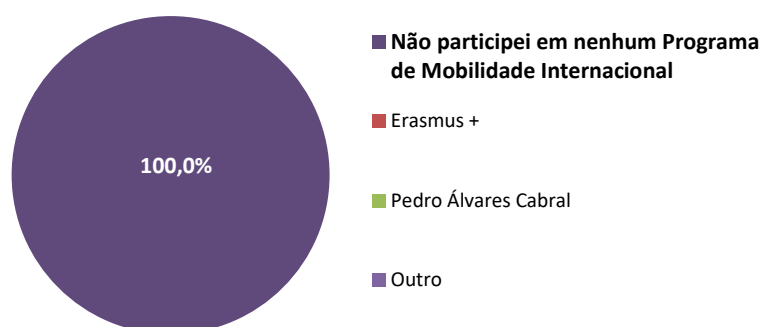
3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	3
MASCULINO	6
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



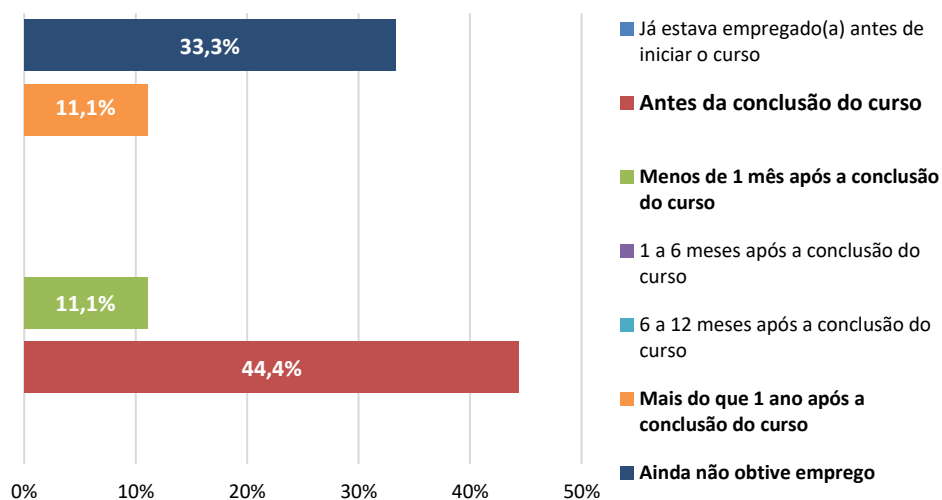
4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	0
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	9
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



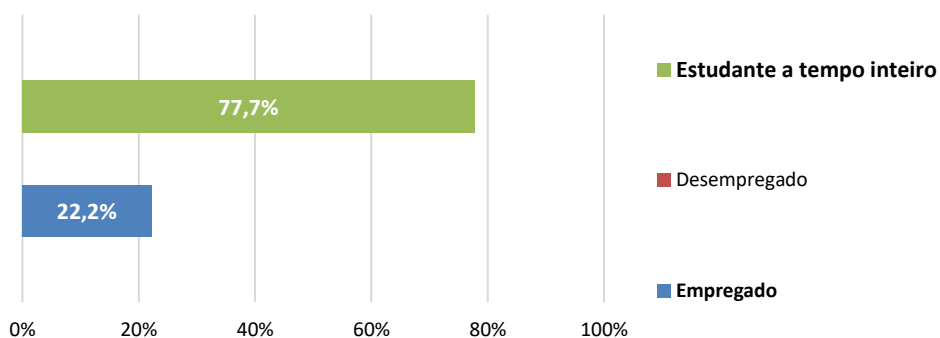
## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	0
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	4
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	3
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



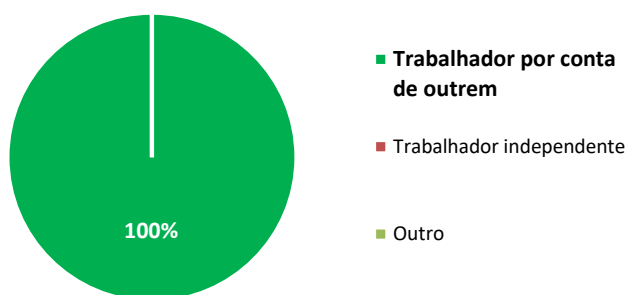
## 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	2
DESEMPREGADO	0
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	7
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



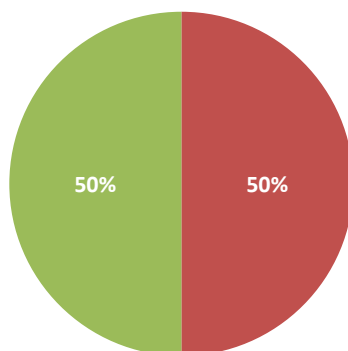
## 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	0
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	2
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



## 8) Vínculo na atividade profissional

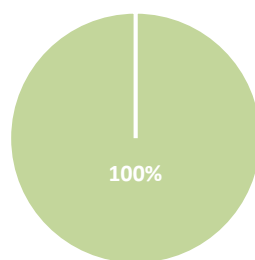
VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	1
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	1
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	0
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado
- Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto
- Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Estágio Profissional
- Criou a própria empresa
- Outro

### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

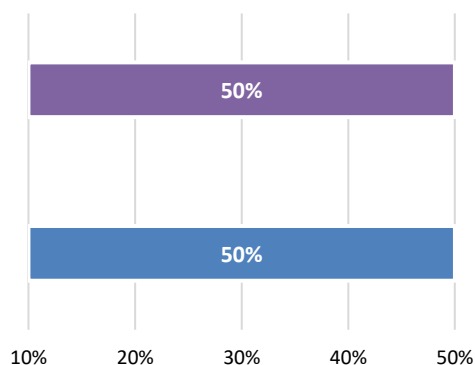
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Não
- Sim

## 9) Rendimento líquido mensal

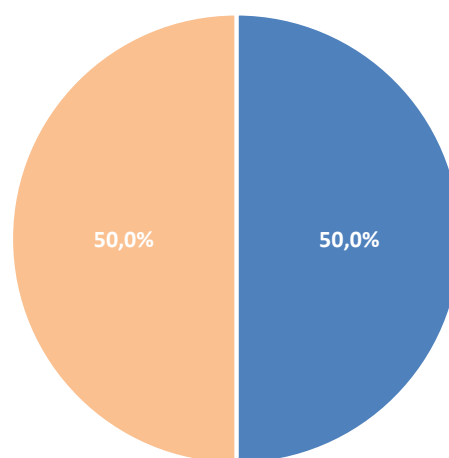
VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	1
ENTRE 801€ E 1100€	0
SUPERIOR A 1101€	0
NÃO QUERO RESPONDER	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Não quero responder
- Superior a 1101€
- Entre 801€ e 1100€
- Igual ou inferior a 800€

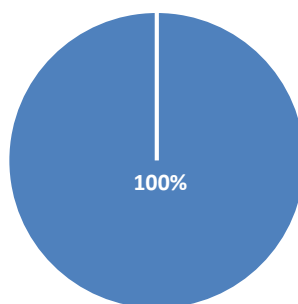
## 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	1
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	0
GUARDA	0
LEIRIA	1
LISBOA	0
PORTO	0
SANTARÉM	0
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



## 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

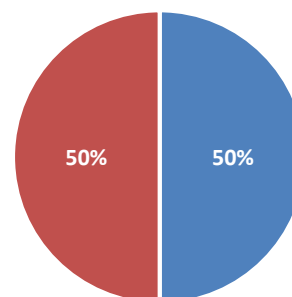
VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	2
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

## 12) Como obteve o emprego atual

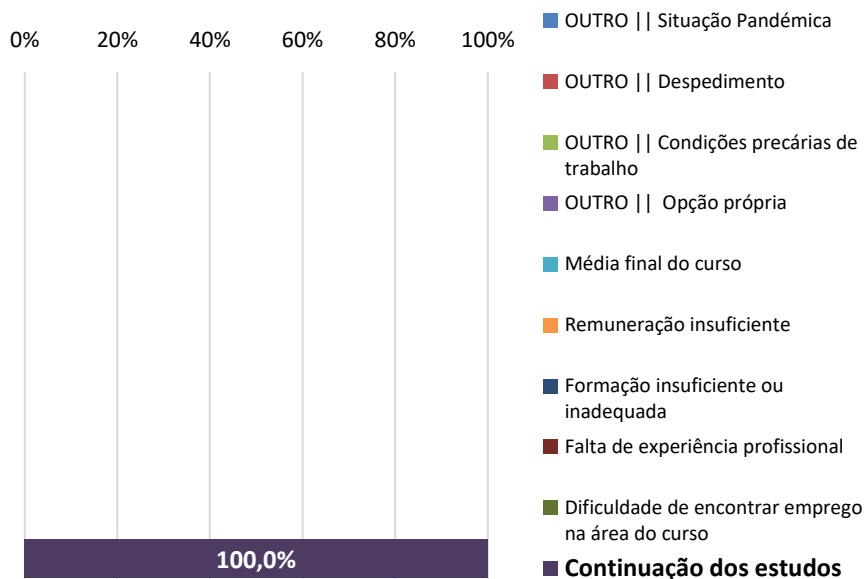
VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	1
REDE DE CONTACTOS	1
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO // REDE DE CONTACTOS // CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO // CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR // CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL // CONCURSO PÚBLICO // CANDIDATURA ESPONTÂNEA // EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO // CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO // CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Candidatura espontânea
- Rede de contactos

### 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

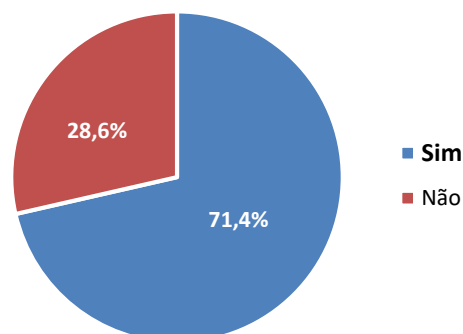
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	0
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	3
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



### 14) Continuação dos estudos

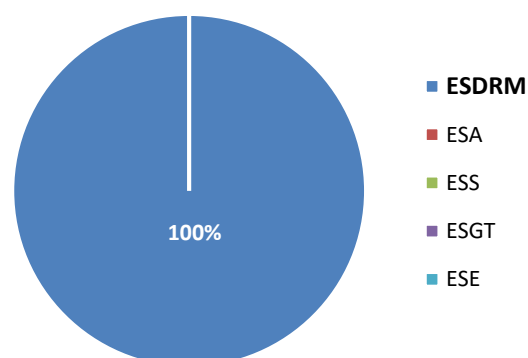
#### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	5
NÃO	2
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



#### b) Em que Escola?

VALORES	FREQUÊNCIA
ESDRM	5
ESA	0
ESS	0
ESGT	0
ESE	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

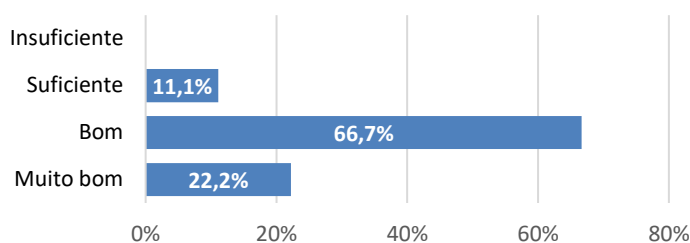




## 15) Avaliação do curso e da ESDRM.

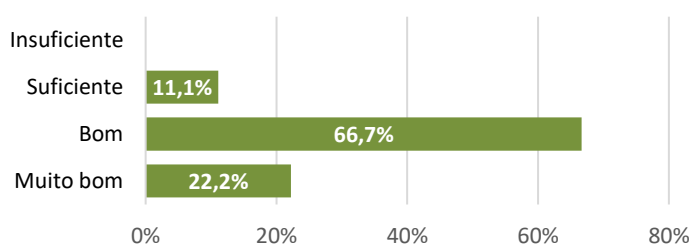
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	6
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



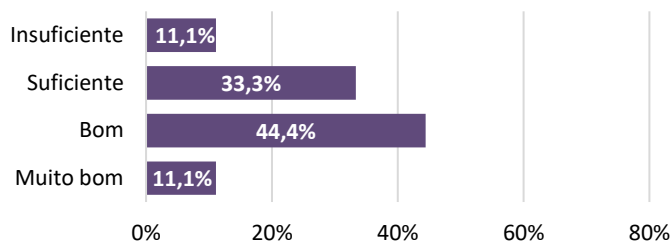
### b) Desempenho pedagógico dos docentes

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	6
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



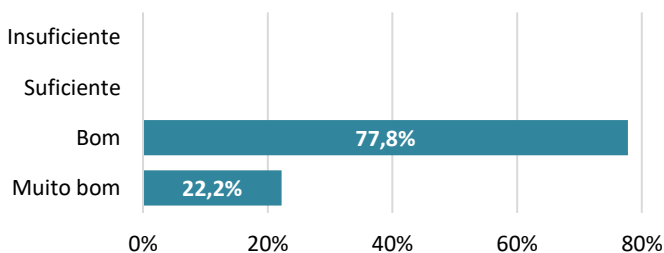
### c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	1
BOM	4
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



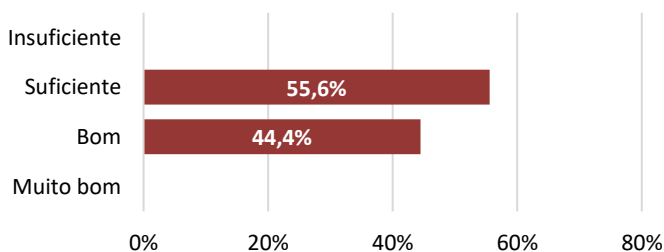
### d) Satisfação global com o curso

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	7
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>



### e) Satisfação global com a ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	4
SUFICIENTE	5
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

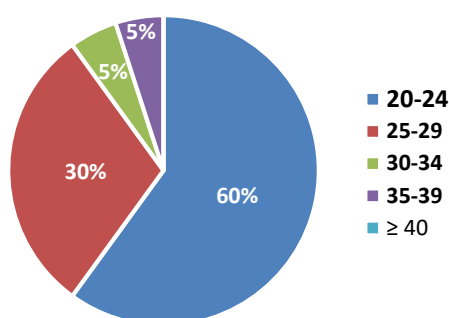


1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
<b>AFEVS - Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (ensino em Português)</b>	23	20	86,9%

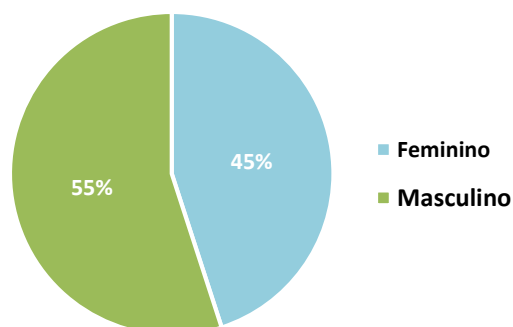
2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	12
25/29	6
30-34	1
35-39	1
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



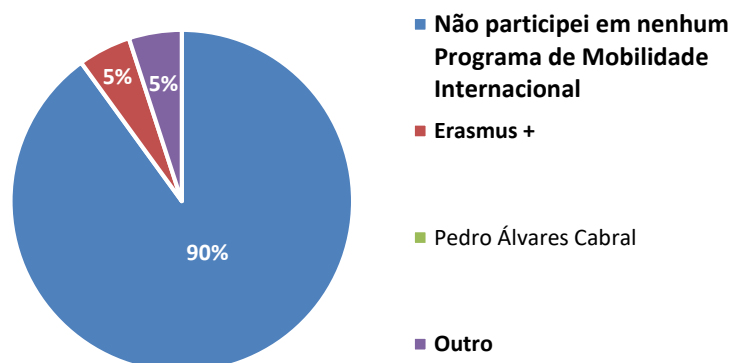
3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	9
MASCULINO	11
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



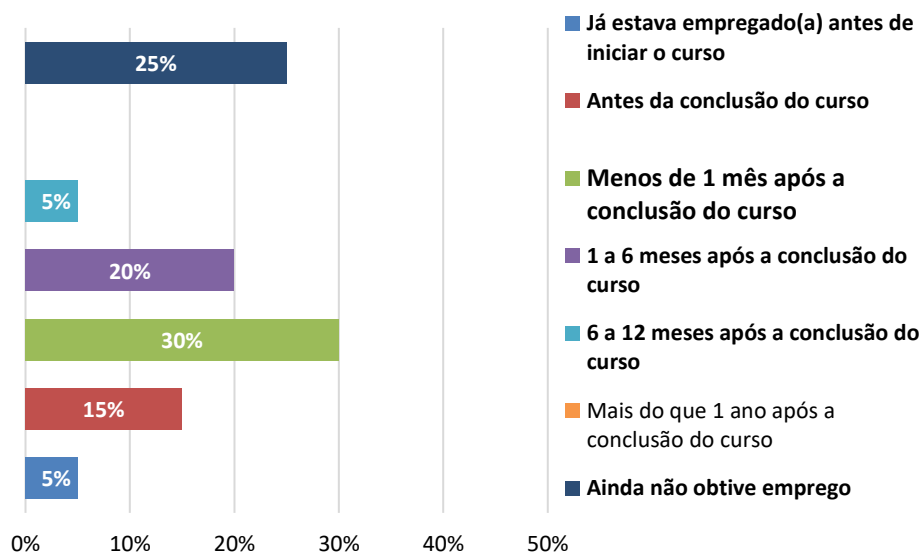
4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	1
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	1
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	18
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



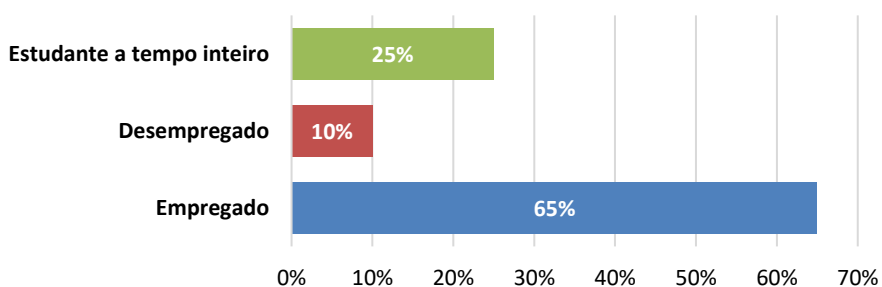
## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	1
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	3
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	6
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	4
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	5
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



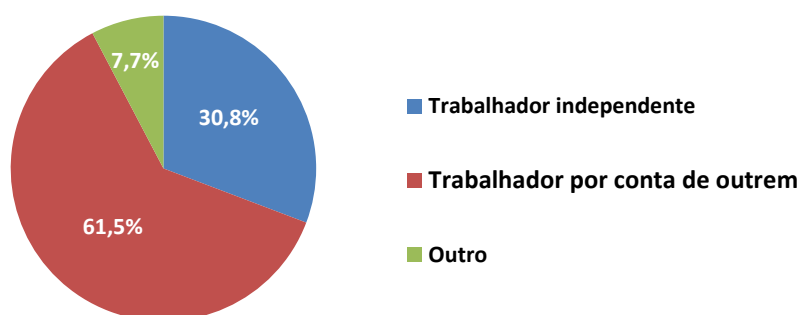
## 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	13
DESEMPREGADO	2
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	5
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



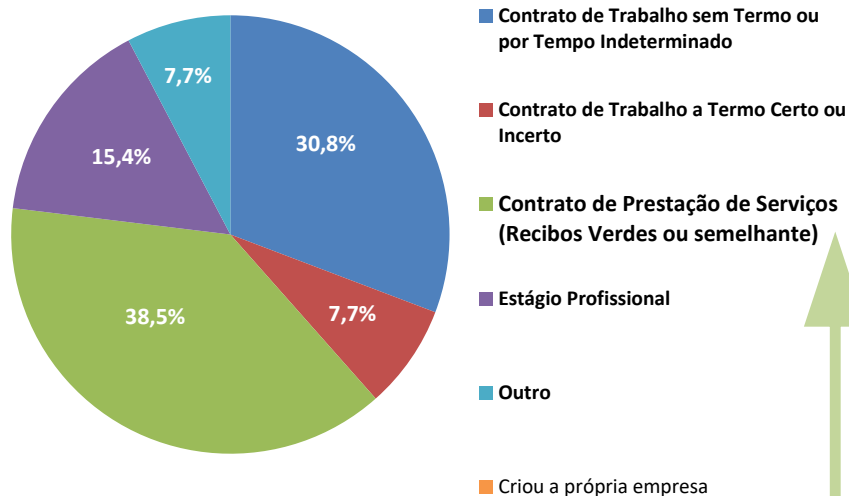
## 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	4
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	8
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



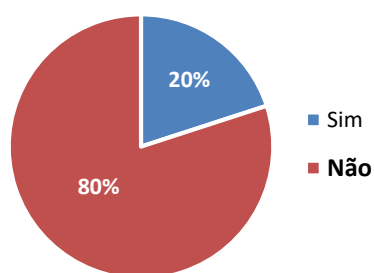
## 8) Vínculo na atividade profissional

VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	5
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	1
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	4
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	2
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



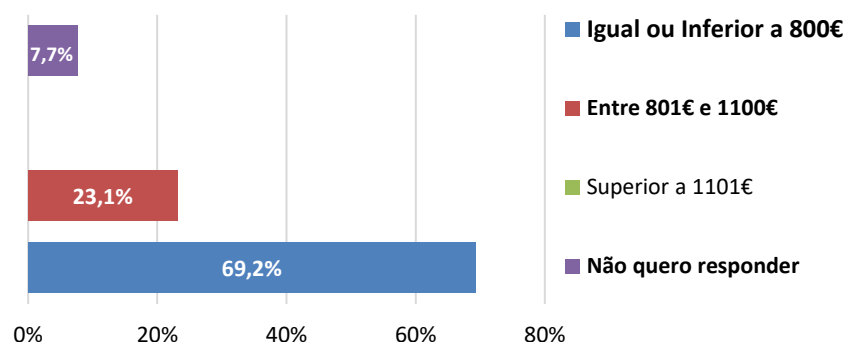
### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	1
NÃO	4
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



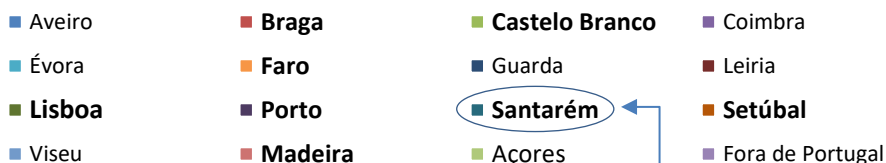
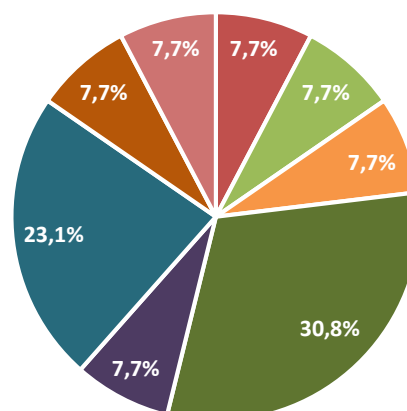
## 9) Rendimento líquido mensal

VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	9
ENTRE 801€ E 1100€	3
SUPERIOR A 1101€	0
NÃO QUERO RESPONDER	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



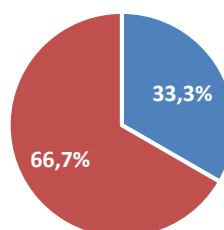
## 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	1
CASTELO BRANCO	1
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	1
GUARDA	0
LEIRIA	0
LISBOA	4
PORTO	1
SANTARÉM	3
SETÚBAL	1
VISEU	0
MADEIRA	1
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



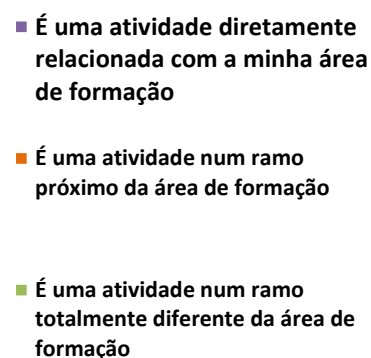
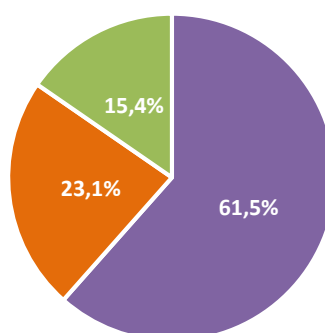
### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	1
NÃO	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



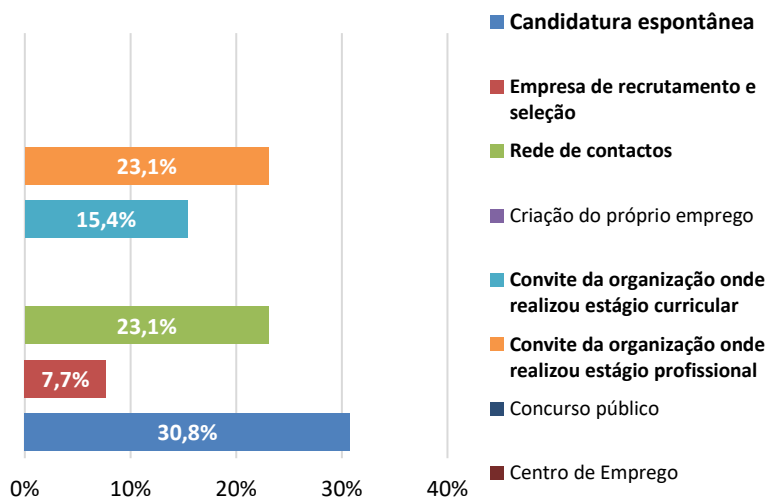
## 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	8
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	3
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	2
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



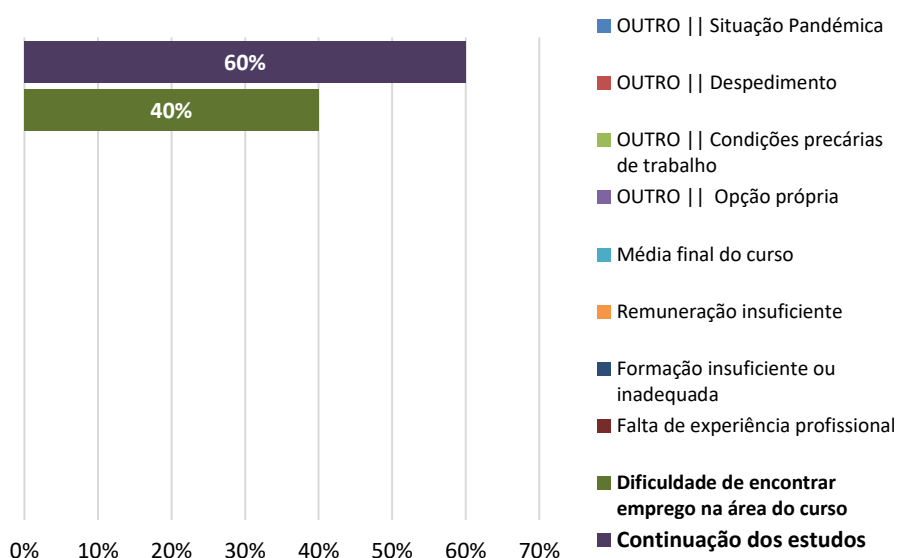
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	4
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	1
REDE DE CONTACTOS	3
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	2
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	3
CONCURSO PÚBLICO	0
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

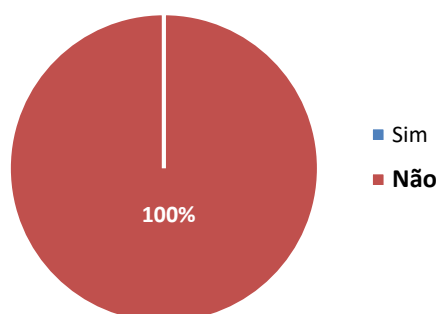
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	2
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	3
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



## 14) Continuação dos estudos

### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

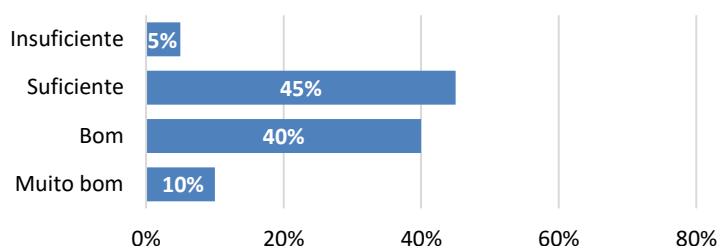
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	5
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



## 15) Avaliação do curso e da ESDRM.

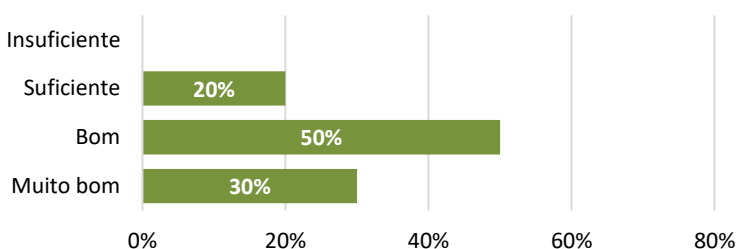
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	8
SUFICIENTE	9
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



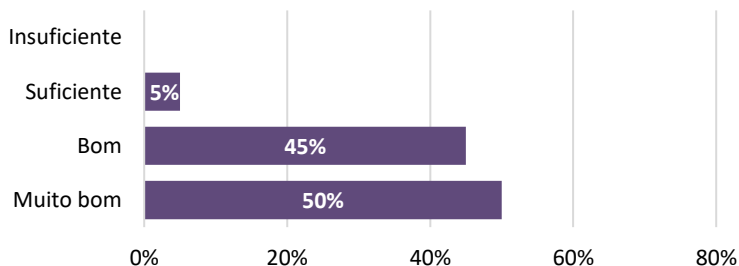
### b) Desempenho pedagógico dos docentes

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	6
BOM	10
SUFICIENTE	4
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



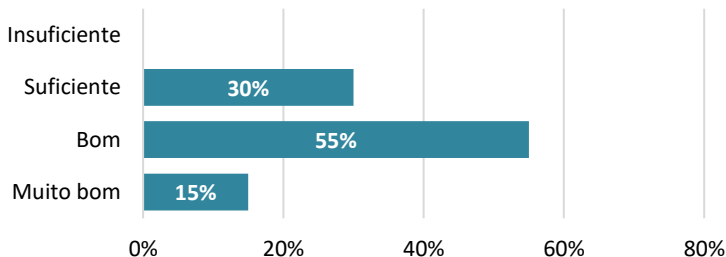
### c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	10
BOM	9
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



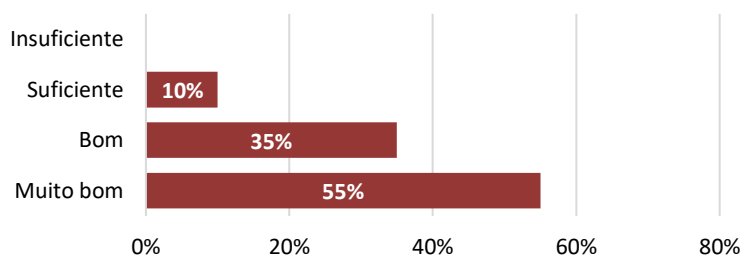
### d) Satisfação global com o curso

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	3
BOM	11
SUFICIENTE	6
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>



### e) Satisfação global com a ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	11
BOM	7
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

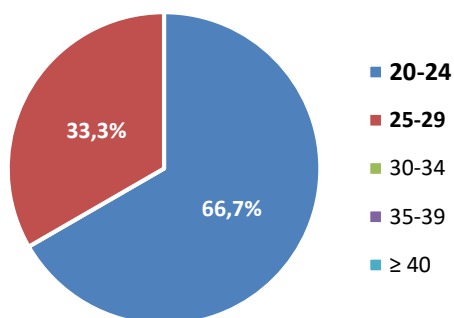


1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
<b>PAL - Physical Activity and Lifestyle</b> (ensino em Inglês)	3	3	100%

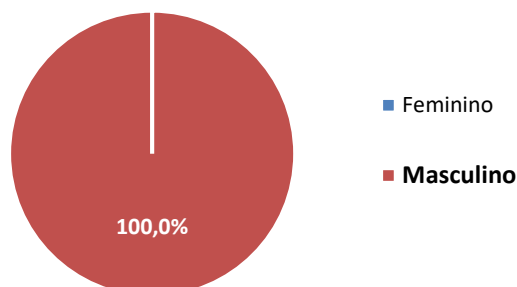
2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	2
25/29	1
30-34	0
35-39	0
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



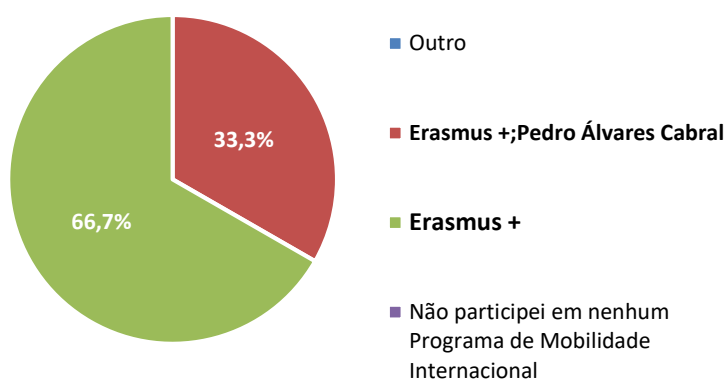
3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	0
MASCULINO	3
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

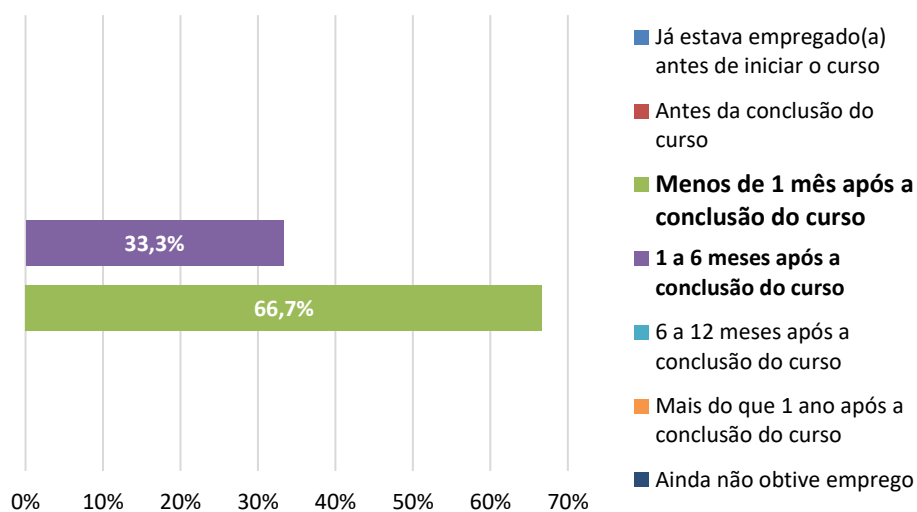
VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	2
ERASMUS + E PEDRO ÁLVARES CABRAL	1
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>





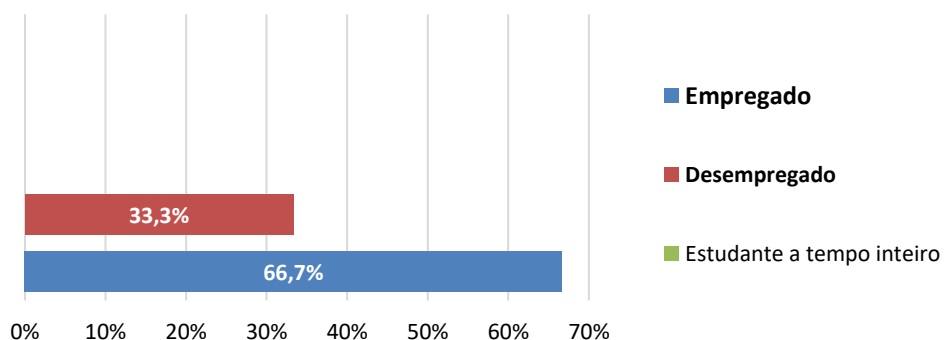
## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	0
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	0
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	2
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



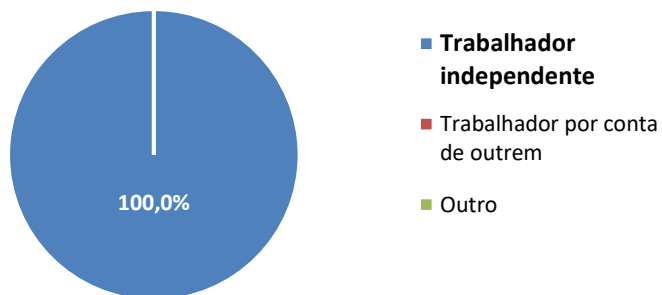
## 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	2
DESEMPREGADO	1
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



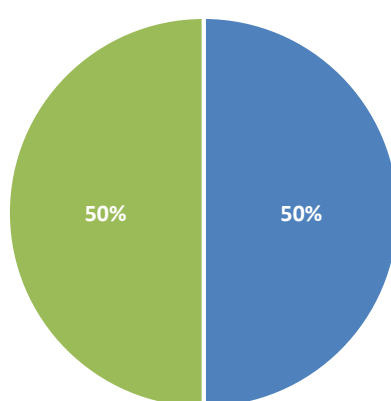
## 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	2
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	0
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



## 8) Vínculo na atividade profissional

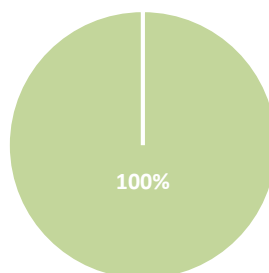
VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	1
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	0
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	1
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado
- Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto
- Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Estágio Profissional
- Criou a própria empresa
- Outro

### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

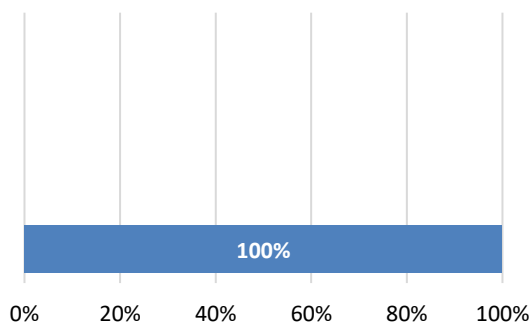
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Sim
- Não

## 9) Rendimento líquido mensal

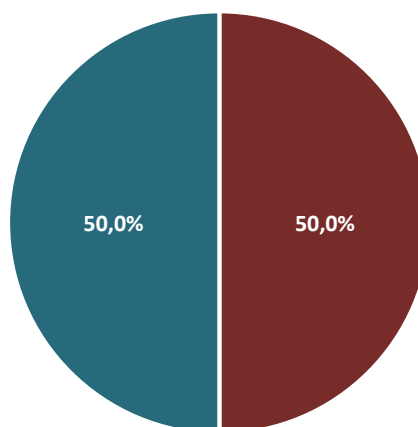
VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	2
ENTRE 801€ E 1100€	0
SUPERIOR A 1101€	0
NÃO QUERO RESPONDER	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Igual ou inferior a 800€
- Entre 801€ e 1100€
- Superior a 1101€
- Não quero responder

## 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

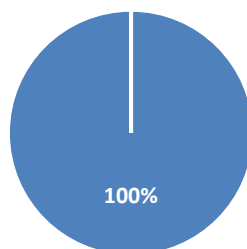
VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	0
GUARDA	0
LEIRIA	1
LISBOA	0
PORTO	0
SANTARÉM	1
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Aveiro
- Braga
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viseu
- Madeira
- Açores
- Fora de Portugal

### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

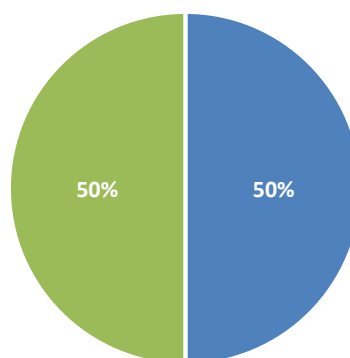
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	1
NÃO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Sim
- Não

## 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

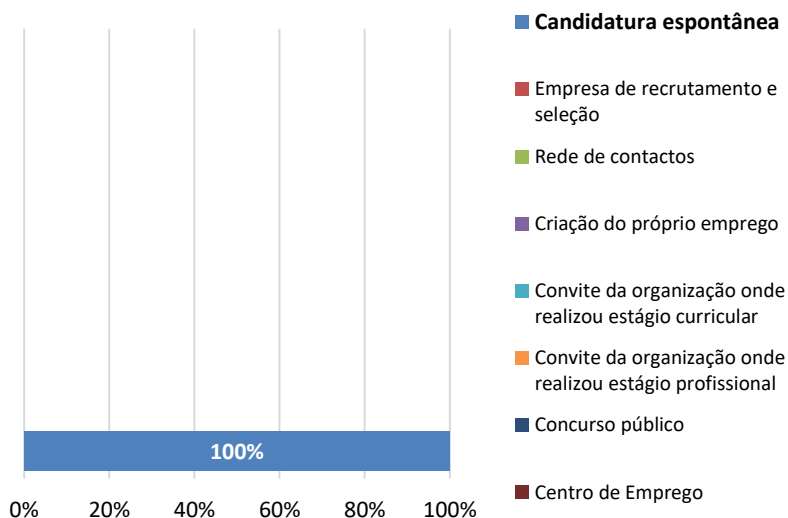
VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

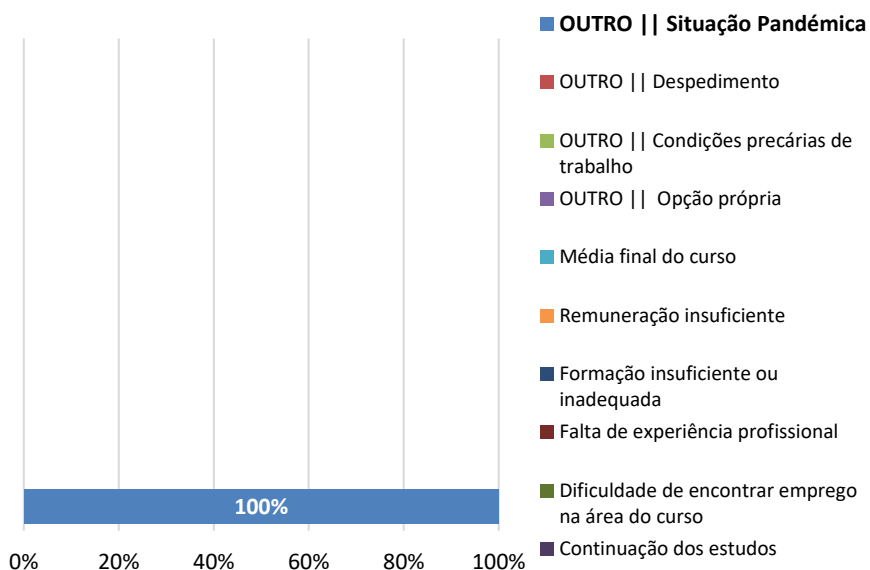
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	2
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	0
REDE DE CONTACTOS	0
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
CONCURSO PÚBLICO	0
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

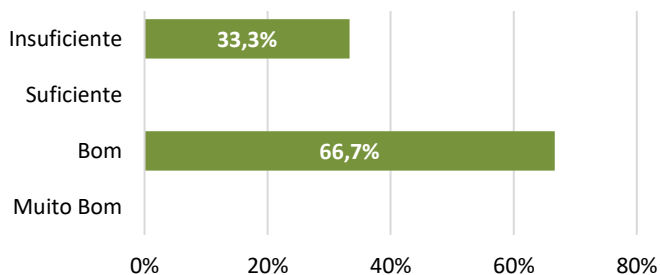
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	0
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	0
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



## 14) Avaliação do curso e da ESDRM.

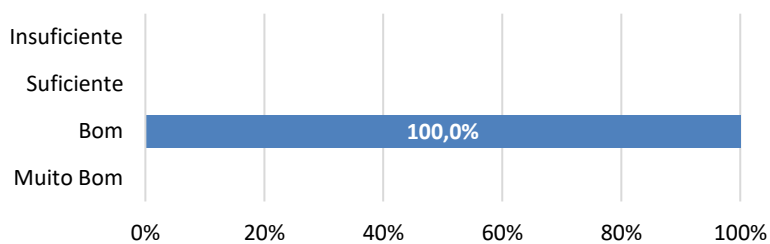
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	2
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



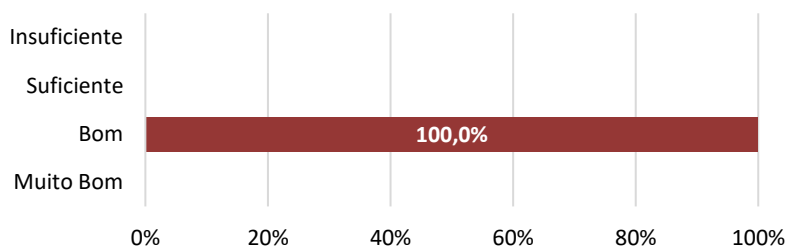
**b) Desempenho pedagógico dos docentes**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	3
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



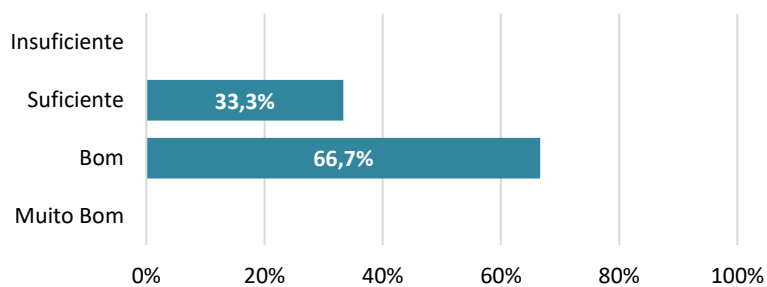
**c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	3
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



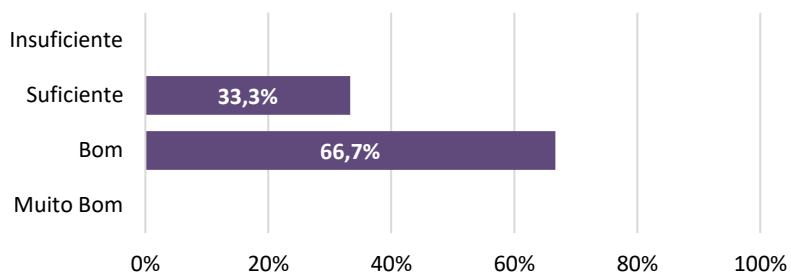
**d) Satisfação global com o curso**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	2
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



**e) Satisfação global com a ESDRM**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	2
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

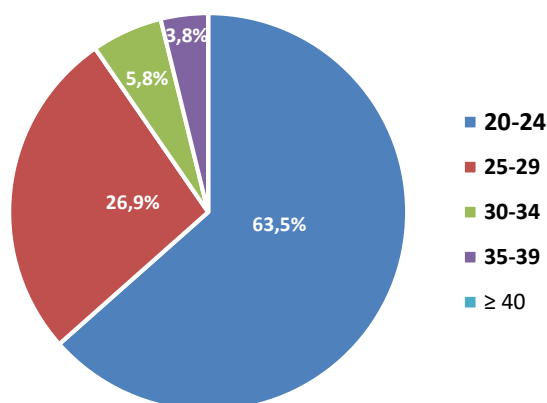


1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
<b>DCFS - Desporto, Condição Física e Saúde</b>	68	52	76,5%

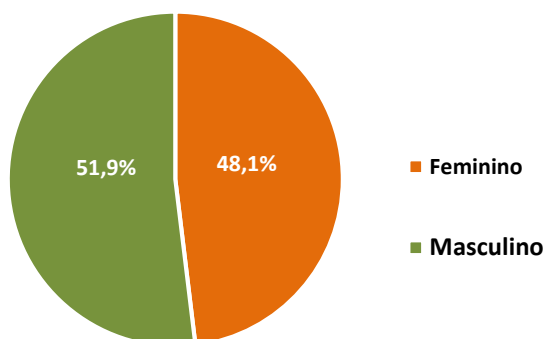
2) **Idade**

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	33
25/29	14
30-34	3
35-39	2
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



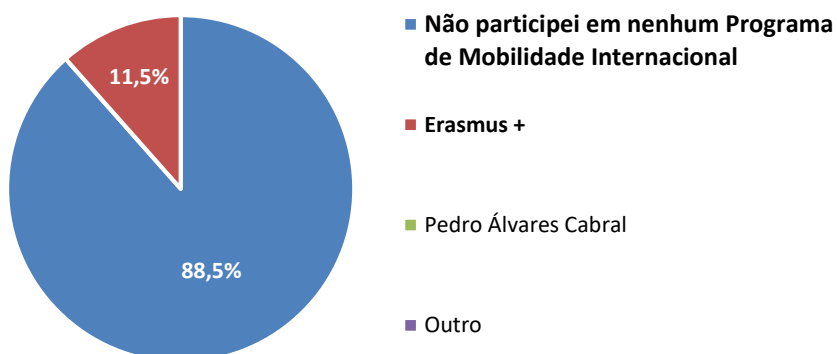
3) **Género**

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	25
MASCULINO	27
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



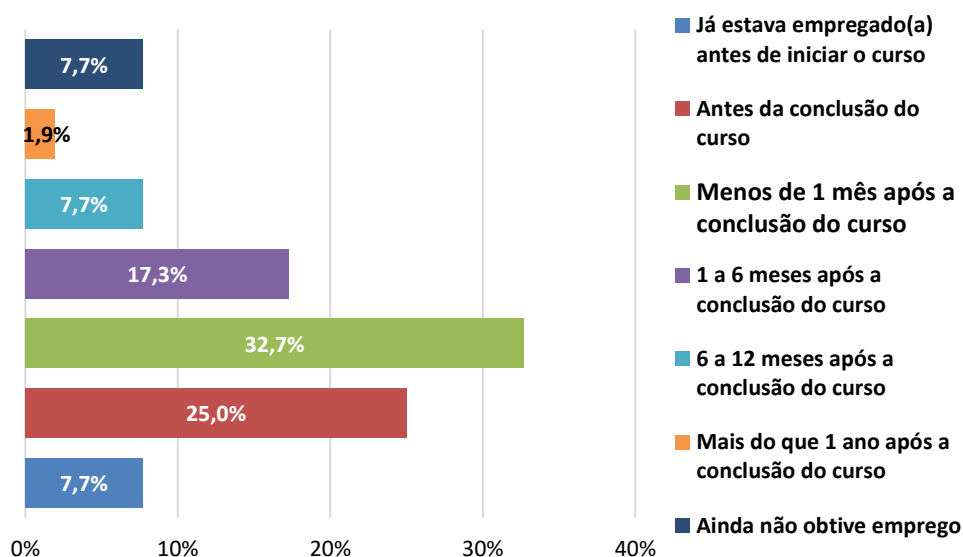
4) **Participação em Programas de Mobilidade Internacional**

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	6
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	46
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



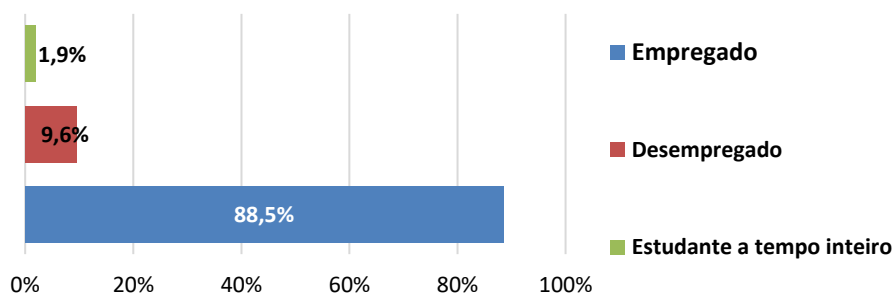
### 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	4
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	13
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	17
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	9
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	4
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	4
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



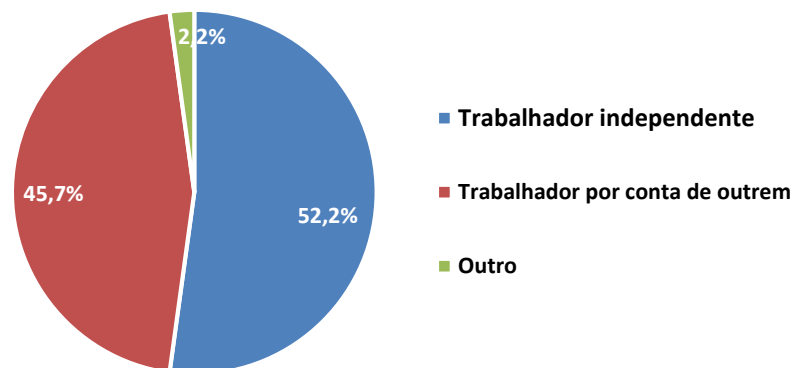
### 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	46
DESEMPREGADO	5
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



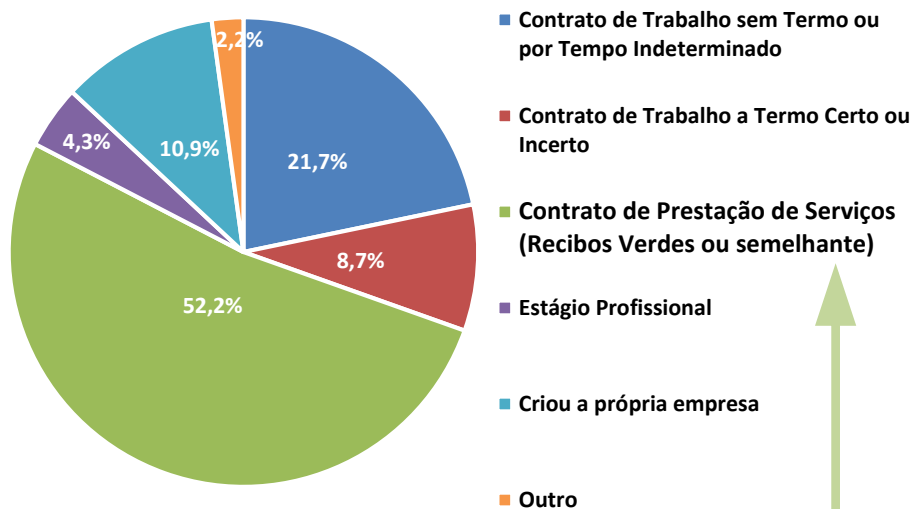
### 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	24
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	21
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



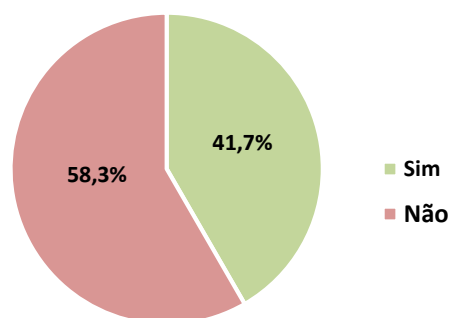
## 8) Vínculo na atividade profissional

VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	24
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	4
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	10
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	5
ESTÁGIO PROFISSIONAL	2
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



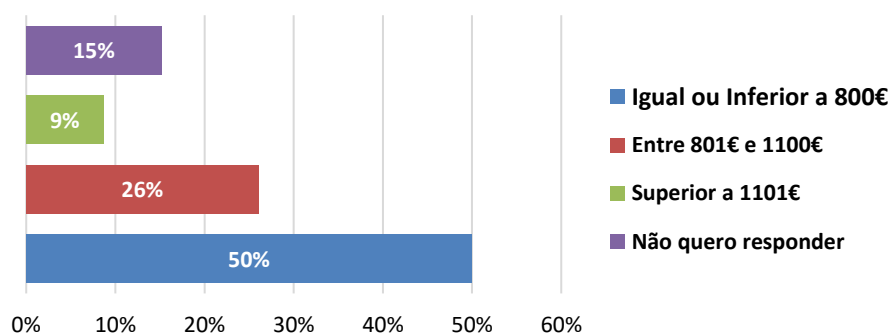
### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	10
NÃO	14
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>



## 9) Rendimento líquido mensal

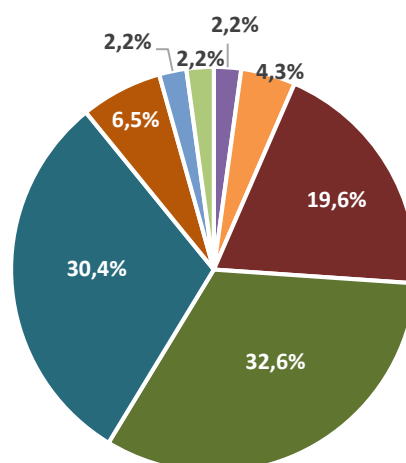
VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	23
ENTRE 801€ E 1100€	12
SUPERIOR A 1101€	4
NÃO QUERO RESPONDER	7
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>





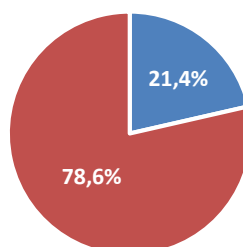
## 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	1
ÉVORA	0
FARO	2
GUARDA	0
LEIRIA	9
LISBOA	15
PORTO	0
<b>SANTARÉM</b>	<b>14</b>
SETÚBAL	3
VISEU	1
MADEIRA	0
AÇORES	1
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



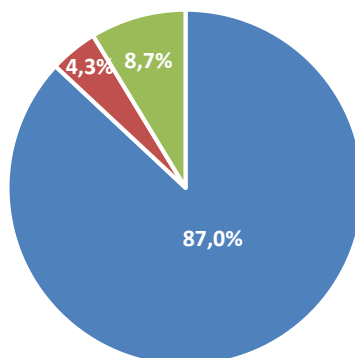
### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	3
NÃO	11
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



## 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

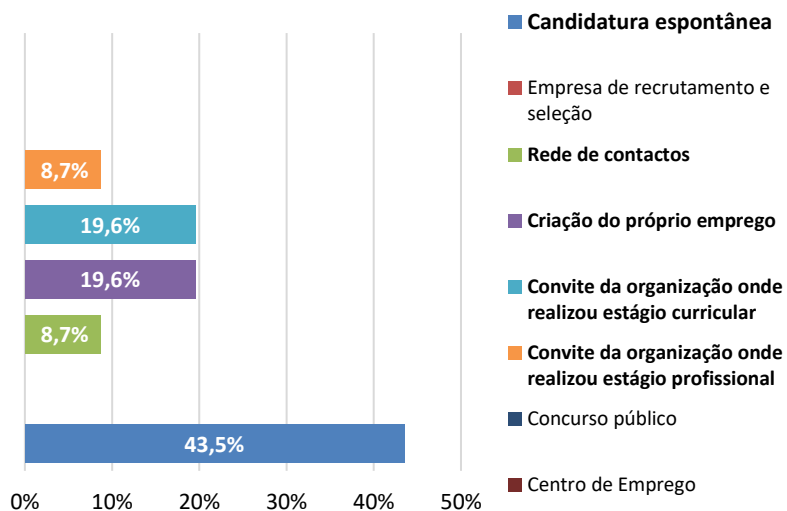
VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	40
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	2
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	4
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

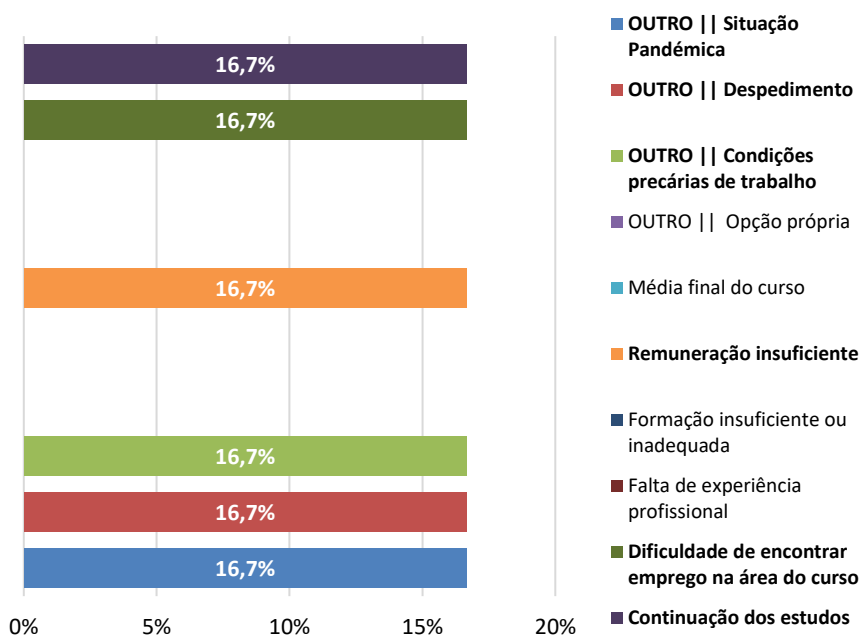
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	20
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	0
REDE DE CONTACTOS	4
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	9
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	9
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	4
CONCURSO PÚBLICO	0
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

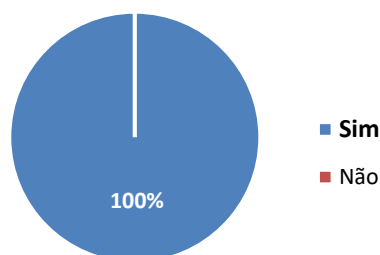
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	1
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	1
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	1
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	1
OUTRO    DESPEDIMENTO	1
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



## 14) Continuação dos estudos

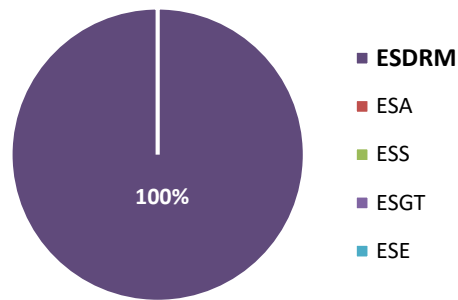
### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	1
NÃO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



**b) Em que Escola?**

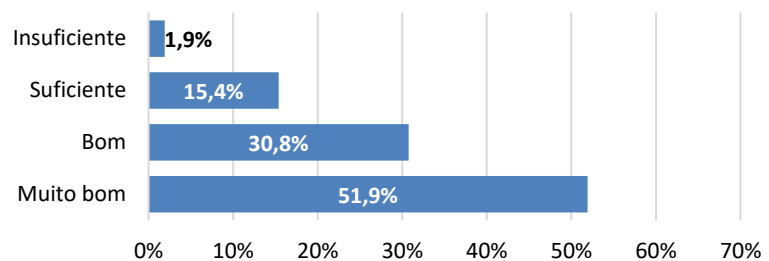
VALORES	FREQUÊNCIA
ESDRM	1
ESA	0
ESS	0
ESGT	0
ESE	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



**15) Avaliação do curso e da ESDRM.**

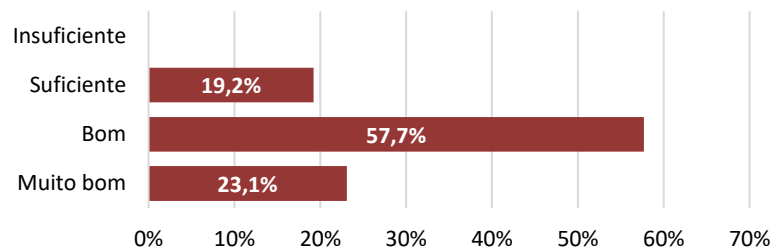
**a) Adequação do curso ao mercado de trabalho**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	27
BOM	16
SUFICIENTE	8
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



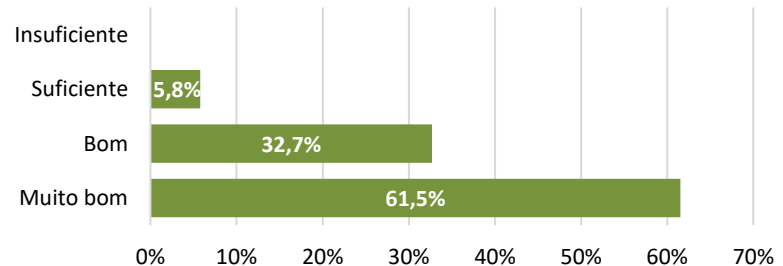
**b) Desempenho pedagógico dos docentes**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	12
BOM	30
SUFICIENTE	10
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



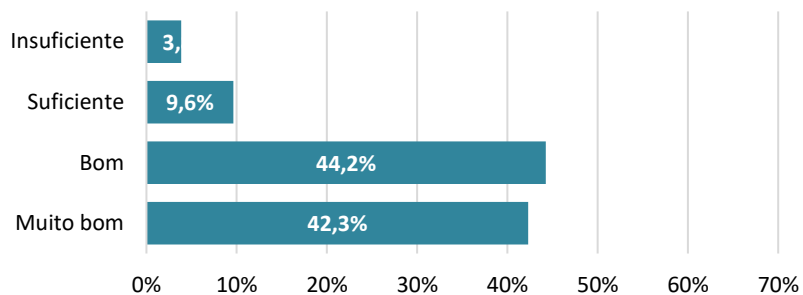
**c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	32
BOM	17
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



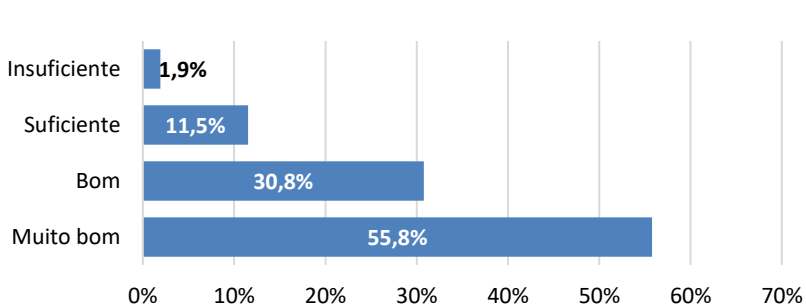
**d) Satisfação global com o curso**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	22
BOM	23
SUFICIENTE	5
INSUFICIENTE	2
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



**e) Satisfação global com a ESDRM**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	29
BOM	16
SUFICIENTE	6
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

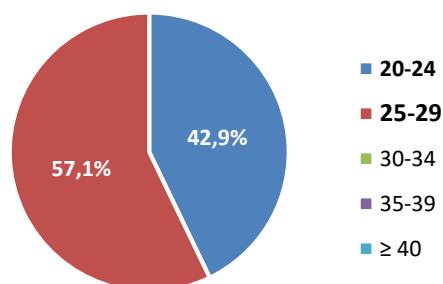


1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
DNTA - Desporto de Natureza e Turismo Ativo	15	14	93,3%

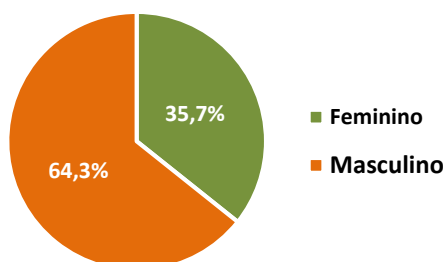
2) **Idade**

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	6
25/29	8
30-34	0
35-39	0
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



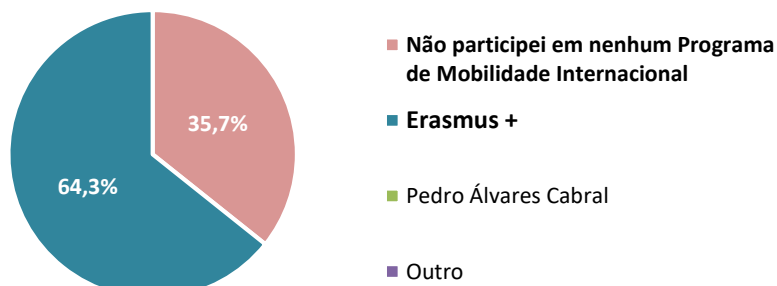
3) **Género**

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	5
MASCULINO	9
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



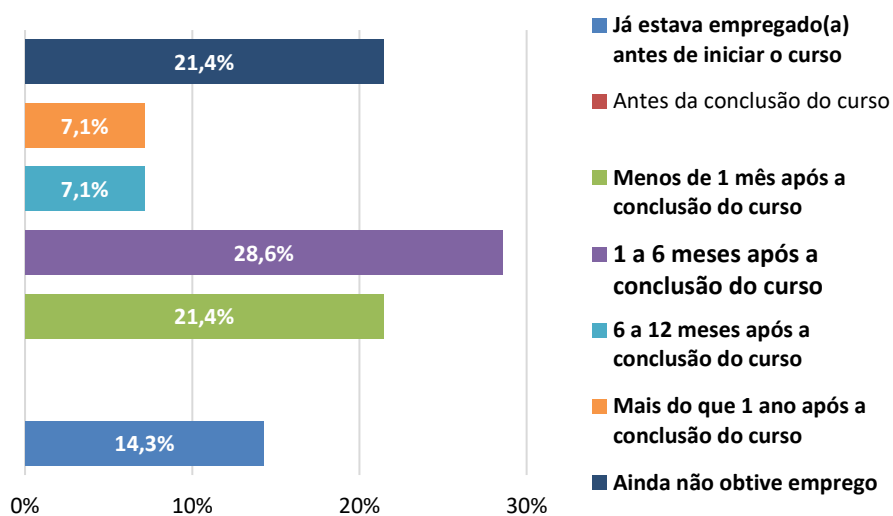
4) **Participação em Programas de Mobilidade Internacional**

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	9
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	5
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



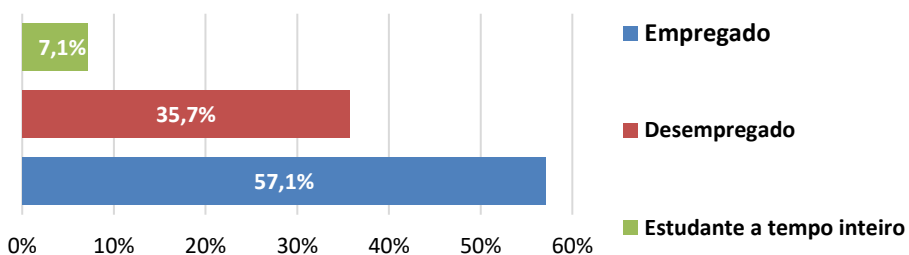
### 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	2
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	0
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	3
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	4
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	3
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



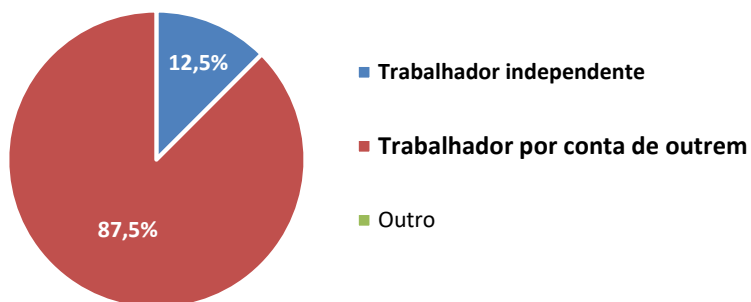
### 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	8
DESEMPREGADO	5
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



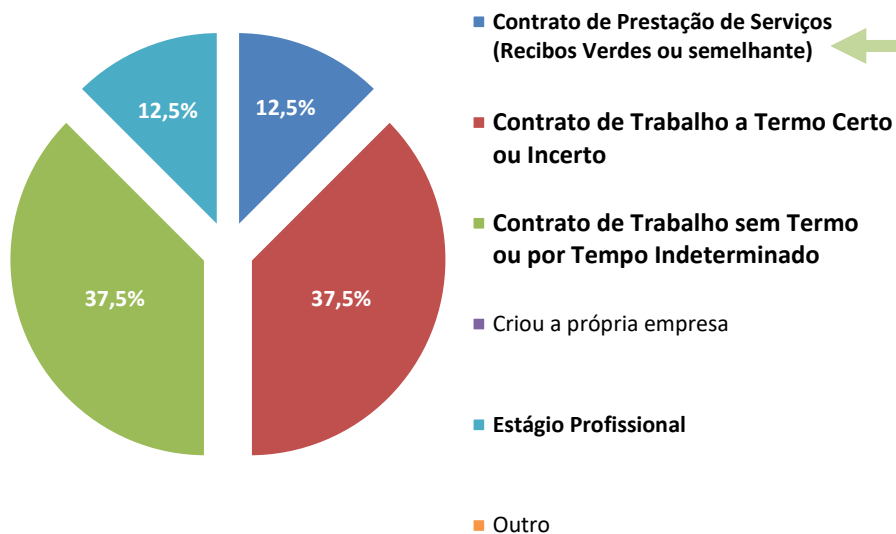
### 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	1
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	7
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



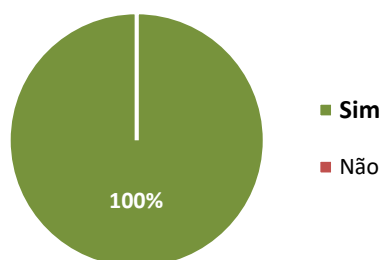
## 8) Vínculo na atividade profissional

VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	1
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	3
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	3
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	1
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



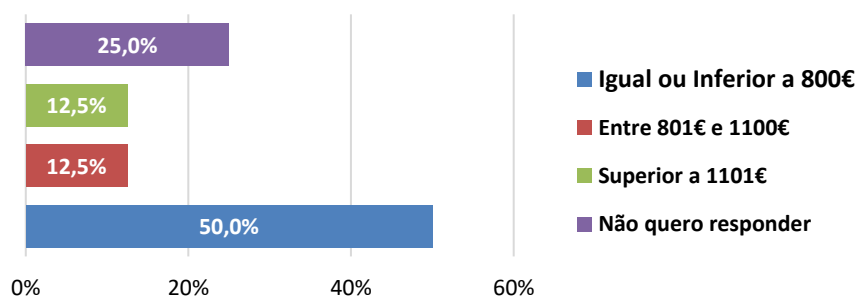
### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	1
NÃO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



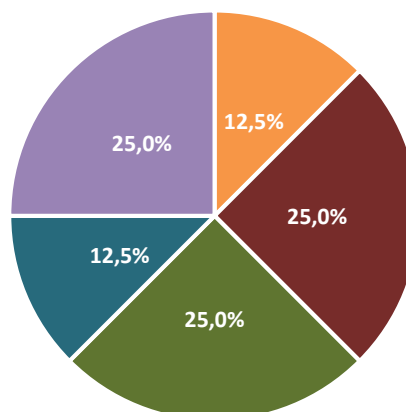
## 9) Rendimento líquido mensal

VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	4
ENTRE 801€ E 1100€	1
SUPERIOR A 1101€	1
NÃO QUERO RESPONDER	2
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



### 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

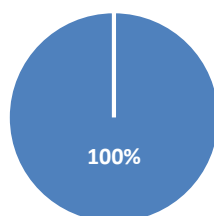
VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	1
GUARDA	0
LEIRIA	2
LISBOA	2
PORTO	0
SANTARÉM	1
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	2
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



- Aveiro
  - Braga
  - Castelo Branco
  - Coimbra
  - Évora
  - Faro
  - Guarda
  - Leiria
  - Lisboa
  - Porto
  - Santarém
  - Setúbal
  - Viseu
  - Madeira
  - Açores
- **Fora de Portugal:**  
Holanda e República Checa

#### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

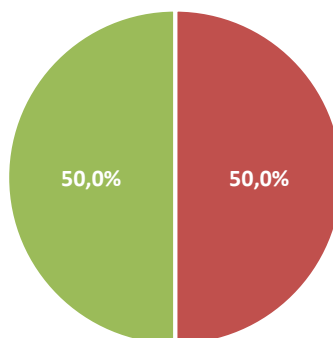
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Não
- Sim

### 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	4
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	4
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

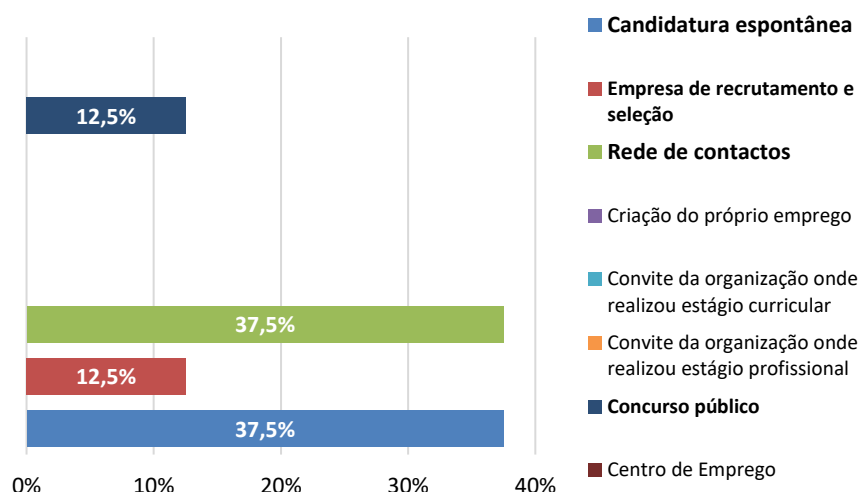


- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação



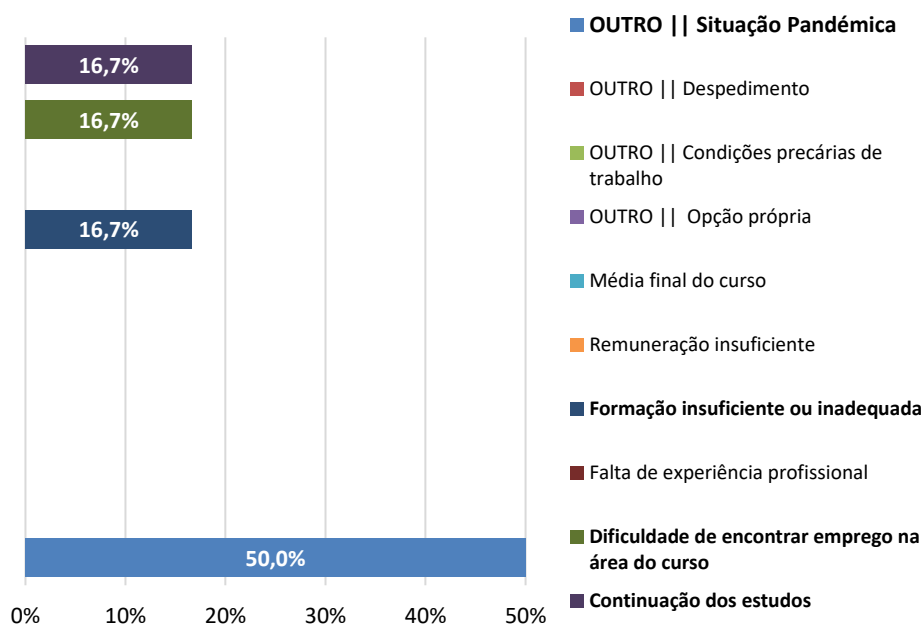
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	3
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	1
REDE DE CONTACTOS	3
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
CONCURSO PÚBLICO	1
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

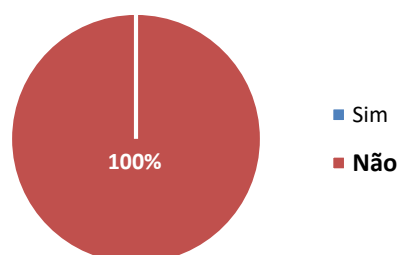
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	1
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	1
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	1
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	3
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



## 14) Continuação dos estudos

### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

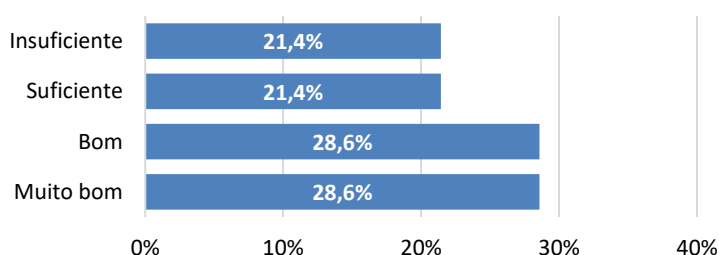
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



## 15) Avaliação do curso e da ESDRM.

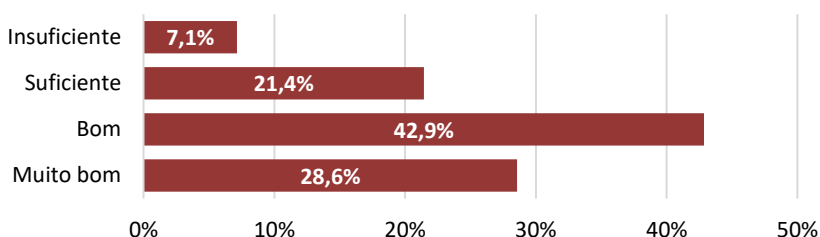
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	4
BOM	4
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	3
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



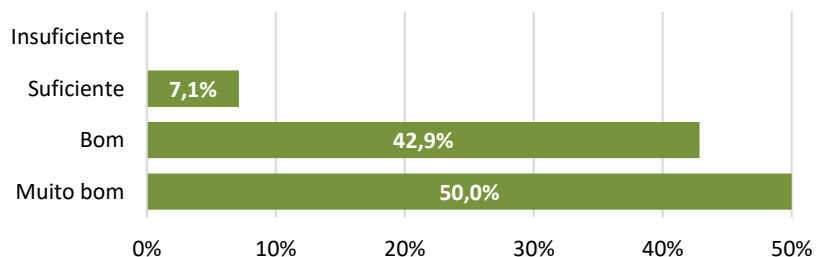
### b) Desempenho pedagógico dos docentes

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	4
BOM	6
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



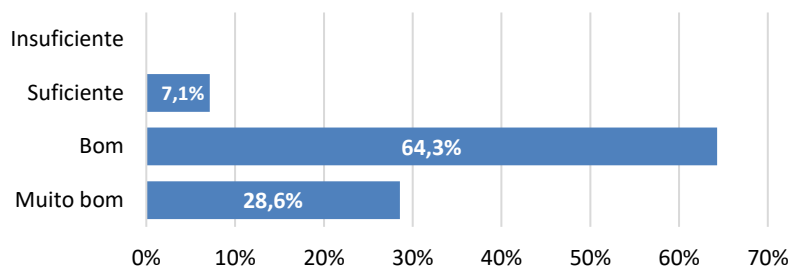
### c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	7
BOM	6
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



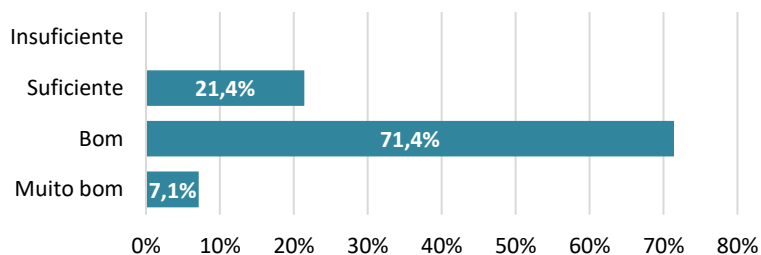
### d) Satisfação global com o curso

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	1
BOM	10
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



### e) Satisfação global com a ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	4
BOM	9
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

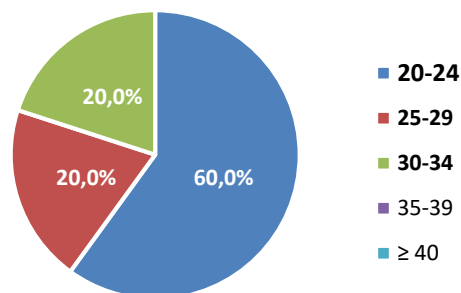


1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	TAXA DE RESPOSTA
<b>GOD - Gestão das Organizações Desportivas</b>	14	10	71,4%

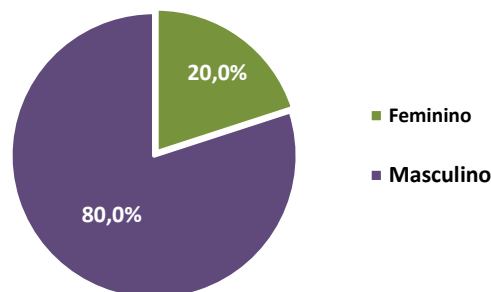
2) **Idade**

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	6
25/29	2
30-34	2
35-39	0
≥ 40	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



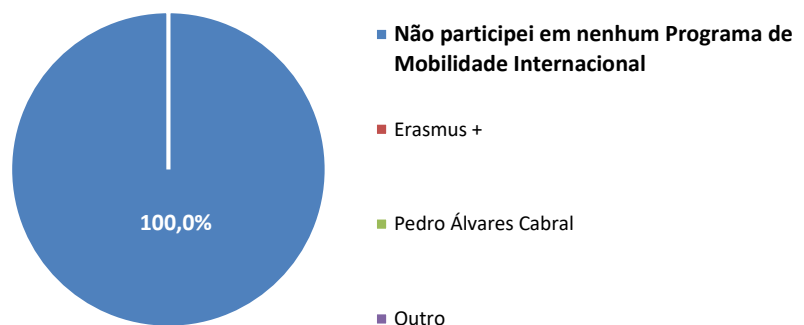
3) **Género**

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	2
MASCULINO	8
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



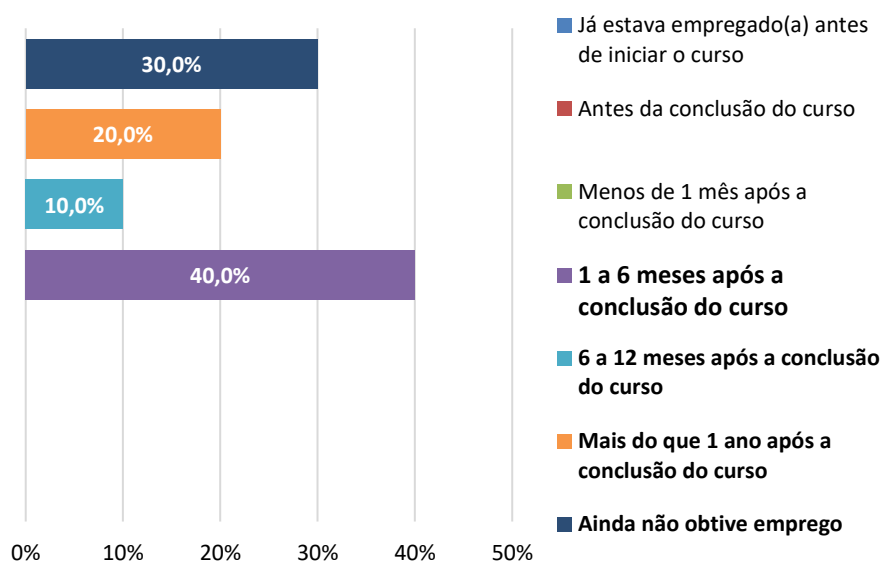
4) **Participação em Programas de Mobilidade Internacional**

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	0
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	10
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



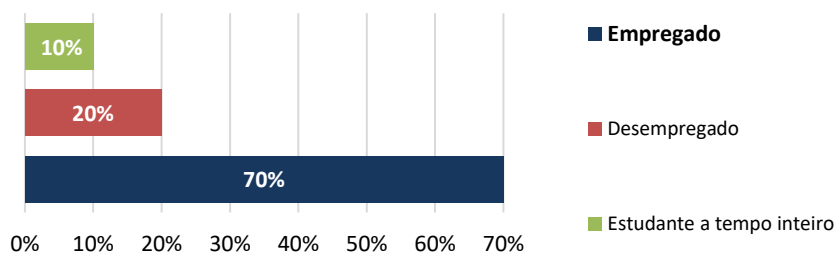
## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	0
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	0
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	4
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	2
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	3
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



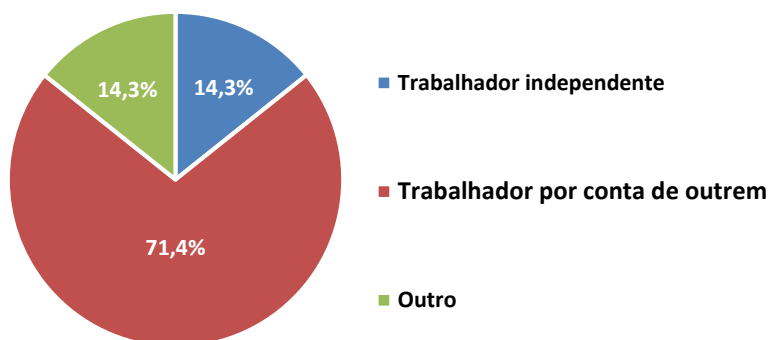
## 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	7
DESEMPREGADO	2
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



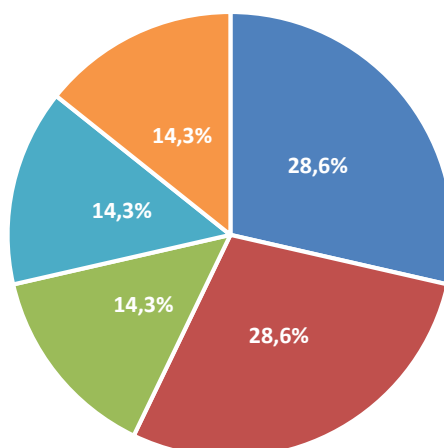
## 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	1
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	5
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



## 8) Vínculo na atividade profissional

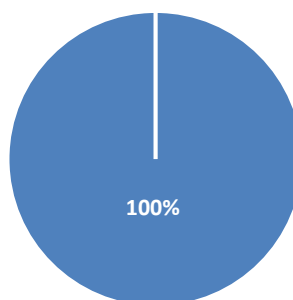
VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	2
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	2
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	1
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	1
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



- Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto
- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado
- Criou a própria empresa
- Estágio Profissional
- Outro

### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

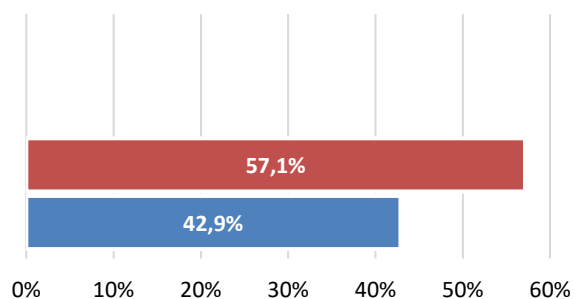
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>



- Não
- Sim

## 9) Rendimento líquido mensal

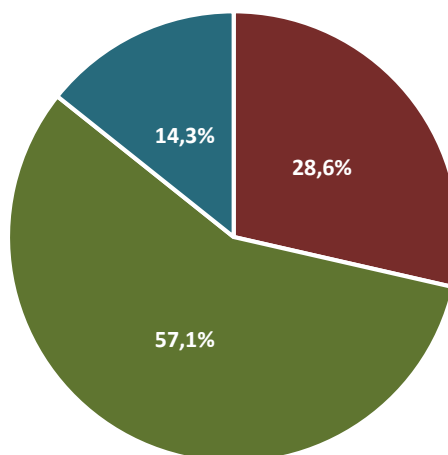
VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	3
ENTRE 801€ E 1100€	4
SUPERIOR A 1101€	0
NÃO QUERO RESPONDER	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



- Não quero responder
- Superior a 1101€
- Entre 801€ e 1100€
- Igual ou inferior a 800€

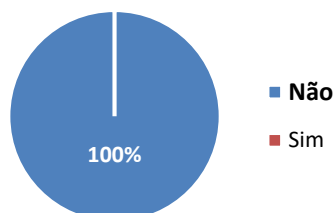
## 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	0
GUARDA	0
LEIRIA	2
LISBOA	4
PORTO	0
SANTARÉM	1
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



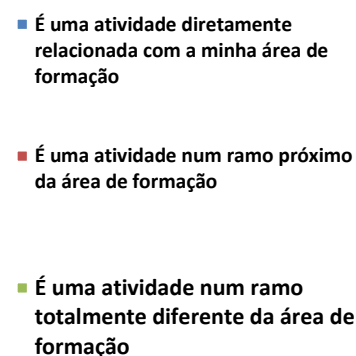
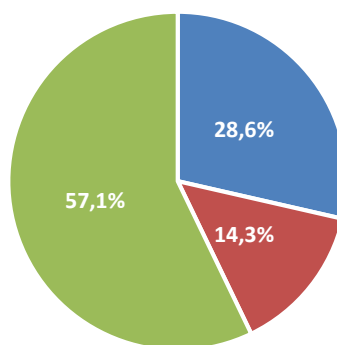
### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



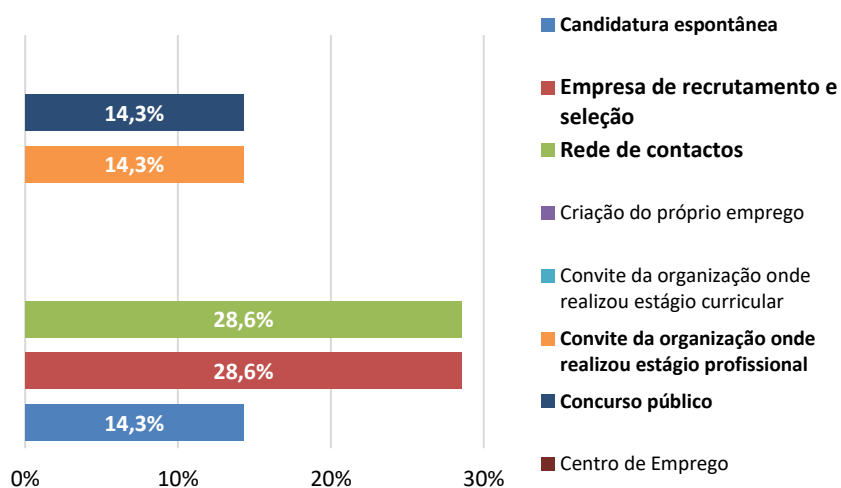
## 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	2
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	4
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



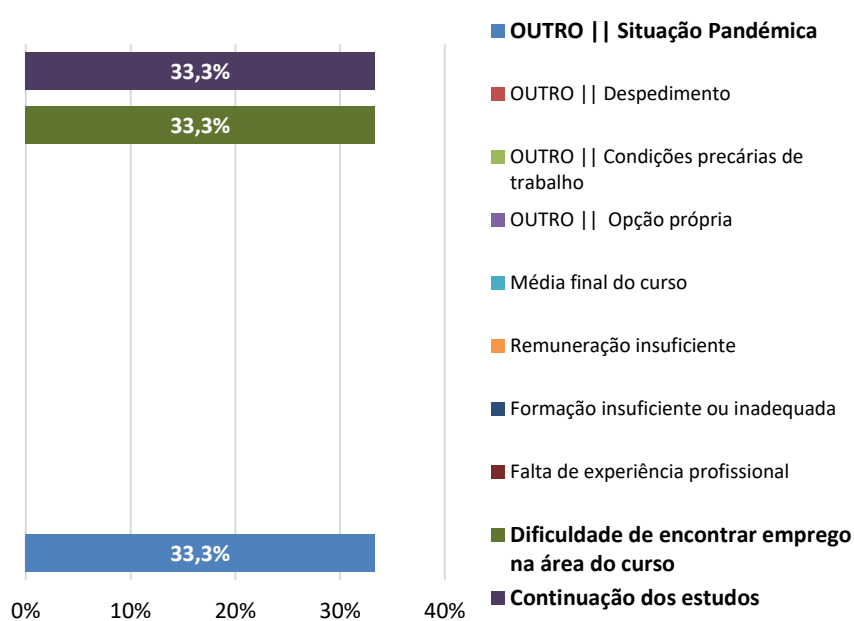
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	1
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	2
REDE DE CONTACTOS	2
criação do próprio emprego	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	1
CONCURSO PÚBLICO	1
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

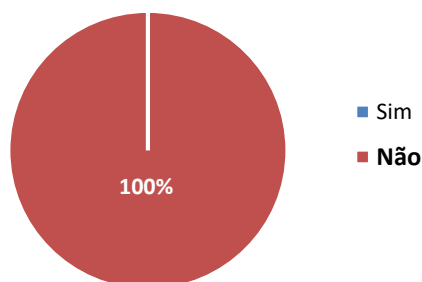
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	1
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	1
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	0
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



## 14) Continuação dos estudos

### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

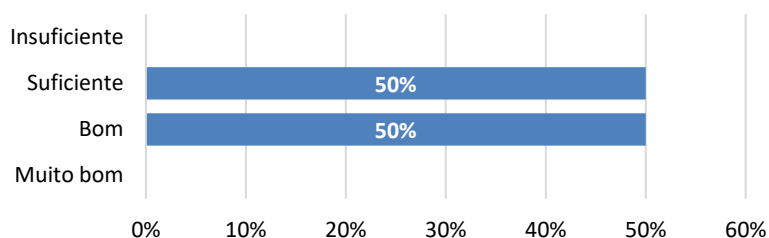
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



## 15) Avaliação do curso e da ESDRM.

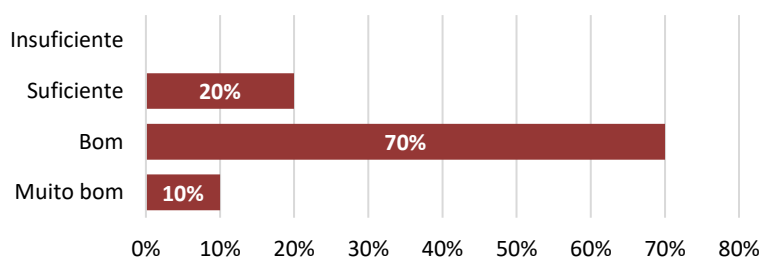
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	5
SUFICIENTE	5
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



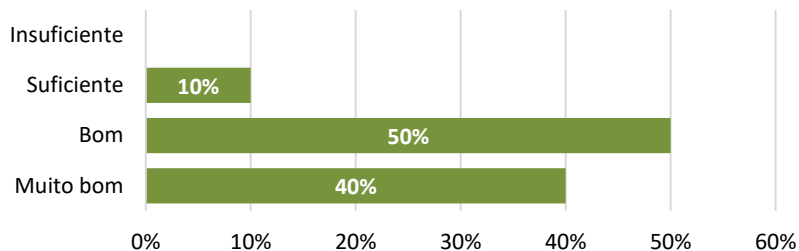
### b) Desempenho pedagógico dos docentes

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	1
BOM	7
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



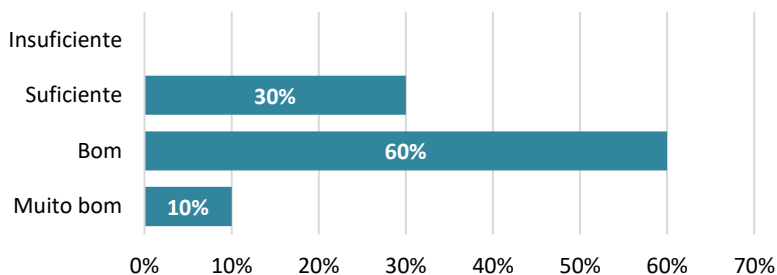
### c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	4
BOM	5
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



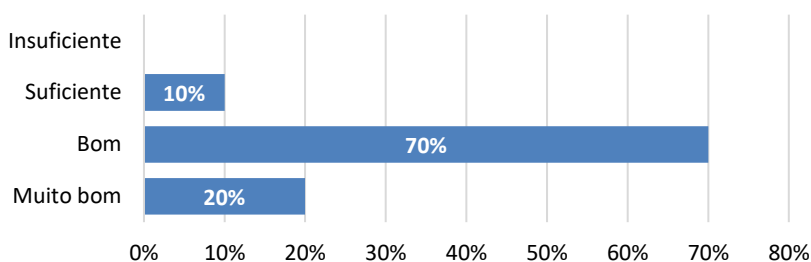
### d) Satisfação global com o curso

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	1
BOM	6
SUFICIENTE	3
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>



### e) Satisfação global com a ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	7
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>





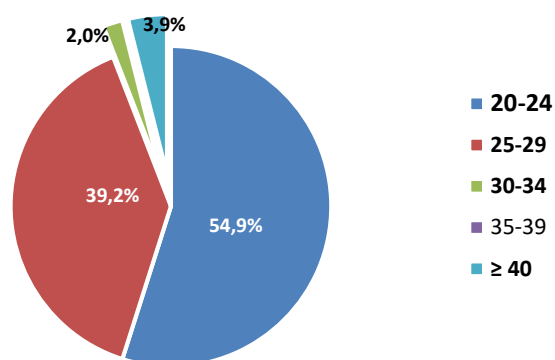
## Licenciatura em Treino Desportivo

### 1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
<b>TD – Treino Desportivo</b>	61	51	83,6%

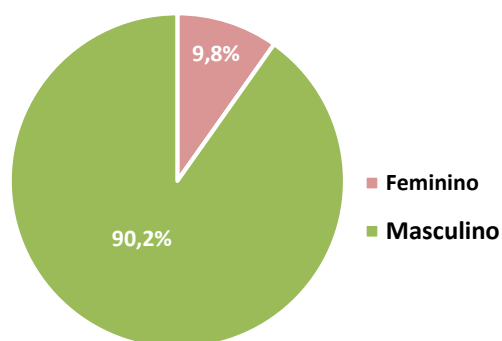
### 2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	28
25/29	20
30-34	1
35-39	0
≥ 40	2
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



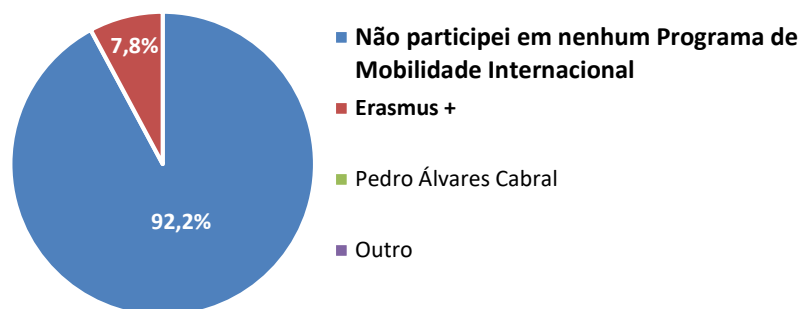
### 3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	5
MASCULINO	46
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



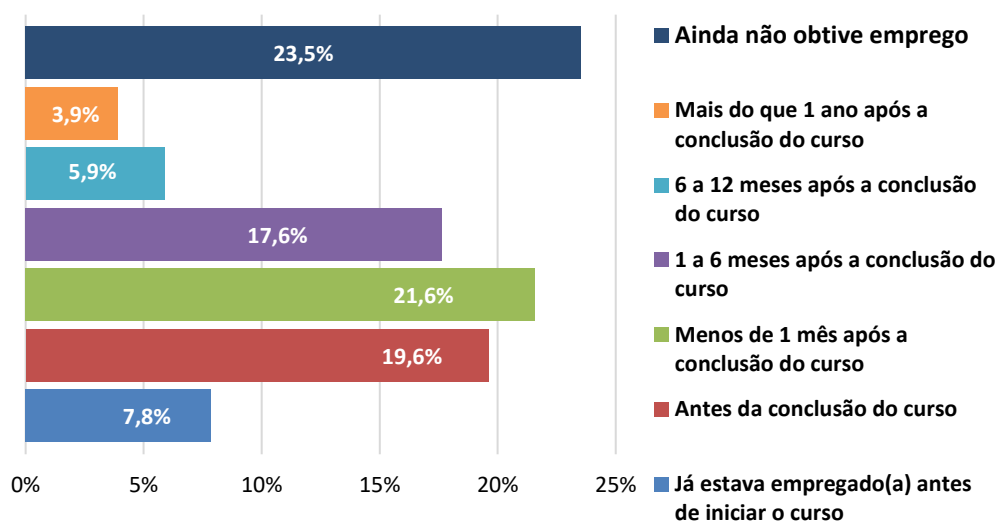
### 4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	4
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	47
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



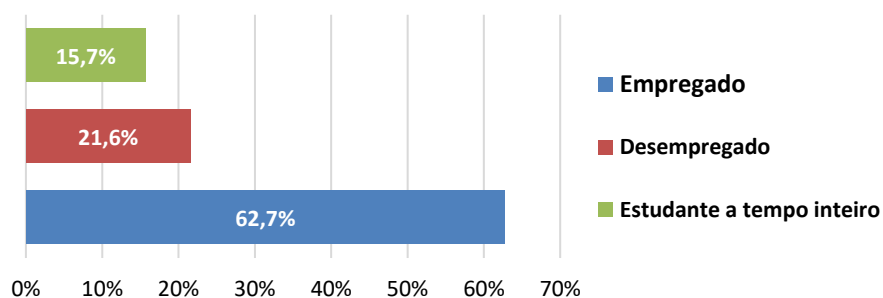
## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	4
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	10
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	11
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	9
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	3
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	2
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	12
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



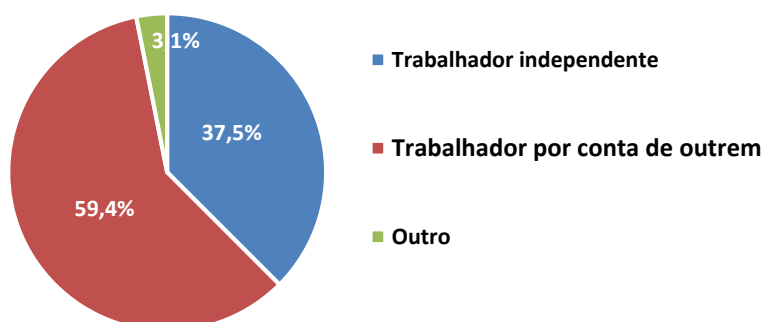
## 6) Situação Profissional Atual

VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	32
DESEMPREGADO	11
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	8
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



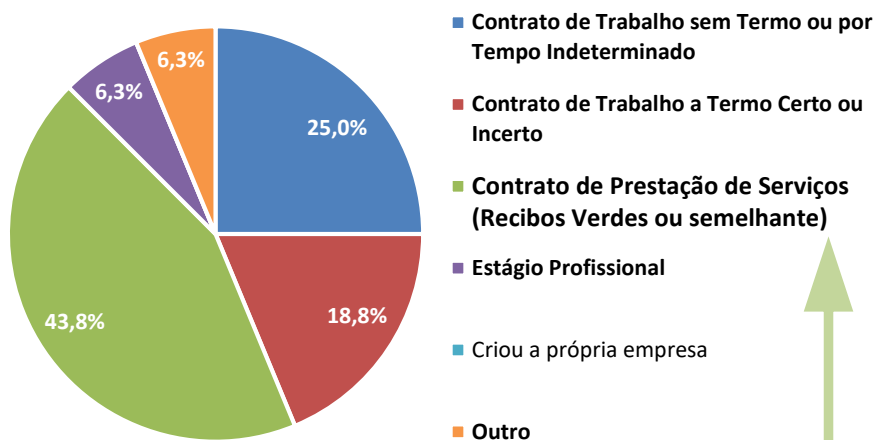
## 7) Situação na Profissão

VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	12
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	19
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>



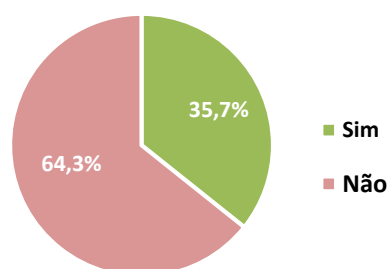
## 8) Vínculo na atividade profissional

VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	14
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	6
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	8
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	2
OUTRO	2
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>



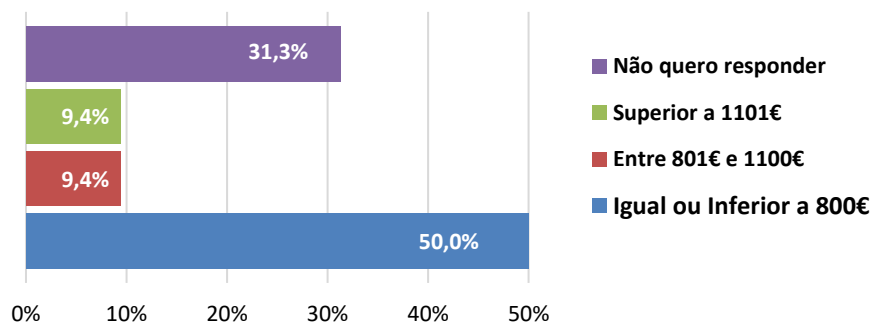
### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	5
NÃO	9
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>



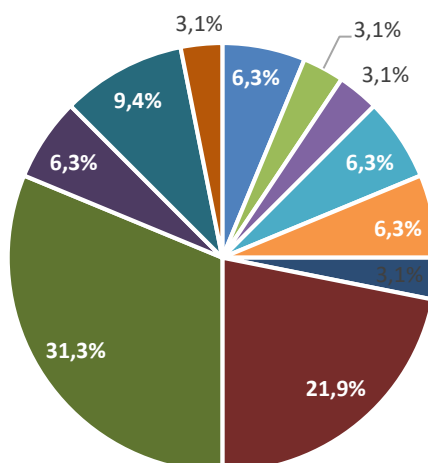
## 9) Rendimento líquido mensal

VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	16
ENTRE 801€ E 1100€	3
SUPERIOR A 1101€	3
NÃO QUERO RESPONDER	10
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>



### 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

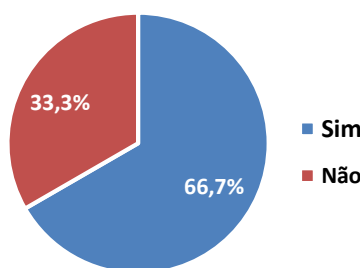
VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	2
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	1
COIMBRA	1
ÉVORA	2
FARO	2
GUARDA	1
LEIRIA	7
LISBOA	10
PORTO	2
SANTARÉM	3
SETÚBAL	1
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>



- Aveiro
- Braga
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viseu
- Madeira
- Açores
- Fora de Portugal

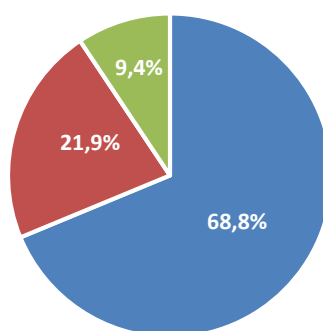
#### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	2
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



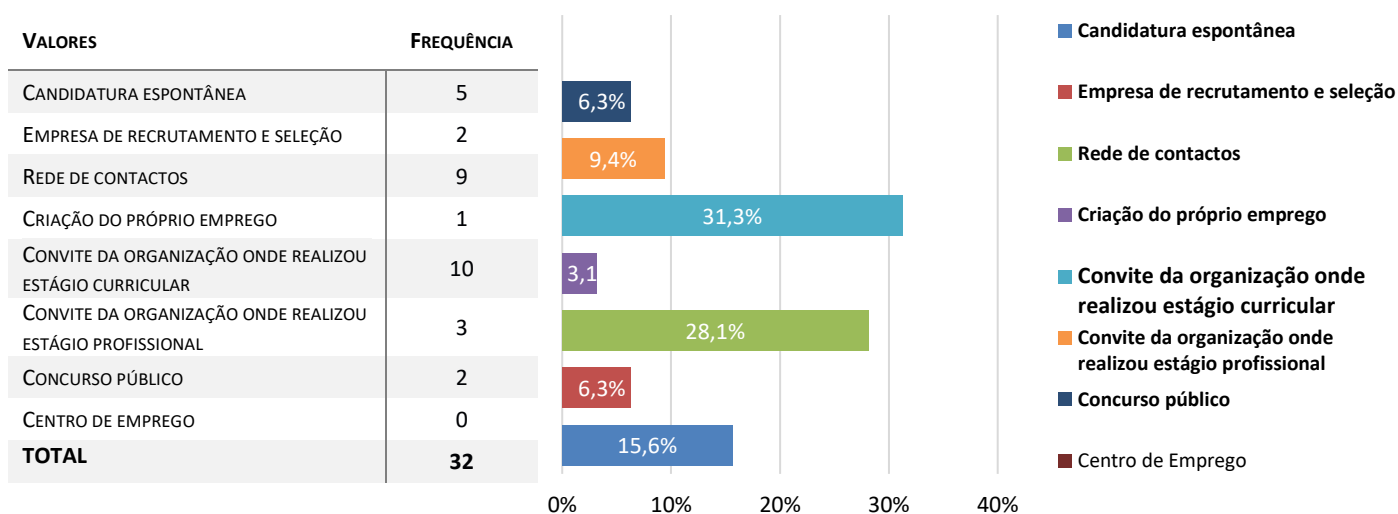
### 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	22
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	7
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	3
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

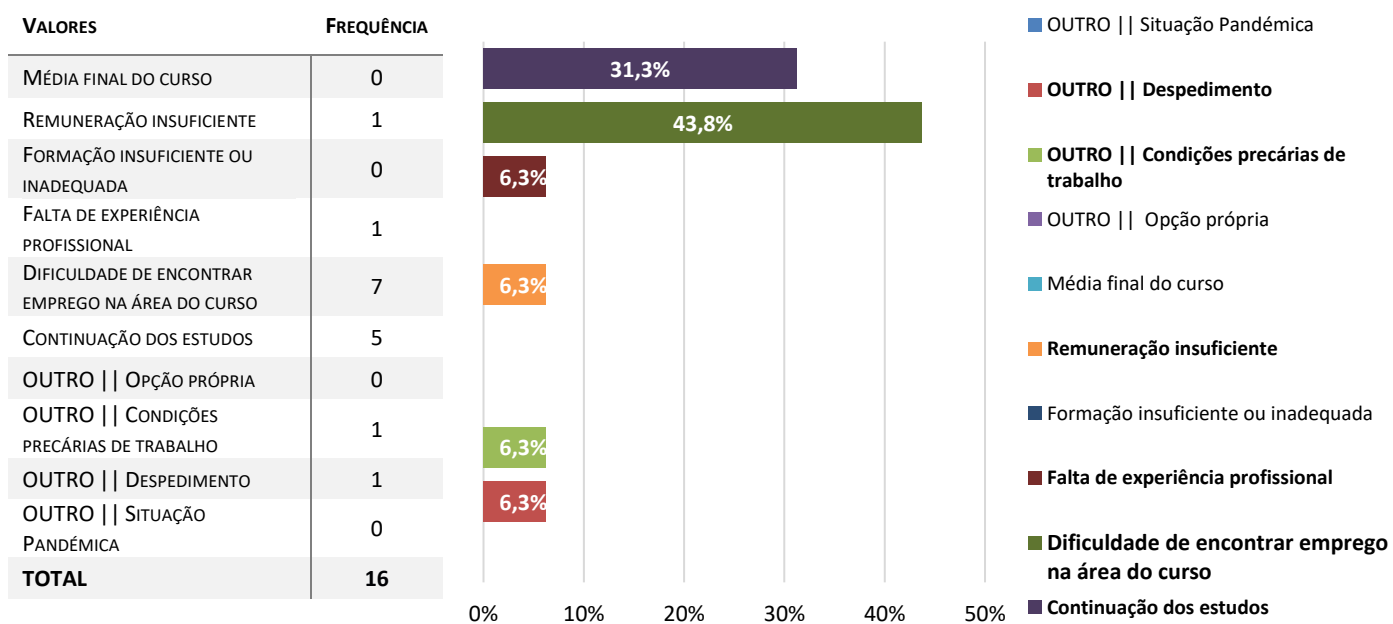


- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

## 12) Como obteve o emprego atual



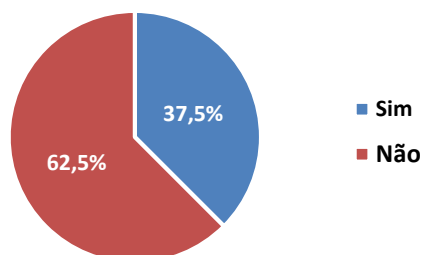
## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar



## 14) Continuação dos estudos

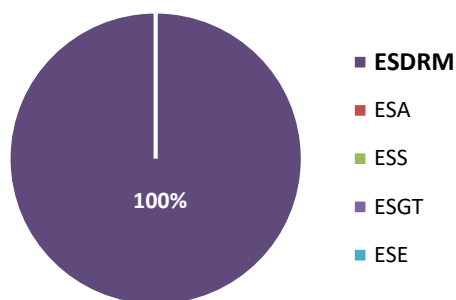
### a) Mantém os estudos no IPSantarém?

VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	3
NÃO	5
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>



**b) Em que Escola?**

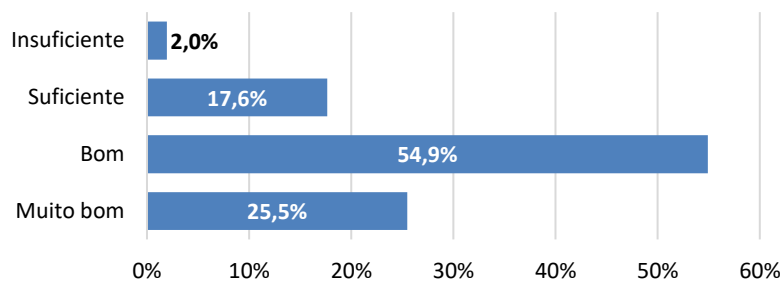
VALORES	FREQUÊNCIA
ESDRM	3
ESA	0
ESS	0
ESGT	0
ESE	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>



**15) Avaliação do curso e da ESDRM.**

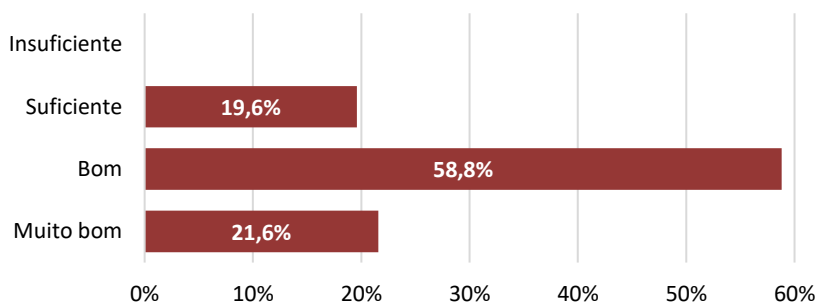
**a) Adequação do curso ao mercado de trabalho**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	13
BOM	28
SUFICIENTE	9
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



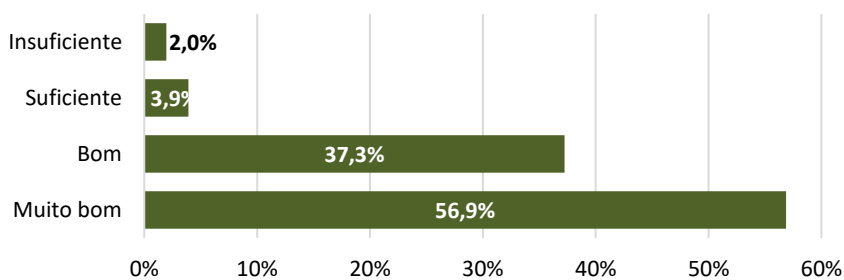
**b) Desempenho pedagógico dos docentes**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	11
BOM	30
SUFICIENTE	10
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



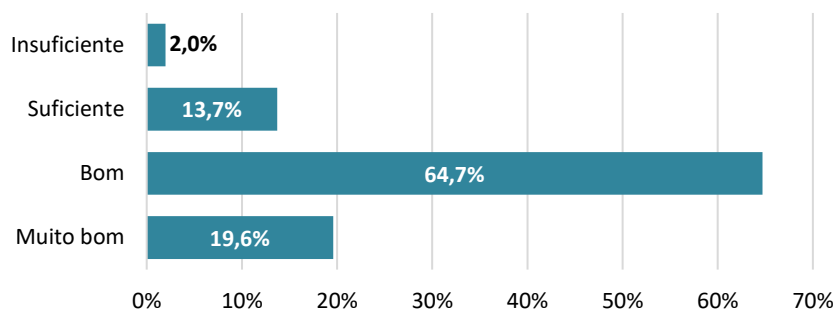
**c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	29
BOM	19
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



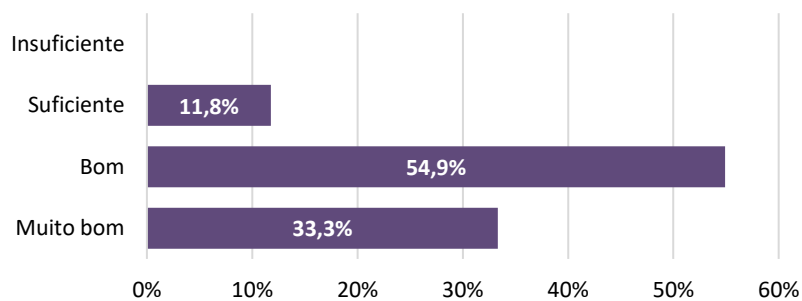
**d) Satisfação global com o curso**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	10
BOM	33
SUFICIENTE	7
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



**e) Satisfação global com a ESDRM**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	17
BOM	28
SUFICIENTE	6
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>



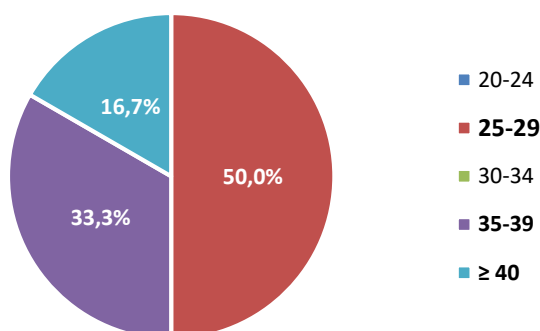
## Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo

### 1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	TAXA DE RESPOSTA
MTD - Desporto, com especialização em Treino Desportivo	8	6	75%

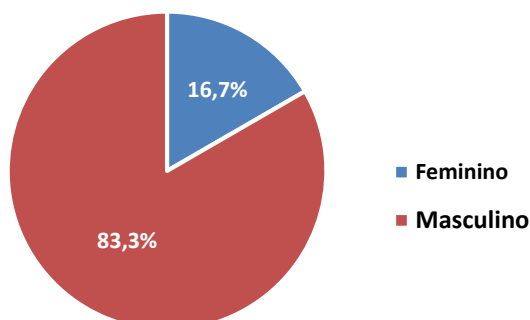
### 2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	0
25/29	3
30-34	0
35-39	2
≥ 40	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



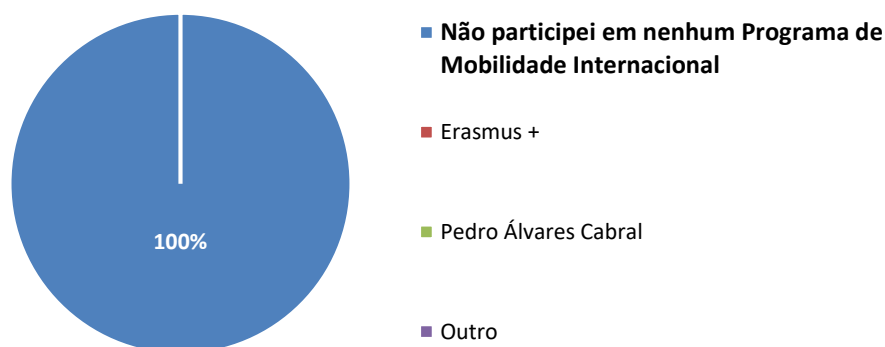
### 3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	1
MASCULINO	5
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



### 4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

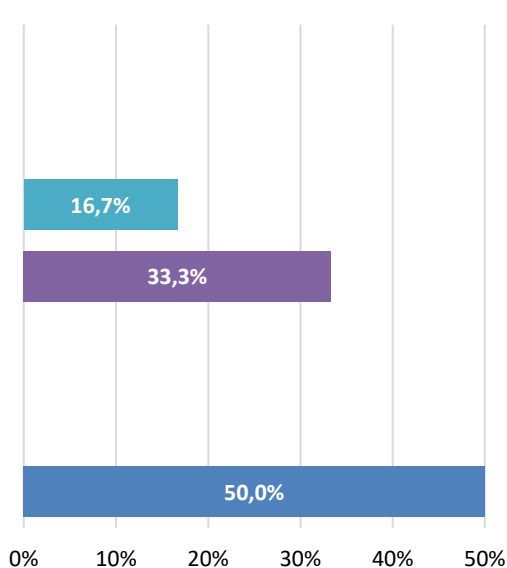
VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	0
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	6
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>





## 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

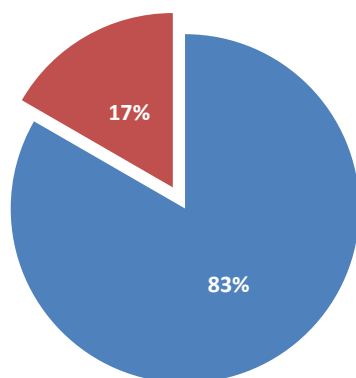
VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	3
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	0
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	2
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



- Já estava empregado(a) antes de iniciar o curso
- Antes da conclusão do curso
- Menos de 1 mês após a conclusão do curso
- 1 a 6 meses após a conclusão do curso
- 6 a 12 meses após a conclusão do curso
- Mais do que 1 ano após a conclusão do curso
- Ainda não obteve emprego

## 6) Situação Profissional Atual

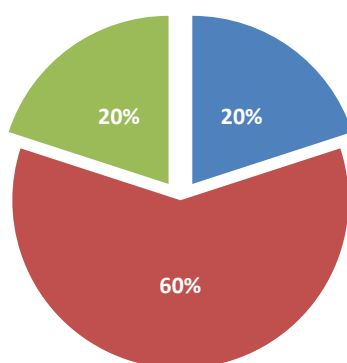
VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	5
DESEMPREGADO	1
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO (DESEMPREGADOS)	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO (ESTUDANTES A TEMPO INTEIRO)	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



- Empregado
- Desempregado
- Estudante a tempo inteiro
- Ainda não obteve emprego (Desempregados)
- Ainda não obteve emprego (Estudantes a tempo inteiro)

## 7) Situação na Profissão

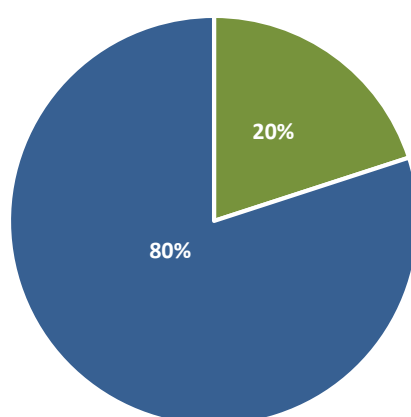
VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	1
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	3
OUTRO	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Outro

## 8) Vínculo na atividade profissional

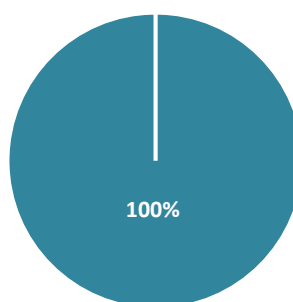
VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	1
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	0
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	4
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



- Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto
- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado
- Criou a própria empresa
- Estágio Profissional
- Outro

### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

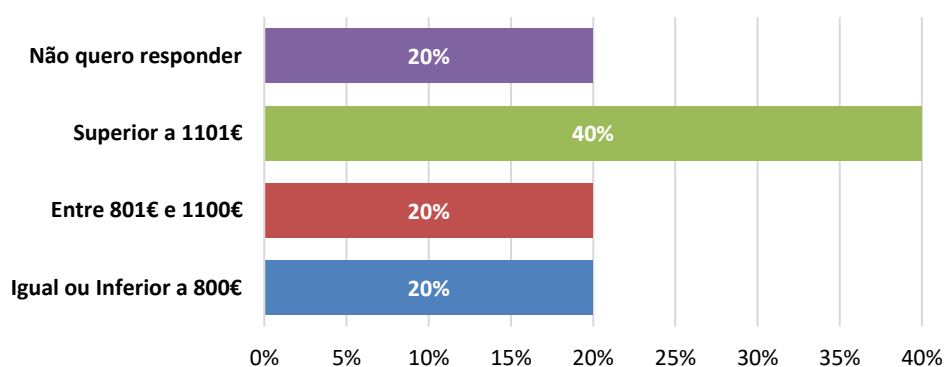
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Não
- Sim

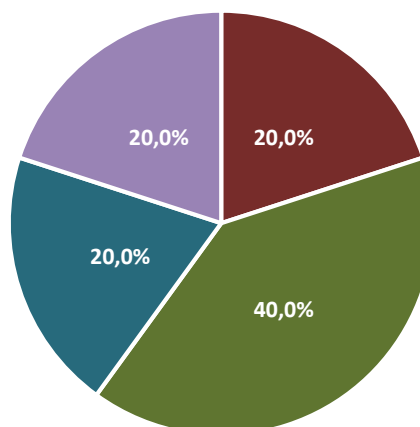
## 9) Rendimento líquido mensal

VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	1
ENTRE 801€ E 1100€	1
SUPERIOR A 1101€	2
NÃO QUERO RESPONDER	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



### 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

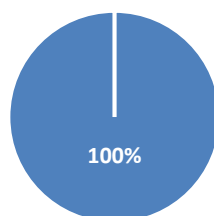
VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	0
ÉVORA	0
FARO	0
GUARDA	0
LEIRIA	1
LISBOA	2
PORTO	0
SANTARÉM	1
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



- Aveiro
- Braga
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viseu
- Madeira
- Açores
- Fora de Portugal: Espanha

#### 10.1) O local de trabalho localiza-se no concelho de Rio Maior?

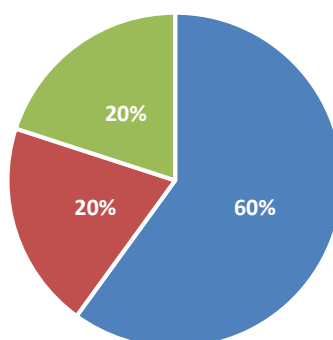
VALORES	FREQUÊNCIA
SIM	0
NÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Não
- Sim

### 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

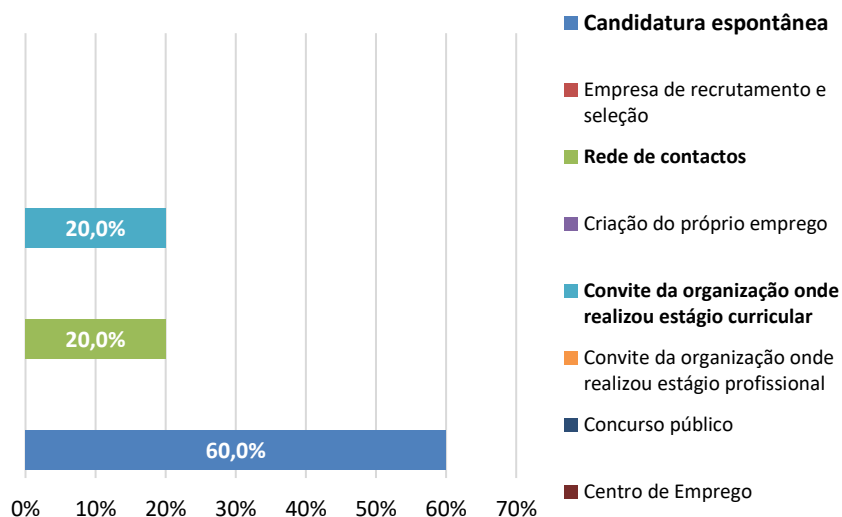
VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	3
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

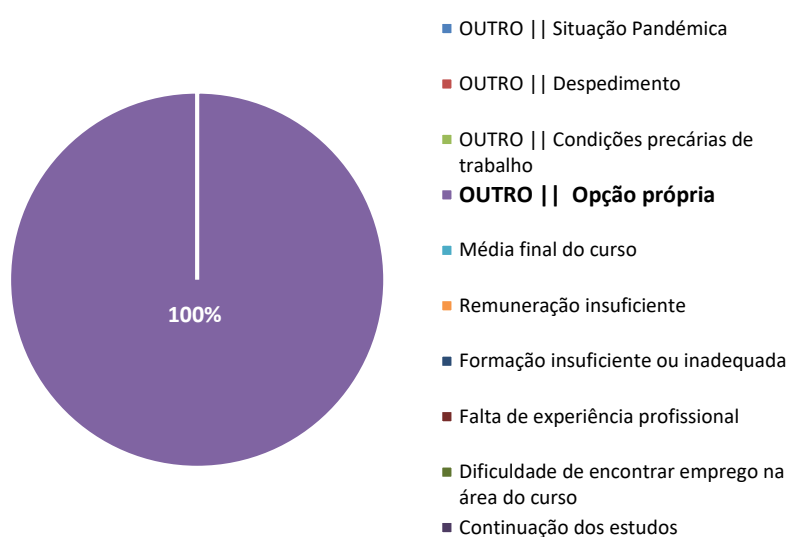
## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	3
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	0
REDE DE CONTACTOS	1
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	1
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
CONCURSO PÚBLICO	0
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>



## 13) Razões pelas quais não se encontra a trabalhar

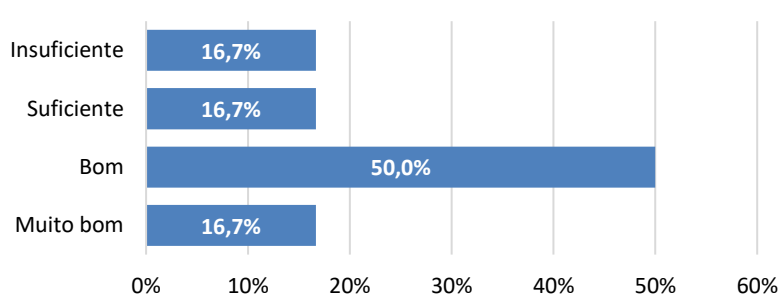
VALORES	FREQUÊNCIA
MÉDIA FINAL DO CURSO	0
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	0
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	0
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	0
OUTRO    OPÇÃO PRÓPRIA	1
OUTRO    CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0
OUTRO    DESPEDIMENTO	0
OUTRO    SITUAÇÃO PANDÉMICA	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



## 14) Avaliação do curso e da ESDRM.

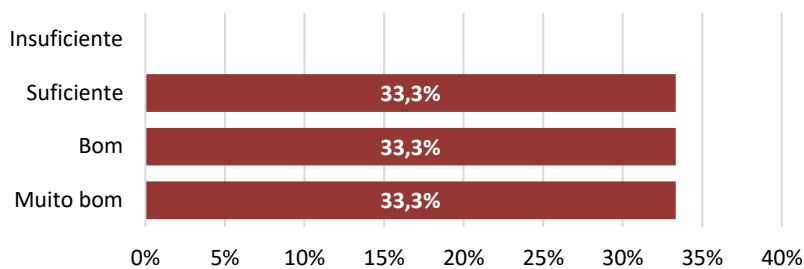
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	1
BOM	3
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



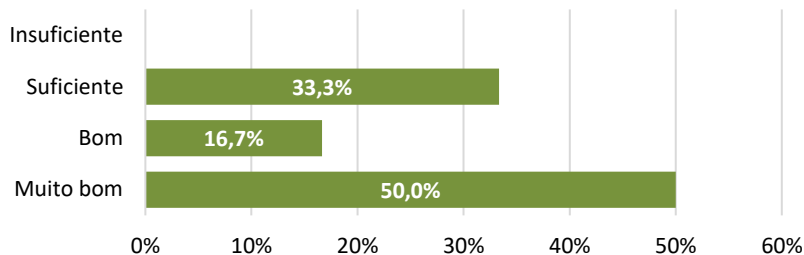
**b) Desempenho pedagógico dos docentes**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	2
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



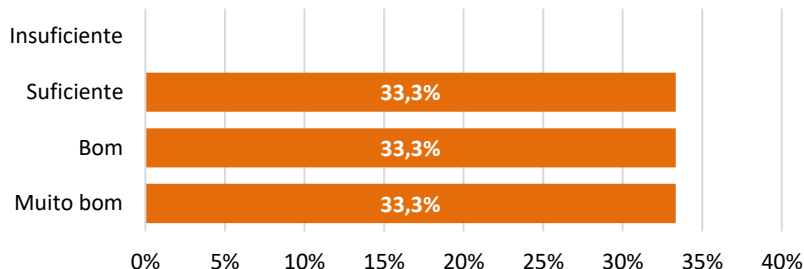
**c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	3
BOM	1
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



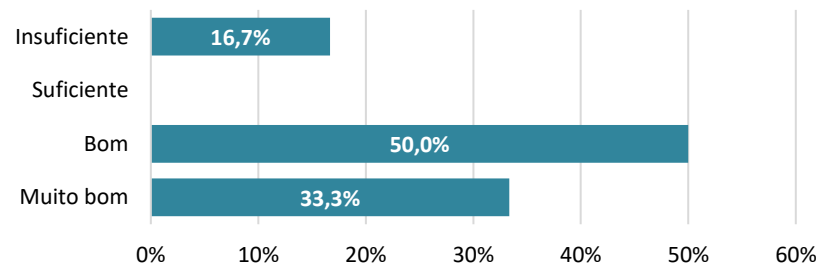
**d) Satisfação global com o curso**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	2
SUFICIENTE	2
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



**e) Satisfação global com a ESDRM**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	2
BOM	3
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>



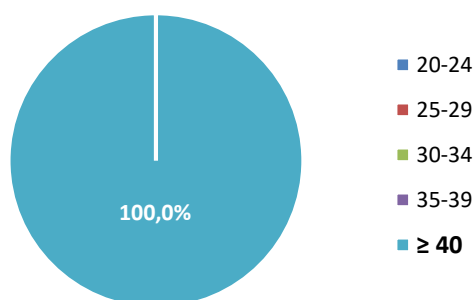
## Mestrado em Desporto, com especialização em Desporto de Natureza

### 1) Taxa de resposta ao questionário

CURSO	TAXA DE RESPOSTA		TAXA DE RESPOSTA
	N.º DE DIPLOMADOS	N.º DE RESPONDENTES	
MDN - Desporto, com especialização em Desporto de Natureza	1	1	100%

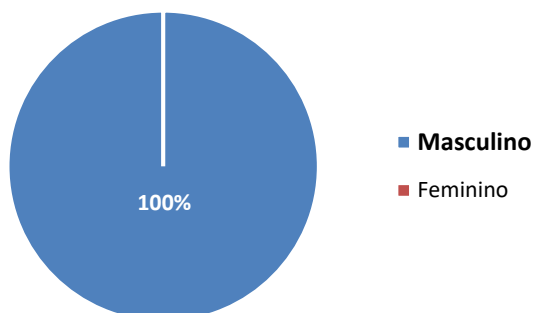
### 2) Idade

VALORES	FREQUÊNCIA
20/24	0
25/29	0
30-34	0
35-39	0
≥ 40	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



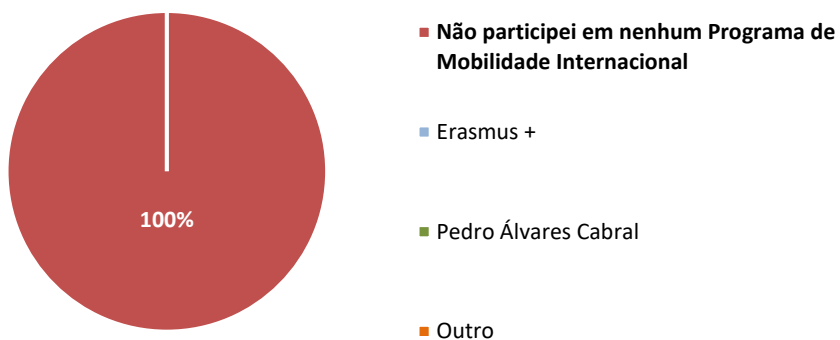
### 3) Género

VALORES	FREQUÊNCIA
FEMININO	0
MASCULINO	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



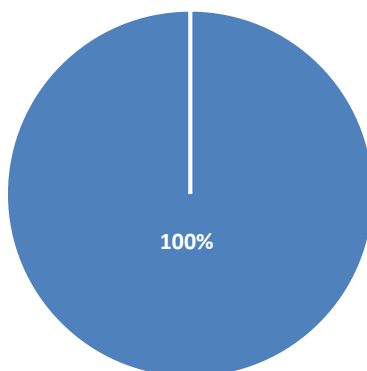
### 4) Participação em Programas de Mobilidade Internacional

VALORES	FREQUÊNCIA
ERASMUS +	0
PEDRO ÁLVARES CABRAL	0
OUTRO	0
NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



### 5) Tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

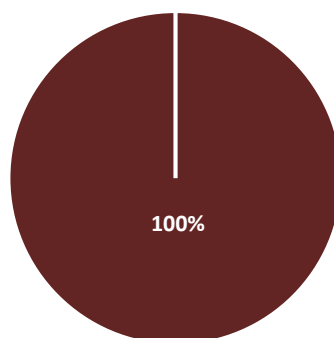
VALORES	FREQUÊNCIA
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	1
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	0
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	0
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Já estava empregado(a) antes de iniciar o curso
- Antes da conclusão do curso
- Menos de 1 mês após a conclusão do curso
- 1 a 6 meses após a conclusão do curso
- 6 a 12 meses após a conclusão do curso
- Mais do que 1 ano após a conclusão do curso
- Ainda não obtive emprego

### 6) Situação Profissional Atual

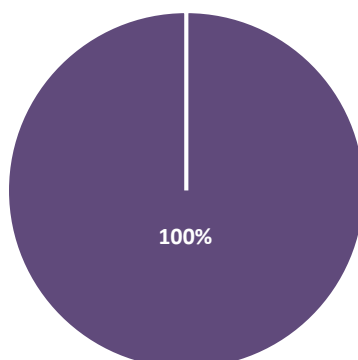
VALORES	FREQUÊNCIA
EMPREGADO	1
DESEMPREGADO	0
ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Empregado
- Desempregado
- Estudante a tempo inteiro

### 7) Situação na Profissão

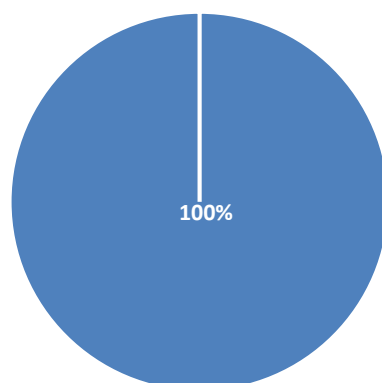
VALORES	FREQUÊNCIA
TRABALHADOR INDEPENDENTE	0
TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	1
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador independente
- Outro

## 8) Vínculo na atividade profissional

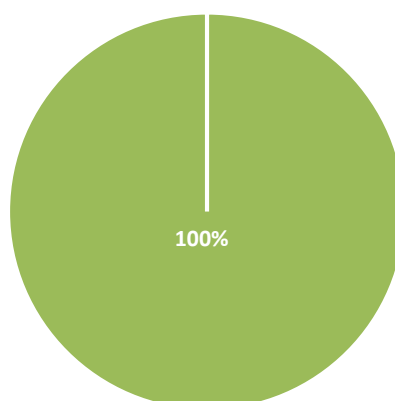
VALORES	FREQUÊNCIA
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	0
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	0
CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	1
CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	0
ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
OUTRO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado
- Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto
- Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Estágio Profissional
- Criou a própria empresa
- Outro

## 9) Rendimento líquido mensal

VALORES	FREQUÊNCIA
IGUAL OU INFERIOR A 800€	0
ENTRE 801€ E 1100€	0
SUPERIOR A 1101€	1
NÃO QUERO RESPONDER	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

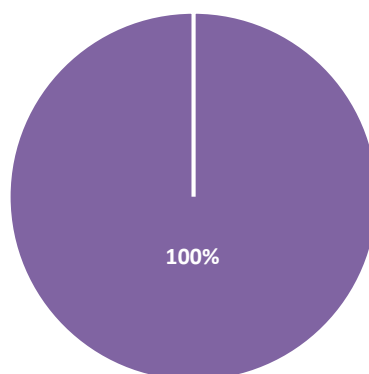


- Igual ou Inferior a 800€
- Entre 801€ e 1100€
- Superior a 1101€
- Não quero responder



### 10) Distrito onde desenvolve a atividade profissional principal

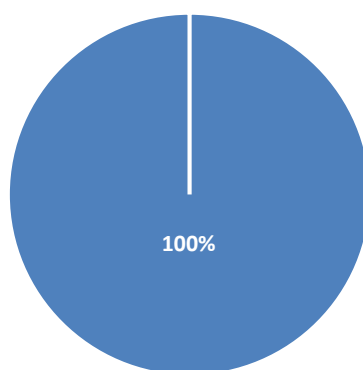
VALORES	FREQUÊNCIA
AVEIRO	0
BRAGA	0
CASTELO BRANCO	0
COIMBRA	1
ÉVORA	0
FARO	0
GUARDA	0
LEIRIA	0
LISBOA	0
PORTO	0
SANTARÉM	0
SETÚBAL	0
VISEU	0
MADEIRA	0
AÇORES	0
FORA DE PORTUGAL	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- Aveiro
- Braga
- Castelo Branco
- **Coimbra**
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viseu
- Madeira
- Açores
- Fora de Portugal

### 11) Relação entre a atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM

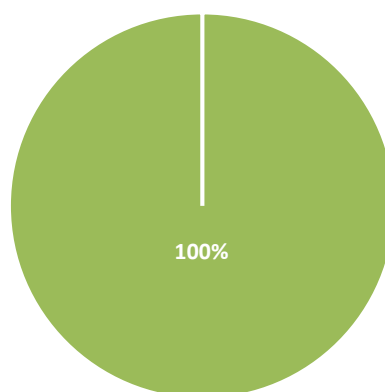
VALORES	FREQUÊNCIA
É UMA ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A MINHA ÁREA DE FORMAÇÃO	1
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
É UMA ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



- **É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação**
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

## 12) Como obteve o emprego atual

VALORES	FREQUÊNCIA
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	0
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	0
REDE DE CONTACTOS	1
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	0
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	0
CONCURSO PÚBLICO	0
CENTRO DE EMPREGO	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

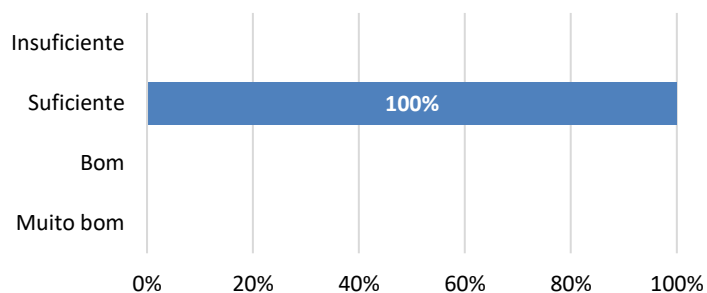


- Candidatura espontânea
- Empresa de recrutamento e seleção
- **Rede de contactos**
- Criação do próprio emprego
- Convite da organização onde realizou estágio curricular
- Convite da organização onde realizou estágio profissional
- Concurso público
- Centro de Emprego

## 13) Avaliação do curso e da ESDRM.

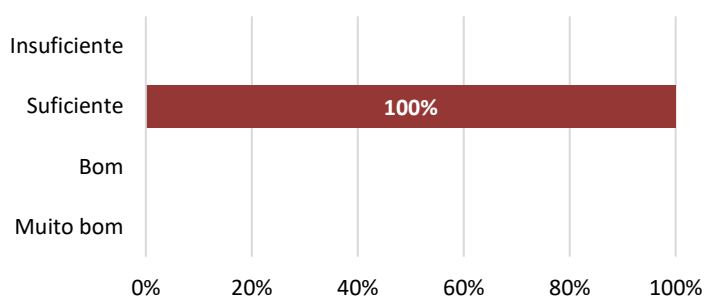
### a) Adequação do curso ao mercado de trabalho

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	0
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



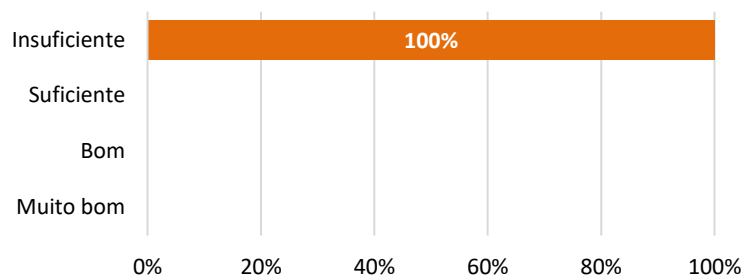
### b) Desempenho pedagógico dos docentes

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	0
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



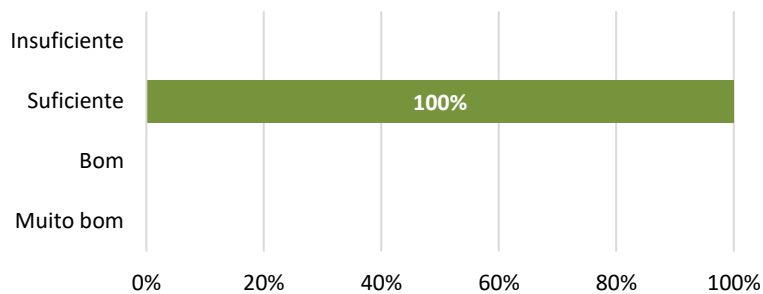
**c) Espaços físicos/Recursos pedagógicos**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	0
SUFICIENTE	0
INSUFICIENTE	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



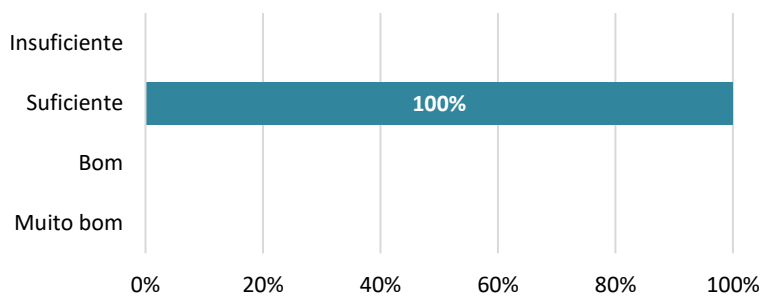
**d) Satisfação global com o curso**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	0
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



**e) Satisfação global com a ESDRM**

VALORES	FREQUÊNCIA
MUITO BOM	0
BOM	0
SUFICIENTE	1
INSUFICIENTE	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>



**Inquérito aos diplomados em 2018/2019 - Empregabilidade -**

Estimado(a) Diplomado(a) da ESDRM, pretendendo-se aferir a situação perante o emprego dos diplomados pela ESDRM, que concluíram o curso no ano letivo de 2018/2019, solicitamos a sua imprescindível colaboração no preenchimento deste breve questionário. Os dados recolhidos serão tratados de forma confidencial e exclusivamente neste âmbito. Para qualquer esclarecimento adicional contacte-nos através do e-mail: [gaae@esdrm.ipsantarem.pt](mailto:gaae@esdrm.ipsantarem.pt) Agradecemos, desde já, a sua disponibilidade e colaboração!

**1.Idade:**

**2.Género:**

- Feminino  
 Masculino

**3.Indique o curso que concluiu em 2018/2019**

- TESP em Surfing no Treino e na Animação Turística  
 Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis  
 Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde  
 Licenciatura em Desporto da Natureza e Turismo Ativo  
 Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas  
 Licenciatura em Physical Activity and Lifestyle  
 Licenciatura em Treino Desportivo  
 Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo  
 Mestrado em Desporto, com especialização em Desporto de Natureza

**4.Durante a frequência do curso na ESDRM, participou em algum dos seguintes Programas de Mobilidade Internacional?**

- Erasmus +  
 Pedro Álvares Cabral  
 Não participei em nenhum Programa de Mobilidade Internacional

**5.Indique o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso:**

- Já estava empregado(a) antes de iniciar o curso  
 Antes da conclusão do curso  
 Menos de 1 mês após a conclusão do curso  
 1 a 6 meses após a conclusão do curso  
 6 a 12 meses após a conclusão do curso  
 Mais do que 1 ano após a conclusão do curso

- Ainda não obtive emprego

**6. Qual a sua situação profissional atual?**

- Empregado  
 Desempregado  
 Estudante a tempo inteiro



**7. Qual a sua situação na profissão?**

*(No caso de desenvolver mais do que uma atividade profissional refira-se, unicamente, à atividade principal)*

- Trabalhador independente  
 Trabalhador por conta de outrem



**8. Que tipo de vínculo tem nessa atividade profissional?**

- Contrato de Trabalho sem Termo ou por Tempo Indeterminado  
 Contrato de Trabalho a Termo Certo ou Incerto  
 Contrato de Prestação de Serviços (Recibos Verdes ou semelhante)  
 Estágio Profissional  
 Criou a própria empresa



**9. Presta serviços para mais do que uma entidade?**

- Sim  
 Não

**10. Indique qual o seu rendimento líquido mensal.**

- Igual ou Inferior a 800€  
 Entre 801€ e 1100€  
 Superior a 1101€  
 Não quero responder

**11. Mantém os seus estudos no IPSantarém?**

- Sim  
 Não

**12. Em que escola?**

- Escola Superior de Desporto de Rio Maior  
 Escola Superior Agrária

- Escola Superior de Saúde
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia
- Escola Superior de Educação

**13. Indique o distrito/arquipélago onde desenvolve a sua atividade profissional principal:**

*(Se Fora de Portugal, seleccione a opção "Outro" e indique o país.)*

- Aveiro
- Beja
- Braga
- Bragança
- Castelo Branco
- Coimbra
- Évora
- Faro
- Guarda
- Leiria
- Lisboa
- Portalegre
- Porto
- Santarém
- Setúbal
- Viana do Castelo
- Vila Real
- Viseu
- Madeira
- Açores
- 

**14. Indique se o seu local de trabalho se localiza no concelho de Rio Maior.**

- Sim
- Não

**15. Qual a relação entre a sua atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM?**

- É uma atividade diretamente relacionada com a minha área de formação
- É uma atividade num ramo próximo da área de formação
- É uma atividade num ramo totalmente diferente da área de formação

**16. Como obteve o emprego atual?**

- Centro de Emprego
- Candidatura espontânea
- Empresa de recrutamento e seleção
- Rede de contactos
- Criação do próprio emprego
- Convite da organização onde realizou estágio curricular
- Convite da organização onde realizou estágio profissional
- Concurso público



**17. Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?**

- Dificuldade de encontrar emprego na área do curso
- Formação insuficiente ou inadequada
- Falta de experiência profissional
- Remuneração insuficiente
- Média final do curso
- Continuação dos estudos



**18. Como avalia os seguintes aspetos do seu curso e da ESDRM:**

	Muito bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Adequação do curso ao mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desempenho pedagógico dos docentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaços físicos /Recursos pedagógicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Satisfação global com o curso que concluiu	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Satisfação global com a ESDRM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**19. Indique comentários e/ou sugestões, sobre o curso que frequentou ou sobre a ESDRM, que considere pertinentes.**

**20. Gostaria de receber informações sobre ofertas de emprego e/ou eventos do GAEE (Gabinete Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo)?**

- Sim
- Não

**21. Indique o seu e-mail.**

*Esta informação servirá apenas para manter ou retirar o seu e-mail da nossa Base de Dados de diplomados, de acordo com a sua resposta à questão anterior.*



## ANEXO III - TABELAS DE DADOS

---

### 1) Idade

#### a) Dados Globais (Figura n.º 1)

	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	≥ 40	Totais
<b>N.º RESPOSTAS</b>	94	52	11	5	4	<b>166</b>

#### b) Dados por Curso (Figura n.º 2)

	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	≥ 40	Subtotais
<b>TESP-STAT</b>	7	2	0	0	0	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	12	6	1	1	0	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	33	14	3	2	0	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	6	8	0	0	0	<b>14</b>
<b>GOD</b>	6	2	2	0	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	2	1	0	0	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	28	20	1	0	2	<b>51</b>
<b>MTD</b>	0	3	0	2	1	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	0	0	1	<b>1</b>
<b>Totais</b>	<b>94</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>166</b>

### 2) Género

#### a) Dados Globais (Figura n.º 3)

	Feminino	Masculino	Totais
<b>N.º RESPOSTAS</b>	50	116	<b>166</b>

#### b) Dados por Curso (Figura n.º 4)

	Feminino	Masculino	Subtotais
<b>TESP-STAT</b>	3	6	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	9	11	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	25	27	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	5	9	<b>14</b>
<b>GOD</b>	2	8	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	3	<b>3</b>
<b>TD</b>	5	46	<b>51</b>
<b>MTD</b>	1	5	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	1	<b>1</b>
<b>Totais</b>	<b>50</b>	<b>116</b>	<b>166</b>

3) Indique o curso que concluiu em 2018/2019 (Figura n.º 5)

	TESP-STAT	AFEVS	DCFS	DNTA	GOD	PAL	TD	MTD	MDN	TOTAL
<b>N.º RESPOSTAS</b>	9	20	52	14	10	3	51	6	1	<b>166</b>

4) Durante a frequência do curso na ESDRM, participou em algum dos seguintes Programas de Mobilidade Internacional?

a) Dados Globais (Figura n.º 6)

	ERASMUS +	PEDRO ÁLVARES CABRAL	ERASMUS + E PEDRO ÁLVARES CABRAL	OUTRO	NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	TOTAL
<b>N.º RESPOSTAS</b>	22	0	1	1	142	<b>166</b>

b) Dados por Curso (Figura n.º 7)

	ERASMUS +	PEDRO ÁLVARES CABRAL	OUTRO	NÃO PARTICIPEI EM NENHUM PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	TOTAL
<b>TESP-STAT</b>	0	0	0	9	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	1	0	1	18	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	6	0	0	46	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	9	0	0	5	<b>14</b>
<b>GOD</b>	0	0	0	10	<b>10</b>
<b>PAL</b>	2	0	1	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	4	0	0	47	<b>51</b>
<b>MTD</b>	0	0	0	6	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	0	1	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>142</b>	<b>166</b>

5) Indique o tempo de espera na obtenção de emprego, após a conclusão do curso

a) Dados Globais (Figura n.º 8)

	N.º DE RESPOSTAS
JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	15
ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	30
MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	40
1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	33
6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	11
MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	7
AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	30
<b>TOTAL</b>	<b>166</b>

b) Dados por Curso (Figura n.º 9)

	JÁ ESTAVA EMPREGADO(A) ANTES DE INICIAR O CURSO	ANTES DA CONCLUSÃO DO CURSO	MENOS DE 1 MÊS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	1 A 6 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	6 A 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	MAIS DO QUE 1 ANO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO	AINDA NÃO OBTIVE EMPREGO	SUBTOTAIIS
TESP-STAT	0	4	1	0	0	1	3	9
AFEVS	1	3	6	4	1	0	5	20
DCFS	4	13	17	9	4	1	4	52
DNTA	2	0	3	4	1	1	3	14
GOD	0	0	0	4	1	2	3	10
PAL	0	0	2	1	0	0	0	3
TD	4	10	11	9	3	2	12	51
MTD	3	0	0	2	1	0	0	6
MDN	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAIS	15	30	40	33	11	7	30	166

6) Qual a sua situação profissional atual

a) Dados Globais (Figura n.º 10)

	EMPREGADO	DESEMPREGADO	ESTUDANTE A T. INTEIRO	TOTAIS
N.º RESPOSTAS	116	27	23	166

b) Dados por Género (Figura n.º 11)

	EMPREGADO	DESEMPREGADO	ESTUDANTE A T. INTEIRO	TOTAIS
FEMININO	38	7	5	50
MASCULINO	78	20	18	116
TOTAIS	116	27	23	166

c) Dados por Curso (Figura n.º 12)

	EMPREGADO	DESEMPREGADO	ESTUDANTE A T. INTEIRO	TOTAIS
TESP-STAT	2	0	7	9
AFEVS	13	2	5	20
DCFS	46	5	1	52
DNTA	8	5	1	14
GOD	7	2	1	10
PAL	2	1	0	3
TD	32	11	8	51
MTD	5	1	0	6
MDN	1	0	0	1
Totais	116	27	23	166

7) Qual a sua situação na profissão?

a) Dados Globais (Figura n.º 13)

	TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	TRABALHADOR INDEPENDENTE	OUTRO	TOTAIS
N.º RESPOSTAS	66	45	5	116

b) Dados por curso (Figura n.º 14)

	TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM	TRABALHADOR INDEPENDENTE	OUTRO	TOTAIS
TESP-STAT	2	0	0	2
AFEVS	8	4	1	13
DCFS	21	24	1	46
DNTA	7	1	0	8
GOD	5	1	1	7
PAL	0	2	0	2
TD	19	12	1	32
MTD	3	1	1	5
MDN	1	0	0	1
TOTAIS	66	45	5	116

8) Que tipo de vínculo tem nessa atividade profissional?

a) Dados Globais (Figura n.º 15)

	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	ESTÁGIO PROFISSIONAL	OUTRO	TOTAIS
N.º RESPOSTAS	49	17	32	5	8	5	116

b) Dados por Curso (Figura n.º 16)

	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RECIBOS VERDES OU SEMELHANTE)	CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO OU INCERTO	CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO OU POR TEMPO INDETERMINADO	CRIOU A PRÓPRIA EMPRESA	ESTÁGIO PROFISSIONAL	OUTRO	TOTAIS
TESP-STAT	1	1	0	0	0	0	2
AFEVS	5	1	4	0	2	1	13
DCFS	24	4	10	5	2	1	46
DNTA	1	3	3	0	1	0	8
GOD	2	2	1	0	1	1	7
PAL	1	0	1	0	0	0	2
TD	14	6	8	0	2	2	32
MTD	1	0	4	0	0	0	5
MDN	0	0	1	0	0	0	1
TOTAIS	49	17	32	5	8	5	116

### 8.1) Presta serviços para mais do que uma entidade?

#### a) Dados Globais (Figura n.º 15)

	SIM	NÃO	TOTAL
N.º RESPOSTAS	17	32	49

#### b) Dados por Curso (Figura n.º 17)

	SIM	NÃO	TOTAL
TESP-STAT	0	1	1
AFEVS	1	4	5
DCFS	10	14	24
DNTA	1	0	1
GOD	0	2	2
PAL	0	1	1
TD	5	9	14
MTD	0	1	1
MDN	0	0	0
TOTAL	17	32	49

### 9) Indique qual o seu rendimento líquido mensal

#### a) Dados Globais (Figura n.º 18)

	IGUAL OU INFERIOR A 800€	ENTRE 801€ E 1100€	SUPERIOR A 1101€	NÃO QUERO RESPONDER	TOTAL
N.º RESPOSTAS	59	24	11	22	116

#### b) Dados por Género (Figura n.º 19)

	IGUAL OU INFERIOR A 800€	ENTRE 801€ E 1100€	SUPERIOR A 1101€	NÃO QUERO RESPONDER	TOTAL
FEMININO	20	7	4	7	38
MASCULINO	39	17	7	15	78
TOTAL	59	24	11	22	116

#### c) Dados por Curso (Figura n.º 20)

	IGUAL OU INFERIOR A 800€	ENTRE 801€ E 1100€	SUPERIOR A 1101€	NÃO QUERO RESPONDER	TOTAL
TESP-STAT	1	0	0	1	2
AFEVS	9	3	0	1	13
DCFS	23	12	4	7	46
DNTA	4	1	1	2	8
GOD	3	4	0	0	7
PAL	2	0	0	0	2
TD	16	3	3	10	32
MTD	1	1	2	1	5
MDN	0	0	1	0	1
TOTAL	59	24	11	22	116

10) Distribuição geográfica dos diplomados, em termos laborais.

a) Dados Globais (Figura n.º 21)

N.º RESPOSTAS	AVEIRO	BRAGA	CASTELO BRANCO	COIMBRA	ÉVORA	FARO	GUARDA	LEIRIA	LISBOA	PORTO	SANTARÉM	SETÚBAL	VISEU	MADEIRA	AÇORES	FORA DE PORTUGAL			TOTAL
																ESPAÑHA	HOLANDA	REPÚBLICA CHECA	
	3	1	2	3	2	6	1	23	37	3	24	5	1	1	1	1	1	1	116
CONCELHO DE RIO MAIOR											7								

b) Dados por Curso (Tabela n.º 2)

	AVEIRO	BRAGA	CASTELO BRANCO	COIMBRA	ÉVORA	FARO	GUARDA	LEIRIA	LISBOA	PORTO	SANTARÉM	SETÚBAL	VISEU	MADEIRA	AÇORES	FORA DE PORTUGAL			TOTAL
																ESPAÑHA	HOLANDA	REPÚBLICA CHECA	
TESP-STAT	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
AFEVS	0	1	1	0	0	1	0	0	4	1	3	1	0	1	0	0	0	0	13
DCFS	0	0	0	1	0	2	0	9	15	0	14	3	1	0	1	0	0	0	46
DNTA	0	0	0	0	0	1	0	2	2	0	1	0	0	0	0	0	1	1	8
GOD	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	7
PAL	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
TD	2	0	1	1	2	2	1	7	10	2	3	1	0	0	0	0	0	0	32
MTD	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	5
MDN	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	3	1	2	3	2	6	1	23	37	3	24	5	1	1	1	1	1	1	116

11) Qual a relação entre a sua atividade profissional e a área de formação do curso que concluiu na ESDRM?

a) Dados Globais (Figura n.º 22)

	N.º DE RESPOSTAS
ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM A ÁREA DE FORMAÇÃO	77
ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	20
ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	19
TOTAL	116

b) Dados por Género (Figura n.º 23)

	ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM ÁREA DE FORMAÇÃO	ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAIS
FEMININO	26	5	7	38
MASCULINO	51	15	12	78
TOTAIS	77	20	19	116

c) Dados por curso (Figura n.º 24)

	ATIVIDADE DIRETAMENTE RELACIONADA COM ÁREA DE FORMAÇÃO	ATIVIDADE NUM RAMO PRÓXIMO DA ÁREA DE FORMAÇÃO	ATIVIDADE NUM RAMO TOTALMENTE DIFERENTE DA ÁREA DE FORMAÇÃO	TOTAIS
<b>TESP-STAT</b>	0	2	0	<b>2</b>
<b>AFEVS</b>	8	3	2	<b>13</b>
<b>DCFS</b>	40	2	4	<b>46</b>
<b>DNTA</b>	0	4	4	<b>8</b>
<b>GOD</b>	2	1	4	<b>7</b>
<b>PAL</b>	1	0	1	<b>2</b>
<b>TD</b>	22	7	3	<b>32</b>
<b>MTD</b>	3	1	1	<b>5</b>
<b>MDN</b>	1	0	0	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>77</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>116</b>

12) Como obteve o emprego atual?

a) Dados Globais (Figura n.º 25)

	N.º DE RESPOSTAS
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	39
CENTRO DE EMPREGO	0
CONCURSO PÚBLICO	4
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	22
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	11
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	10
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	6
REDE DE CONTACTOS	24
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>

b) Dados por género (Figura n.º 26)

	FEMININO	MASCULINO
CANDIDATURA ESPONTÂNEA	13	26
CENTRO DE EMPREGO	0	0
CONCURSO PÚBLICO	1	3
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	6	16
CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	4	7
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO	5	5
EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	1	5
REDE DE CONTACTOS	8	16
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>78</b>

c) Dados por curso (Figura n.º 27)

	CANDIDATURA ESPONTÂNEA	CENTRO DE EMPREGO	CONCURSO PÚBLICO	CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO CURRICULAR	CONVITE DA ORGANIZAÇÃO ONDE REALIZOU ESTÁGIO PROFISSIONAL	CRIAÇÃO DO PRÓPRIO	EMPRESA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	REDE DE CONTACTOS	TOTAIS
TESP-STAT	1	0	0	0	0	0	0	1	2
AFEVS	4	0	0	2	3	0	1	3	13
DCFS	20	0	0	9	4	9	0	4	46
DNTA	3	0	1	0	0	0	1	3	8
GOD	1	0	1	0	1	0	2	2	7
PAL	2	0	0	0	0	0	0	0	2
TD	5	0	2	10	3	1	2	9	32
MTD	3	0	0	1	0	0	0	1	5
MDN	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TOTAIS	39	0	4	22	11	10	6	24	116

13) Qual a principal razão para não se encontrar a trabalhar?

a) Dados Globais (Figura n.º 28)

	N.º DE RESPOSTAS
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	14
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	12
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	1
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	1
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	2
MÉDIA FINAL DE CURSO	0
OUTRO:	
• OPÇÃO PRÓPRIA	1
• CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	2
• DESPEDIMENTO	2
• SITUAÇÃO PANDÉMICA	6
TOTAL	41



a) Dados por Género (Figura n.º 29)

	FEMININO	MASCULINO
CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	3	11
DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	2	10
FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	0	1
FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	0	1
REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	1	1
MÉDIA FINAL DE CURSO	0	0
<b>OUTRO:</b>		
• OPÇÃO PRÓPRIA	1	0
• CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	0	2
• DESPEDIMENTO	1	1
• SITUAÇÃO PANDÉMICA	2	4
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>31</b>

b) Dados por Curso (Figura n.º 30)

	CONTINUAÇÃO DOS ESTUDOS	DIFICULDADE DE ENCONTRAR EMPREGO NA ÁREA DO CURSO	FALTA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	FORMAÇÃO INSUFICIENTE OU INADEQUADA	REMUNERAÇÃO INSUFICIENTE	MÉDIA FINAL DO CURSO	OUTRO				TOTAIS
							OPÇÃO PRÓPRIA	CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO	DESPEDIMENTO	SITUAÇÃO PANDÉMICA	
TESP-STAT	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
AFEVS	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	5
DCFS	1	1	0	0	1	0	0	1	1	1	6
DNTA	1	1	0	1	0	0	0	0	0	3	6
GOD	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
PAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
TD	5	7	1	0	1	0	0	1	1	0	16
MTD	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
MDN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAIS</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>41</b>

14) Como avalia os seguintes aspetos do seu curso e da ESDRM:

a) Dados Globais (Figura n.º 31)

	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	TOTAIS
ADEQUAÇÃO DO CURSO AO MERCADO DE TRABALHO	49	72	37	8	166
DESEMPENHO PEDAGÓGICO DOS DOCENTES	38	94	33	1	166
ESPAÇOS FÍSICOS /RECURSOS PEDAGÓGICOS	86	64	13	3	166
SATISFAÇÃO GLOBAL COM O CURSO QUE CONCLUIU	41	95	27	3	166
SATISFAÇÃO GLOBAL COM A ESDRM	65	76	23	2	166
<b>TOTAIS</b>	<b>279</b>	<b>401</b>	<b>133</b>	<b>17</b>	

b) Dados por curso

<b>ADEQUAÇÃO DO CURSO AO MERCADO DE TRABALHO (FIGURA N.º 32)</b>					
	<b>MUITO BOM</b>	<b>BOM</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>TESP-STAT</b>	2	6	1	0	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	2	8	9	1	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	27	16	8	1	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	4	4	3	3	<b>14</b>
<b>GOD</b>	0	5	5	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	2	0	1	<b>3</b>
<b>TD</b>	13	28	9	1	<b>51</b>
<b>MTD</b>	1	3	1	1	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>49</b>	<b>72</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>166</b>
<b>DESEMPENHO PEDAGÓGICO DOS DOCENTES (FIGURA N.º 33)</b>					
	<b>MUITO BOM</b>	<b>BOM</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>TESP-STAT</b>	2	6	1	0	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	6	10	4	0	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	12	30	10	0	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	4	6	3	1	<b>14</b>
<b>GOD</b>	1	7	2	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	3	0	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	11	30	10	0	<b>51</b>
<b>MTD</b>	2	2	2	0	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>38</b>	<b>94</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>166</b>
<b>ESPAÇOS FÍSICOS / RECURSOS PEDAGÓGICOS (FIGURA N.º 34)</b>					
	<b>MUITO BOM</b>	<b>BOM</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>TESP-STAT</b>	1	4	3	1	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	10	9	1	0	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	32	17	3	0	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	7	6	1	0	<b>14</b>
<b>GOD</b>	4	5	1	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	3	0	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	29	19	2	1	<b>51</b>
<b>MTD</b>	3	1	2	0	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	0	1	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>86</b>	<b>64</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>166</b>
<b>SATISFAÇÃO GLOBAL COM O CURSO QUE CONCLUIU (FIGURA N.º 35)</b>					
	<b>MUITO BOM</b>	<b>BOM</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>TESP-STAT</b>	2	7	0	0	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	3	11	6	0	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	22	23	5	2	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	1	10	3	0	<b>14</b>
<b>GOD</b>	1	6	3	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	2	1	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	10	33	7	1	<b>51</b>
<b>MTD</b>	2	2	2	0	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>41</b>	<b>94</b>	<b>28</b>	<b>3</b>	<b>166</b>
<b>SATISFAÇÃO GLOBAL COM A ESDRM (FIGURA N.º 36)</b>					
	<b>MUITO BOM</b>	<b>BOM</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>TESP-STAT</b>	0	4	5	0	<b>9</b>
<b>AFEVS</b>	11	7	2	0	<b>20</b>
<b>DCFS</b>	29	16	6	1	<b>52</b>
<b>DNTA</b>	4	9	1	0	<b>14</b>
<b>GOD</b>	2	7	1	0	<b>10</b>
<b>PAL</b>	0	2	1	0	<b>3</b>
<b>TD</b>	17	28	6	0	<b>51</b>
<b>MTD</b>	2	3	0	1	<b>6</b>
<b>MDN</b>	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>65</b>	<b>76</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>166</b>

15) Indique comentários e/ou sugestões, sobre o curso que frequentou ou sobre a ESDRM, que considere pertinentes

CURSO	COMENTÁRIOS (TRANSCRIÇÃO, NA ÍNTEGRA, DAS RESPOSTAS DOS DIPLOMADOS RESPONDENTES)
TESP-STAT	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Considero que houve uma expectativa criada no início do curso, que no final não correspondeu à realidade, nomeadamente no que diz respeito à obtenção da cédula de Treinador Grau I (que teve ser paga e não fomos informados disso), situação semelhante na Carta de Marinheiro, e em relação à Certificação de Nadador Salvador, que no término do curso não tivemos acesso à mesma., tal como nos tinha sido informado na reunião inicial de curso.</i></li> <li>▪ <i>Gostaria apenas de apontar alguma falta de organização e uma comunicação débil no que diz respeito às questões académicas do curso, bem como as expectativas que muitas vezes nos criavam e que no final não correspondiam à realidade.</i></li> <li>▪ <i>Um ponto negativo tem a ver com alguma desorganização que senti na parte académica, no que diz respeito à demora no resultado das equivalências, no facto de agora ter de fazer uma uc que não estava previsto, etc.</i></li> </ul>
AFEVS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Bom</i></li> <li>▪ <i>Devido á pandemia estou desempregado</i></li> <li>▪ <i>Mais cadeiras como anatomofisiologia, biomecânica</i></li> <li>▪ <i>Melhorar a parte de Anatomia e Introdução de Biomecânica</i></li> <li>▪ <i>No curso de AFEVS deveriam lecionar as matérias relacionadas com a Anatomofisiologia. É uma lacuna que é muito necessária na prática da profissão</i></li> <li>▪ <i>Precisa de bases ou mais bases de anatomia e biomecânica</i></li> </ul>
DNTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Considero que seria muito importante que no 3.º ano do curso fosse possível optarmos por uma área de intervenção específica e especializarmo-nos na mesma, de forma a sairmos mais preparados para a intervenção no mercado de trabalho.</i></li> <li>▪ <i>Existe falta de interesse pedagógico por parte de alguns dos docentes. Docentes que fazem parte da instituição para fazer investigação, por exemplo, não devem lecionar quando não têm as competências técnicas, pedagógicas e/ou sociais para tal. Não existe uma preparação para a realidade do mercado de trabalho, sem ser no aspeto técnico, o que depois se traduz num constrangimento em prosseguir na área de formação. Áreas complementares como a gestão de carreira na modalidade do técnico de Desporto de Natureza serão benéficas. Durante o meu breve percurso profissional na minha área de formação, em que fui exercendo como trabalhador por conta própria, senti que me falta a preparação e ferramentas para integrar uma empresa de DN sem ser apenas como técnico desportivo. A ideia de uma pós-graduação no sentido de colmatar a diversidade de empresas e os seus focos de atividade é uma boa ideia. Em Portugal, as empresas de DN/eventos em zonas mais desenvolvidas têm muito foco no turismo corporativo/empresarial nacional e internacional, com atividades de Team Building, será certamente um complemento essencial à formação conhecer as realidades e desenvolver as competências e adquirir as ferramentas para os formandos conseguirem se integrar mais preparados. Apesar de ter vindo a melhorar, existe uma falta de consistência no melhoramento, e precariedade, das condições oferecidas pela escola no âmbito de uma aprendizagem em pleno e segura. Tendo em conta a realidade do mercado de trabalho nacional, atividades de montanha são menos relevantes quando comparadas com atividades aquáticas ou de team building, sugiro um melhor equilíbrio das modalidades no PUC da UC de DN.</i></li> <li>▪ <i>Relativo ao curso de DNTA: 1) Foco na contratação de professores especializados no ensino com experiência na área desportiva que lecionam e não apenas em professores de renome nacional na área que lecionam devido ao passado desportivo; 2) Possibilidade de maior especialização numa determinada área, através de mais parcerias para estágio (de modo a obter nível 1 na especialidade pretendida) ou da adoção de mais horas por prática desportiva;</i></li> </ul>

DNTA	<p>Relativamente à ESDRM: 1) Adoção de pré requisitos para entrar na Universidade (promove a que entre quem se esforce mais e não apenas para quem meteu como última opção por ter cursos bons com médias muito baixas e em que não necessita de fazer pré requisitos). Isto tudo faz com que os níveis de exigência nos cursos possam ser mais elevados em termos físicos, uma vez que a exigência é muito muito baixa (Falo apenas em termos de DNTA, visto ter sido o único curso que frequentei).</p>
DCFS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abordar com mais destaque populações especiais</li> <li>▪ Acho que a cadeira de avaliação e prescrição de exercício, devia ter um conteúdo mais prático em relação a prescrição de exercício. Na minha opinião acho que é uma cadeira fundamental na nossa área profissional e, pelo menos quando eu acabei o curso acho que não esta de acordo com o que encontramos na prática</li> <li>▪ Adequar as práticas à realidade; mais praticas; preparação pratica para o mundo do trabalho</li> <li>▪ Atualizar os conteúdos, basear mais em evidência científica e partilhar mais conhecimento na área de prescrição de exercício</li> <li>▪ Avaliação anual dos professores a fim de aferir se continuam em condições de lecionar</li> <li>▪ Considero que a formação se encontra bastante atualizada e adequada ao mercado de trabalho. A minha transição para mundo o laboral foi bastante simples.</li> <li>▪ Considero que no meu curso aos docentes que lecionaram as uc's faltava um pouco de prática no terreno. Sugiro que, não seja apenas no último ano do curso que decorra um estágio, mas que possam ser realizados vários estágios ao longo dos anos letivos.</li> <li>▪ Curso diferente do mercado de trabalho; fazer o estágio mais cedo</li> <li>▪ Curso - prolongar as cadeiras de anatomofisiologia, biomecânica e fisiologia durante os 3 anos do curso pois é importante no futuro para o emprego. Biomecânica mais direcionada para o curso e não na generalidade dos cursos. Fisiologia pouca explorada durante o curso. ESDRM- boa aprendizagem; boas condições de trabalho e de instalações</li> <li>▪ É um curso muito prático, onde nos dá quase tudo para ingressarmos no mercado de trabalho. A ESDRM, tem um corpo docente muito bom e sim é das melhores escolas do país!</li> <li>▪ Enriquecedor</li> <li>▪ Gostei do tempo que passei na ESDRM</li> <li>▪ Mais formação relacionada com área de PT</li> <li>▪ Melhorar ofertas de mercado de trabalho; docentes com pouca preparação dos conteúdos/métodos de ensino</li> <li>▪ Melhorar os conteúdos da cadeira de Nutrição</li> <li>▪ Na altura que frequentei o curso e quando ingressei no mercado de trabalho achei que os docentes de certas unidades curriculares deviam estar mais atualizados com o contexto atual do mercado.</li> <li>▪ Nas áreas da musculação e da biomecânica, considero que se deveria reforçar o grupo de docentes com profissionais que se encontrem mais ligados ao mercado de trabalho e com know how mais atualizado.</li> <li>▪ Precisamos de um maior foco na prescrição de exercício físico e planos de treino!</li> <li>▪ Seria importante que o curso aprofundasse de forma mais especifica a formação no treino individualizado, em vez de ser apenas nas aulas de grupo.</li> <li>▪ Sugestão - formadores presentes no mercado de trabalho aumentar contato com profissionais da área; adaptar as cadeiras em relação ao mercado e ao q esta a acontecer</li> <li>▪ Ter caminhos diferentes para quem quer aulas de grupo ou ser personal trainer, e assim conseguir ter mais horas de PT</li> <li>▪ Ter um ginásio maior e com mais equipamentos; adquirir mais máquinas de cardio-físico; ter mais recursos</li> </ul>
GOD	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior rotatividade de professores, permitindo ver mais de que uma realidade, ver experiências diferentes.</li> <li>▪ Na minha opinião, penso que falta o desenvolvimento em áreas como o Marketing Digital e a Programação.</li> </ul>

GOD	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Reduzir tarefas académicas durante o estágio académico, para haver melhor foco nas tarefas da organização onde estamos a organizar e o estágio ser de um ano e não de um semestre</i></li> <li>▪ <i>Tornar o curso mais prático.</i></li> </ul>
PAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>O curso não prepara a pessoa para o emprego; cadeiras mal lecionadas; em termos de organização, nunca tinha as notas submetidas e por isso tive dificuldade em receber o diploma após a conclusão do curso</i></li> </ul>
TD	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>A ESDRM tem mais capacidade do que pensava ter</i></li> <li>▪ <i>A lacuna do curso de treino é a virtude do treino de condição, ou seja, num curso de treino e não há nada ligado à área do ginásio? Os ginásios poderiam ser uma opção para os alunos de treino, mas não estamos nem perto de estar preparados. Basicamente o curso de treino é muito restrito em termos de saída profissional. Os clubes são a saída, mas todos sabemos que a maior parte segue para o futebol amador e que é difícil "fazer vida" dessa atividade.</i></li> <li>▪ <i>Ajuda na colocação após licenciatura, apoio ao emprego mais próximo do diplomado</i></li> <li>▪ <i>Curso - adequar ordem de cadeiras em relação aos anos, por exemplo, controlo do treino devia estar mais presente ao longo dos 3 anos; esdrm – devia ter maior diversidade em estágios</i></li> <li>▪ <i>Cursos com unidades curriculares de inglês</i></li> <li>▪ <i>Melhorar material de fisiologia e a forma de lecionar</i></li> <li>▪ <i>Não existir grande diversidade nas disciplinas opcionais</i></li> <li>▪ <i>O curso de treino deveria ter mais cadeiras práticas bem como docentes com experiência em treino desportivo. Por exemplo em cadeiras chaves do curso como metodologia do treino, não basta ser um professor académico tem que ter experiência de campo, de balneário de gestão das dinâmicas de treino e grupo.</i></li> <li>▪ <i>Os docentes devem ter em foco o aluno, principalmente no último ano da licenciatura. Devem estar sempre em contacto com os discentes devido ao estágio ser um elemento muito importante do curso, sendo ele um elo de ligação entre o curso e a realidade da profissão</i></li> <li>• <i>Prática - mais horas de prática; pedagogia bem lecionada; mais horas no campo de trabalho e contato com outras entidades; mais fisiologia; mais horas de terreno</i></li> <li>▪ <i>Tirei treino desportivo natação e as cadeiras de modalidade II e III foram muito mal construídas, as matérias não foram todas dadas e não fomos bem preparados para o mercado de trabalho num escalão competitivo, onde aprendemos realmente o que se aplicava ao mercado de trabalho foi no estagio, e tenho pena em dizer que não recomendava o curso para natação, na ESDRM por cauda disto, os docentes não podem esperar que os alunos aprendam tudo no estagio para não terem que ensinar. É uma pena ser assim na área da natação porque em outras modalidades os meus colegas já me disseram que foram muito bem preparados.</i></li> <li>▪ <i>Treino de ginásio também no curso de Treino desporto pois ficamos habilitados para tal mas com bases insuficientes</i></li> <li>▪ <i>Um maior foco nos estilos de ensino.</i></li> <li>▪ <i>Valeu a pena, especifica bastante as áreas em relação a outras universidades; benefícios ao tirar ca o curso</i></li> <li>▪ <i>Valorização dos profissionais formados na escola, p.e., vários treinadores de renome que integram equipas técnicas de elite, formados na ESDRM, raramente recebem menções honrosas da escola. Seria uma excelente forma de promoção do curso de treino desportivo e da instituição.</i></li> </ul>
MTD	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Mestrado - disciplinas iguais as da licenciatura, não variam nem acrescentam nada de novo</i></li> <li>▪ <i>Rever unidades curriculares e matérias consoante o curso</i></li> </ul>
MDN	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>Curso - desadequado a realidade desportiva atual; relação de conhecimentos e das práticas com os cursos é insuficiente e não direcionadas para o curso; Esdrm- boa perspetiva e com potencial, mas com problemas a nível administrativo; relação dos professores com as modalidades está a ser positivo tal como com as instituições; escola está a ter uma boa evolução.</i></li> </ul>